



E&N Golpe na globalização — B1 a B8

Trump abre guerra comercial contra o mundo; Brasil terá menor taxa, 10%

— Pacote antiliberal dos EUA impõe à China tarifa de 34% e à Europa, 20%

Em decisão que escala a guerra comercial deflagrada desde a sua volta à Casa Branca e pode dismantlar a ordem econômica global das últimas décadas, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou imposição de tarifas a todos os parceiros comerciais dos americanos. O tarifaço estabelece sobretaxa mínima geral de 10%, que será aplicada aos produtos brasileiros vendidos aos EUA — estar na faixa de países menos atingidos gerou alívio no mercado nacional. As taxas serão maiores para China (34%), Japão (24%) e União Europeia (20%). Trump disse que poderá aumentar taxas, caso haja revide. O governo Lula conta com a Lei da Reciprocidade, aprovada ontem pela Câmara, e espera unir setor privado, governadores e Congresso na reação a Trump.



Tabelão de Trump mostra em azul as tarifas impostas aos EUA e, em amarelo, a taxa adotada pelos americanos; a da China será de 34%

Notas e Informações — A3

A chance do Brasil na guerra de Trump

William Waack — A12

Trump explicita doença de alma dos EUA

Celso Ming — B2

O tarifaço e seus efeitos sobre o Brasil

Rubens Barbosa — B6

Anúncio não é o fim das incertezas, é o começo

Matias Spektor — B8

Vem aí uma enxurrada de produtos chineses

E&N Sistema financeiro — B12

Ganhos atípicos turbinaram lucro do Banco Master em 2024

Lucro de R\$ 1 bilhão registrado no balanço de 2024, segundo analistas, foi alcançado com receitas não recorrentes, como a venda de carteira de empréstimos ao BRB, banco público do DF.

Genial Quaest — A9

Apoio a Lula cai nos setores mais fiéis a ele, indica pesquisa

Avaliação do presidente piorou no Nordeste, entre mulheres e os mais pobres.

Oriente Médio — A14

Tropas de Israel dividem Gaza em busca por reféns

Tática é fragmentar território ao controlar principais vias e forçar soltura de sequestrados.

E&N Entrevista: Regis Oudena — B10

'Beneficiário de programa social não poderá apostar'

Quem recebe Bolsa Família e BPC não poderá jogar online, diz secretário da Fazenda.

Baccarelli
CONCERTOS SESC TEMPORADA 2025
BACCARELLI

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Maestro **Paulo Galvão**

Saiba mais na página 3 do Caderno C2

Sesc

C2 Val Kilmer 1956-2025 — C8

De Batman a Jim Morrison nas telas

Após lutar contra um câncer na garganta, ator morreu de pneumonia aos 65 anos. Auge profissional foi no início dos anos 90.

Investigação — A12

PF indiciou ex-assessor de Moraes por vazamento de conversas

Educação — A17

Pé-de-Meia já custa R\$ 5,1 bi a mais do que o planejado

Edição de hoje

3 CADERNOS — 52 páginas



Disputa com Dinamarca — A14

Casa Branca calcula quanto custaria ter a Groenlândia

Decisão do STF — A20

Visitante de presídio não poderá sofrer revista íntima 'vexatória'

Tempo em SP

22° Min. 26° Máx.

5086 - 15/04/2025-1

075334 04 0000

JHSF
SURPREENDENTE

VEJA NAS PÁGS. A6 E A7.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTTO E SANDER PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governistas temem impulso a atos de Bolsonaro após novo baque na popularidade de Lula

Aliados do presidente Lula classificaram como uma “bomba” o novo baque na popularidade do governo e começaram a temer o pior cenário para o Planalto: um impulso ao ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para o próximo domingo, na Avenida Paulista. A pauta da manifestação é a anistia dos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Governistas ouvidos pela *Coluna* avaliam que a onda negativa para o governo pode animar os organizadores dos protestos em São Paulo a triplicar os esforços para colocar pessoas na rua, o que ampliaria o desgaste de Lula. Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostra que a desaprovação do governo Lula chegou 56%, pior nível desde o início da gestão em janeiro de 2023.

● **EM SÉRIE.** Governistas observam a sucessão de fatores negativos para o presidente Lula nos últimos dias. A semana começou com o PL – partido de Bolsonaro – pressionando o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para o projeto de anistia ser levado com urgência ao plenário. Depois veio o resultado da pesquisa, mostrando que Lula perdeu aprovação até entre eleitores fiéis do PT. O medo agora é o ato bolsonarista na Paulista.

● **DIGAM...** No evento “Brasil dando a volta por cima”, hoje, para expor dados dos feitos da gestão Lula 3, o Planalto também espera “catequizar” os próprios aliados para propagarem mensagens positivas do governo.

● **...AMÉM.** Interlocutores palacianos reclamam da “timidez” dos governistas que não defendem a atual gestão nas suas bases eleitorais. A cartilha que pinça dados positivos deve virar, então, uma “bíblia” para orientar o discurso.

● **FUGITIVO.** Sobrinho do ex-presidente Bolsonaro, o influenciador digital **Léo Índio** afirmou à *Coluna* que buscou asilo político na Argentina para preservar “sua integridade física, moral e intelectual”. Por e-mail, ele afirmou que se tornou réu no STF “por perseguição política”. “Enquanto inocente, continuarei gozando do meu direito de ir e vir.”

● **PARTICIPAÇÃO.** No dia 8 de janeiro, Léo Índio publicou uma selfie na cobertura do Congresso, mas depois apagou. Para a Procuradoria-Geral da República ele teve participação ativa no “planejamento, incitação e execução” dos atos. Desde fevereiro é réu.

● **NEGATIVA.** No e-mail, Léo Índio disse que nunca atentou contra o estado democrático de direito ou colaborou com uma tentativa de golpe. Também rechaçou ter depredado patrimônio público. Ele tem documento com permissão de residência temporária na Argentina até 4 de junho.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Léo Índio,
influenciador digital

● **LOBBY.** A Federação e o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fesaúde-SP e Sindhosp) iniciaram campanha na Câmara contra a PEC que acaba com a escala 6x1. As entidades entregaram ao presidente da Frente Parlamentar da Saúde, deputado Dr. Zacharias Calil (União), um documento com críticas à proposta.

● **PROJEÇÃO.** “A PEC, se aprovada, vai prejudicar a qualidade do atendimento à população, gerando custos imprevisíveis ao governo e à iniciativa privada”, disse Francisco Balestrin, presidente da Fesaúde-SP.

PRONTO, FALE!



Juan Carlos Arruda
CEO do Ranking dos Políticos

“Em plena crise, com juros altos e inflação subindo, o Congresso Nacional ignora o povo e quer aumentar o número de parlamentares. Um escárnio com o Brasil.”

CLICK



Celso Pansera
Presidente da ABDE

Na Câmara, durante lançamento da Agenda Legislativa 2025 da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). A lista inclui 30 propostas legislativas.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscriva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.

bit.ly/news-bemestar

QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUÍZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUÍZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISTIAN MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARJANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A chance do Brasil na guerra de Trump



A anunciada guerra comercial de Trump contra o mundo vai gerar incalculável prejuízo, mas também pode representar uma chance de ouro para o Brasil abrir sua economia e seu mercado

Guerras nunca são boas. Na melhor das hipóteses, se forem justas, podem ser um mal necessário. A guerra comercial do presidente americano, Donald Trump, contra o mundo é só um mal desnecessário. Em sua fantasia mercantilista, Trump crê que está libertando seu país da economia globalizada, que seus predecessores ajudaram a criar, para transformá-lo numa autarquia que, em sua visão delirante, será reindustrializada, independente de importações e pródiga em exportações. Por alguma razão, ele imagi-

na que reeditar as mesmas barreiras protecionistas que foram empregadas por inúmeros países em inúmeras épocas, com consequências sempre ruins, terá desta vez resultados diferentes.

O Brasil conhece essa história. No século passado, políticos e intelectuais imaginaram que a solução para desenvolver uma economia latifundiária e oligárquica dependente de manufaturas internacionais era o Estado erguer barreiras e subsidiar produtores locais. Admitindo-se que essa política tenha estimulado uma certa diversificação das indústrias nascentes, a perpetua-

ção de barreiras comerciais, subsídios, incentivos fiscais e toda a parafernália intervencionista resultou em custos elevados para consumidores e produtores, indústrias pouco competitivas, desconfiança dos investidores internacionais, menos incentivos à inovação e mais incentivos ao clientelismo e à corrupção. Ao contrário do que supunha a "teoria da dependência", na prática a "substituição das importações" reforçou a dependência de exportações de commodities para financiar a importação de tecnologias.

Glosando essa história, as políticas protecionistas de Trump em seu primeiro mandato se provaram custosas, ineficazes e regressivas: não reduziram déficits comerciais, não recuperaram a indústria e oneraram mais os pobres. Sua nova ofensiva protecionista será ruim para todos. A imprevisibilidade e a desaceleração dos mercados tendem a reduzir a demanda para exportadores de commodities, como o Brasil. Mas o País tem também vantagens comparativas.

Mesmo com uma baixa global da demanda, o Brasil pode ampliar exportações de commodities para países envolvidos em conflitos comerciais com os EUA e também atrair investimentos. No primeiro mandato de Trump, por exemplo, o País ampliou a venda de carne, grãos e minérios para a China, que, em contrapartida, investiu mais na infraestrutura brasileira.

Mas oportunidades como essas serão otimizadas se o Brasil aproveitar o momento para derrubar suas próprias barreiras e reduzir seu isolacionismo. Em razão da paralisa da Organização Mundial do Comércio (OMC), o proje-

to de lei aprovado pelo Senado para equipar o governo com instrumentos de retaliação é positivo. Mas a retaliação – ou seja, mais protecionismo – deveria ser um último recurso, provisório e excepcional. A regra deve ser a negociação e a abertura.

Trump, por exemplo, é agressivo ao impor tarifas, mas também recua rápido: basta que lhe seja cedido algo com o qual possa clamar vitória. E o Brasil tem muitas coisas para ceder: tarifas elevadas, burocracias regulatórias, exigências de conteúdo local, subsídios. Eliminar essas benesses públicas privatizadas por grupos de interesse seria um ganha-ganha para o Brasil, minimizando barreiras nos EUA e, ao mesmo tempo, livrando-se de pesos que mantêm a economia nacional pouco produtiva e competitiva e de barreiras que encarecem produtos ao consumidor nacional.

Como disse ao jornal *Valor* o especialista em relações internacionais Matias Spektor: "A crise é um choque para a indústria brasileira e o Brasil tem duas maneiras de responder a isso: se fechando e dando batalha e mantendo a economia fechada embalado numa retórica do interesse nacional, ou, enquanto negocia com Trump (...), (intensificar) a diversificação comercial com outros parceiros para importarmos e exportarmos mais". Os hábitos das oligarquias nacionais e os instintos do governo de turno pendem para o primeiro caminho. A necessidade e a racionalidade apontam para o último. A rota que o Brasil tomará dependerá em grande medida de pressões de uma sociedade civil esclarecida e dos setores genuinamente produtivos e competitivos. ●

A democracia francesa num campo minado

Condenação que tira a direita Marine Le Pen da disputa presidencial, na qual era favorita, é vista como excessiva, o que alimenta a suspeita de que se tratou de um julgamento político

A condenação de Marine Le Pen pela Justiça criminal detonou na já conturbada política francesa um choque sísmico que reverberará com cada vez mais força até as eleições de 2027. Le Pen, líder do partido da direita radical Reunião Nacional, o maior no Parlamento, três vezes candidata à Presidência e favorita nas próximas eleições, foi condenada a quatro anos de prisão e cinco de inelegibilidade.

Imediatamente abriu-se uma clivagem ideológica: correligionários denunciavam "perseguição judicial", opositores celebram o "império da lei". Mas entre a névoa da guerra é indistigível a hipocrisia de ambos os lados, e tiros pela culatra que ferem a sua legitimidade e debilitam os alicerces da República francesa.

Le Pen, 8 ex-eurodeputados e 12 assis-

tentes foram acusados de empregar, entre 2004 e 2016, € 4,1 milhões em recursos do Parlamento Europeu destinados a assessoria parlamentar para financiar funcionários do partido. A base da condenação foi uma lei anticorrupção aprovada em 2016 conforme os ditames punitivistas da direita: endurecimento das penas, "tolerância zero", caça aos corruptos, moralização da política. Os partidários de Le Pen, acostumados a recrutar a leniência dos juízes, agora acusam seu rigorismo.

Na esquerda, as palavras de ordem são a "igualdade de todos perante a lei" e a "independência do Judiciário". Mas há indícios de severidade seletiva. Adversários de Le Pen no centro e na centro-direita, como o primeiro-ministro François Bayrou e o ministro da Justiça, Gérald Darmanin, mas também seu

principal antagonista na esquerda, o radical Jean-Luc Mélenchon, denunciam um ativismo judicial. Mais do que respeito à soberania do povo, pode haver outras motivações, como o envolvimento desses políticos em irregularidades similares às de Le Pen.

Mas há outros indícios. Os juízes aceitaram todas as demandas maximalistas do Ministério Público, mas nos precedentes judiciais as condenações não foram tão duras. Políticos do Movimento Democrático, partido centrista de Bayrou, por exemplo, foram sentenciados em casos similares com penas mais brandas.

O que torna a sentença de Le Pen particularmente vulnerável à acusação de interferência política é a antecipação da execução da pena. Habitualmente, a condenação só deveria produzir efeitos após uma decisão em segunda instância. A primeira instância pode determinar execuções provisórias, mas só em circunstâncias excepcionais, como riscos à ordem pública, de reincidência ou de danos à instrução penal. Juristas críticos à decisão apontam que não havia nenhuma dessas condições, e a regra teria sido subvertida por uma exceção injustificável. Le Pen certamente vai recorrer da decisão, e o tribunal que julgá-la seu recurso informou que pode fazê-lo a tempo de permitir que ela se candidate, caso ganhe a apelação. Menos mal.

Para a corte que condenou Le Pen, os

atos da líder direitista representam um "ataque sério e duradouro às regras da vida democrática". Jordan Bardella, de 29 anos, líder do Reunião Nacional, pupilo de Le Pen e cotado para eventualmente substituí-la na corrida presidencial, disse, por sua vez, que a democracia francesa está "sendo executada".

Pela lei francesa, os crimes pelos quais Le Pen foi condenada justificam a inabilitação política. Mas pela jurisprudência francesa essa inabilitação só deveria ter efeito após esgotados os recursos na segunda instância. Assim, é natural a suspeita de que o processo legal foi distorcido para alijar da disputa eleitoral uma liderança extremista, em nome da proteção da democracia.

Seja como for, a decisão pode ser um tiro pela culatra, que tende a reforçar o vitimismo populista de Le Pen contra um *establishment* supostamente alienado e hostil à vontade popular, e radicalizar ainda mais a política francesa. Não surpreende que lideranças autoritárias de todas as partes – de Donald Trump a Vladimir Putin, de Jair Bolsonaro a Viktor Orbán – tenham atacado a decisão do Judiciário francês. Mas os magistrados franceses tampouco terão o direito de se surpreender se crescer na população a desconfiança formulada por uma dessas lideranças, o italiano Matteo Salvini: "Aqueles que temem o julgamento dos eleitores frequentemente buscam conforto no julgamento das cortes". ●

ESPAÇO ABERTO

Estados e municípios em descontrole fiscal

Roberto Macedo

As discussões sobre a questão fiscal focam usualmente no caso federal e só muito raramente alcançam Estados e municípios. Assim, foi com prazer e surpresa que em jornais do dia 1.º de abril – e não é mentira –, quando escrevia este artigo, achei dois textos mostrando ser preciso cuidar também da área fiscal de Estados e municípios, além da federal.

O primeiro foi um informativo artigo de Luiz Schymura, pesquisador do Ibre-FGV, no jornal *Valor*. Ele aponta que “(...) o que se constata é o governo federal contendo gastos, enquanto Estados e municípios aumentam suas despesas. Com isso, (...) a fragilidade fiscal não cede”. Eles também aumentaram as suas receitas. No seguinte, trechos entre parênteses são de minha iniciativa ou do autor.

Buscando uma comparação, ele aponta que “(...) os gastos primários trimestrais do governo federal nos últimos dez anos (dessazonalizados e deflacionados pelo deflator do PIB; a base é o último trimestre de 2024) têm girado, em média, em torno de R\$

473 bilhões (extraindo-se do cálculo os dois trimestres nos quais a pandemia de covid teve seu período mais crítico no ano de 2020, resultando em gasto extraordinários do governo federal). No dado referente ao quarto trimestre de 2022, (...) a despesa primária incorrida pelo governo federal é de R\$ 483 bilhões.”

“(...) Segundo levantamento de (seu colega Manoel) Borges, ao longo dos últimos dez anos, os gastos primários trimestrais dos governos subnacionais (ajustados da mesma forma que os gastos federais, conforme acima) apresentaram o seguinte desempenho: entre 2015 e 2021 ficaram gravitando em torno da média de R\$ 500 bilhões por trimestre; a partir daí, começaram a apresentar crescimento consistente, atingindo nos três últimos trimestres de 2024, o patamar trimestral de R\$ 650 bilhões. Como se vê, tem havido uma apropriação crescente do Orçamento público por Estados e municípios.”

Schymura concluiu seu texto com informações sobre os chamados gastos tributários, que são incentivos fiscais concedidos a determinados gru-

Os investimentos subnacionais parecem seguir os ciclos políticos, aumentando antes das eleições e caindo depois delas

pos, que nos Estados subiram de 1% do PIB em 2002 para 2,4% do PIB em 2024, outra distorção fiscal.

De minha parte, o grande esclarecimento do artigo foi o de informar que o conjunto dos governos subnacionais

têm gastos bem superiores aos do governo federal, mas usualmente só se discute a questão fiscal deste último. Nos governos subnacionais esses gastos não só são maiores, mas são de difícil análise e de medidas em sentido contrário em razão da dispersão dos governos pelo País.

O segundo texto, também publicado no dia 1.º de abril, veio também no jornal *Valor*, escrito pela jornalista Marta Watanabe e com o título *Estados e municípios puxam os investimentos públicos*. Isso me animou bastante, pois tenho argumentado, usando dados do Ibre-FGV, que uma razão das baixas taxas de crescimento do PIB tem sido a redução dos investimentos públicos no período pós-1980, avaliados como porcentagem desse PIB.

Passando aos dados do artigo, eles apontam inicialmente que de “(...) 2018 a 2024 os investimentos do setor público cresceram mais de 80% em termos reais, puxados principalmente por Estados e municípios. Enquanto os investimentos da União aumentaram 9,6% no período, os dos Estados, incluindo o Distrito Federal, avançaram 81%. Nos municípios, o último dado mostra que o aumento foi de 140% de 2018 a 2023. Com base em dados parciais disponíveis, estima-se que o aumento tenha alcançado 183,1% em 2024 em relação a 2018. Considerando esses indicadores, a fatia da União no total investido pelo setor público caiu de 38,7% em 2018 para 23,2% em 2024, enquanto a dos governos regionais aumentou de 61,3% pa-

ra 76,8% em igual período.”

Quanto a valores em reais, “(...) no ano passado, o investimento federal foi de R\$ 70,9 bilhões, bem abaixo dos R\$ 99,4 bilhões dos Estados e de estimados R\$ 134,6 bilhões de prefeituras”. Os investimentos subnacionais parecem seguir os ciclos políticos, aumentando antes das eleições e caindo depois delas. Assim, isso aconteceu durante o ciclo municipal recente e devem estar crescendo agora nos Estados, de olho nas eleições de 2026.

Esses números podem impressionar os leitores, mas é bom saber que como porcentagem do PIB não significam um acréscimo relevante, dado que o valor deste chegou a R\$ 11,7 trilhões (!) em 2024. Também é bom saber que os Estados e municípios estão investindo mais do que a União, que sabidamente investe muito pouco. Talvez isso sirva de lição a ela, para que invista mais.

Os últimos dados do PIB publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que o Brasil investe muito pouco, 17% do PIB, quando para crescer bem mais seria preciso algo próximo de 20%, e buscando níveis ainda maiores. A queda dos investimentos públicos teve grande papel na chegada a esses 17%. Os dados dos textos citados aqui, que eu não conhecia, indicam que, além da União, será também preciso recorrer aos Estados e municípios para que estes invistam ainda mais. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD). É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadonline.com

Governo Trump

Tarifaço e retaliação

Donald Trump se torna o inimigo número um do mundo ao aplicar este tarifaço global sobre produtos exportados para os EUA. União Europeia, Brasil e centenas de outros governos reagem e devem retaliar. Aqui, no Brasil, o Congresso Nacional agiu para aprovar em regime de urgência a Lei de Reciprocidade Econômica, que permitirá ao País responder a “medidas unilaterais” que afetem a competitividade brasileira, como é o caso do o tarifaço de Trump. Inconformado com a diminuição de importância econômica dos EUA na economia mundial, Trump recorre a um anacronismo econômico do século passado. Mas, com o desestímulo ao comércio mundial que ele provoca, serão os EUA os mais prejudicados, pelo volume de suas exportações. Trata-se, portanto, de um tiro no pé de Tio Sam e de seus negócios.

Paulo Sérgio Arisi
Porto Alegre

Terceiro mandato?

Dando continuidade ao seu festival de propostas e ações polêmicas e heterodoxas, o presidente Donald Trump anunciou há poucos dias a intenção de concorrer às próximas eleições presidenciais dos EUA, apesar de no momento isso ser proibido pela Constituição americana. Para quem acha que anunciar candidatura em início de mandato é apanágio de políticos brasileiros, Trump prova o contrário e ainda bate recorde de precocidade. Se a performance dele já está causando mal-estar entre republicanos, nem se fale dos democratas, a julgar pelo discurso ininterrupto de mais de 25 horas de um senador no Congresso, protestando contra as ações tomadas pelo governo. Donald Trump pode até pensar em terceiro mandato. Mas talvez não complete nem o segundo...

Luciano Harary
São Paulo

Emendas Pix

Nova decisão do STF

É um alento a notícia de que *Dino manda Estados e municípios prestarem contas sobre emendas Pix* (*Estadão*, 2/4, A8), sobre a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) para que esses entes prestem contas sobre o uso do dinheiro público aos ministérios de onde saíram os repasses. Revolta-nos assistir ao Congresso Nacional se apropriar cada vez mais dessas emendas sem transparência. Isso me fez lembrar a ponte sobre o Rio Tocantins que desabou em dezembro de 2024, por falta de manutenção (ver a reportagem *Emendas de R\$ 35,6 milhões foram para shows e luzes LED, mas não para ponte que caiu e matou 17*, *Estadão*, 31/12/2024). Está mais do que na hora de identificar o destino desses recursos e punir seus autores pelo mau uso deles com a perda do mandato.

Gilberto Pacini
São Paulo

Poderes da República

Vergonhoso convite

Lula quer Barroso em próximas viagens internacionais para ampliar ‘aliança entre os Poderes’ (*Coluna do Estadão*, 2/4). Não basta ser promíscuo, é necessário também demonstrar a promiscuidade ao vivo e a cores. O presidente Lula precisa ser informado por algum assessor que ainda tenha um pouco de bom senso de que as relações entre os Poderes da República devem ser respeitadas e meramente institucionais. Ao propor passear de braços dados mundo afora com o ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Lula ratifica as suspeitas de que existe algo mais entre o Poder Executivo e o Judiciário. Espera-se que Barroso tenha ainda um pouco de coerência e dignidade, e decline do vergonhoso convite.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Matemática

Ensino criativo

Como a neurociência e a educação quebraram todos os tabus sobre Matemática – e isso muda a sua vida (*Estadão*, 2/4). Há 73 anos, quando comecei a minha vida escolar, era-nos imposta uma trava para os números. Havia aqueles raros alunos que tinham facilidade para a aritmética e a matemática e o restante, a maioria das crianças, cujos pais e professores julgavam incapaz de progredir nesta área, pela dificuldade de lidar com os números. Geralmente, os que não nasciam dotados para esta maravilhosa ciência eram encaminhados para o ensino de humanidades ou para as ciências naturais, como a biologia. Na minha opinião, tudo depende de como os professores transmitem a matéria. Com uma boa pedagogia e paciência, todos, sem exceção, são capazes de se tornar aptos para lidar com a Matemática.

Arnaldo Goltcher
São Paulo

A EMBRATEL AGORA É CLARO EMPRESAS.

Unimos o legado e o conhecimento da Embratel à capacidade de entregar o novo da **Claro**.

Agora, a **Claro empresas** está mais potente, mais inovadora e ainda mais completa para impulsionar sua empresa para o próximo novo.

Saiba mais em
www.claro.com.br/claroempresas

Claro
empresas



SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF

JHSF

SURPREENDENTE

BOA VISTA VILLAGE.
O EMPREENDIMENTO ÚNICO COM AMENITIES
INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.



O martírio da universidade brasileira começa lá

Eugênio Bucci

O fato de maior peso para o futuro da universidade pública brasileira não acontece no Brasil. Acontece lá fora. Acontece na Casa Branca, em Washington, epicentro de um tsunami radioativo que se alastra pelos campi de Columbia, em Nova York, de Tufts, em Boston, e de Yale, em New Haven. Leio numa reportagem de Jamil Chade, publicada no UOL, que o Departamento de Educação de Trump investiga 45 das mais respeitáveis instituições de ensino superior nos Estados Unidos, incluindo a Universidade de Kansas, a de Utah e a de Cornell.

Nas adjacências do Golfo do México – nome que está ameaçado de extinção – muitas bibliotecas escolares já convivem com a censura. Trata-se de uma caçada. As autoridades alegam que perseguem agentes do antisemitismo, sem apresentar provas circunstanciadas. Falam também que combatem o racismo – contra brancos. Em sua mira, entra tudo aquilo que desafina da doutrina obtusa do trumpismo. É uma nuvem de gafanhotos de silício que começou a devorar a liberdade acadêmica.

Começou também a prender pessoas. Ilegalmente. Mah-

moud Khalil e Rumeysa Ozturk estão encarcerados em desobediência frontal a determinações judiciais. Estudiosos estrangeiros que vivem lá se veem ameaçados de expulsão. Estudantes são vigiados. A delação entre colegas é incentivada ou mesmo imposta. Desde que o macarthismo se abateu sobre milhares de professores nos anos 1940 e 1950 não se via nada parecido na terra de Bob Dylan, Martin Luther King, Jimmy Carter, Andy Warhol, Kamala Harris e Timothy Leary. Chuva corrosiva. Fuligem no céu. Trevas sob o sol a pino.

Donald Trump banca o Torquemada estulto. Armado de seu lança-chamas moral, incinera as cátedras que ainda respiram. Columbia sofreu um corte de US\$ 400 milhões do orçamento que deveria receber do governo federal. Parte disso seria destinada ao combate contra a aids. Os golpes financeiros e políticos levaram a instituição a uma espécie de no-caute, a um estado de letargia que é até difícil de entender. Na semana passada, Columbia anunciou a demissão de sua presidente (reitora), Katrina Armstrong, que ficou apenas uns meses na função. Outras escolas se apressam em retirar dos seus currículos e de seus programas termos que façam

O que não falta hoje, seja no Congresso Nacional, seja no Palácio dos Bandeirantes, é gente engravatada que mal vê a hora de copiar o 'authoritarian takeover'

referência a diversidade sexual ou estudos da democracia. O índice de votos é pomenorizado e humilhante. A rendição já vem dando seus sinais.

E o que é que isso tem a ver com a universidade pública no nosso país? Ora, tudo. Absolutamente tudo. Tudo e mais um pouco. A sanha repressora que se levantou a partir do Salão Oval tem conexões íntimas, ou mesmo promíscuas, com facções da extrema direita antidemocrática de diversos países, o Brasil incluído.

Para essas forças, o paraíso se efetiva na tirania e no brilho opaco dos olhos dos fanáticos. Sua estratégia é desmontar a autonomia dos ambientes acadêmicos e lobotomizar os cérebros. Você viu Jack Nicholson em *O Estranho no Ninho*? Pois é isso. O que acontece nos Estados Unidos, hoje, é o ensaio geral do que vem sendo preparado para os tristes trópicos. Na primeira oportunidade, as tropas vão se pôr em movimento e virão para cima, com seu ódio ressentido.

Em seu primeiro mandato, entre 2017 e 2020, Donald Trump enfrentou resistências nas melhores escolas de sua nação. Lee Bollinger, um renomado especialista em liberdade de expressão, que presidiu Columbia de 2002 a 2023, expressou mais de uma vez seu descontentamento com as rosnadas do republicano. Agora, Trump, além de latir, começa a morder. Sangue nos olhos. O inquisidor do século 21 redobrou a carga e promoveu a uma "ocupação autoritária" (*"authoritarian takeover"*), para usar aqui as palavras do próprio Bollinger, segundo reportou o *Guardian*, em reportagem publicada em 20 de março. Bollinger não está mais à frente de Columbia, infelizmente. Trump está de volta à Casa Branca, mais infe-

lizmente ainda.

O improvável leitor que não duvide: o que não falta hoje, seja no Congresso Nacional, seja no Palácio dos Bandeirantes, é gente engravatada que mal vê a hora de copiar o *"authoritarian takeover"*. Cada uma de nossas universidades será brindada com uma *blitzkrieg taylormade*. Na USP o bote virá de um jeito, digamos, personalizado. Na Unicamp, de outro. A Unesp terá seu próprio roteiro. Assaltos parecidos virão nas federais.

Agente já viu esse filme antes. A gente já viu como termina. A gente parece que esqueceu. Agora, estamos vendo o mesmo filme começar de novo, como se fosse uma atração inédita. Nos Estados Unidos, onde a elite financeira e tecnológica cerrou fileiras com o poder estatal, num pacto de viés antidemocrático, podemos ver o trailer.

A nossa universidade precisa se preparar e reforçar suas alianças com suas irmãs do norte. O espírito universitário, no mundo todo, só sobrevive e se expande quando sabe que é um só. A arte, a Filosofia e a ciência, que tecem as melhores universidades do mundo, não têm fronteiras. Isso vale para as horas das grandes conquistas e para as horas, como esta, em que temos de nos defender. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



Luto pet

Funcionários deviam ter folga por causa da morte de seus pets? Especialistas respondem

Muitos profissionais enfrentam a perda de um animal de estimação sem ter um afastamento formal. Não existe lei no Brasil que garanta esse direito. Mas algumas empresas oferecem dias de folga no formato de benefício. ●

7.566
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Perder um animalzinho é muito doloroso, eles também fazem parte da família!"
CÉLIO STUDART

● "Se a empresa tiver um mínimo de sensibilidade, compreenderá a dor da perda."
FÁBIO CARVALHO

● "É só o que faltava! Mas é fácil resolver isso: é só pegar uma deputada dondoca, que ela já entra com projeto neste sentido."
JOÃO SASSO AMARO

● "Concordo, mas as empresas não deveriam pagar esse dia."
LUIZ CELESTINO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no
Link da Bó de Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Literatura



____ Dia do Livro Infantil: dicas para incentivar a leitura. ●
<https://lnq.com/mxnXI>

Corrida para todos



____ Corridas de rua no Brasil cresceram 29% em 2024. ●
<https://lnq.com/TGk2I>

Aplicativo do Estadão



____ Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D0iGb6>



Pesquisa

Aprovação de Lula continua em queda; apoio cai na parcela mais fiel ao petista

Levantamento Genial Quaest mostra piora na avaliação do presidente no Nordeste, entre mulheres e na faixa dos mais pobres; governo prepara nova campanha publicitária

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostrou que a aprovação do governo Lula voltou a cair e atingiu o pior patamar desde o início da gestão, em janeiro de 2023. O índice de desaprovação, que era de 49% em janeiro, passou para 56% em março. A aprovação, por sua vez, caiu de 47% para 41% no mesmo período.

Já em relação à avaliação do governo, 41% disseram considerar a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva negativa, ante 37% em janeiro; e 27% a avaliaram como positiva, ante 31% em janeiro. Outros 29% apontaram o desempenho do Executivo como regular; em janeiro, eram 28%.

A segmentação da pesquisa indica que Lula perdeu apoio até nos grupos nos quais registrava os melhores índices de aprovação, como os nordestinos, os mais pobres, as mulheres e os católicos. A região que mais aprova o governo é o Nordeste, a única em que as menções positivas superam as negativas. Ainda assim, a diferença entre aprovação e reprovação tem se estreitado desde outubro de 2024. Agora, 52% dos nordestinos aprovam a atual gestão e 46% desaprovam.

A avaliação negativa do governo superou a positiva entre as mulheres – são 53% ante 43%. Na rodada anterior, de janeiro, 49% das mulheres aprovavam a gestão, ante 47% que desaprovavam. No recorte por renda, a pesquisa também não é boa para o terceiro mandato de Lula. Entre a faixa de quem recebe até dois salários mínimos – na qual o petista registra o melhor desempenho –, 52% aprovam o governo e 45% reprovam, mas essa diferença é a menor da série histórica.

A Quaest realiza recortes de religião entre católicos e evangélicos. Desde fevereiro de 2024, o quadro entre católicos é de aprovação ao governo superior à reprovação, mas os índices se igualaram em 49% na atual rodada.

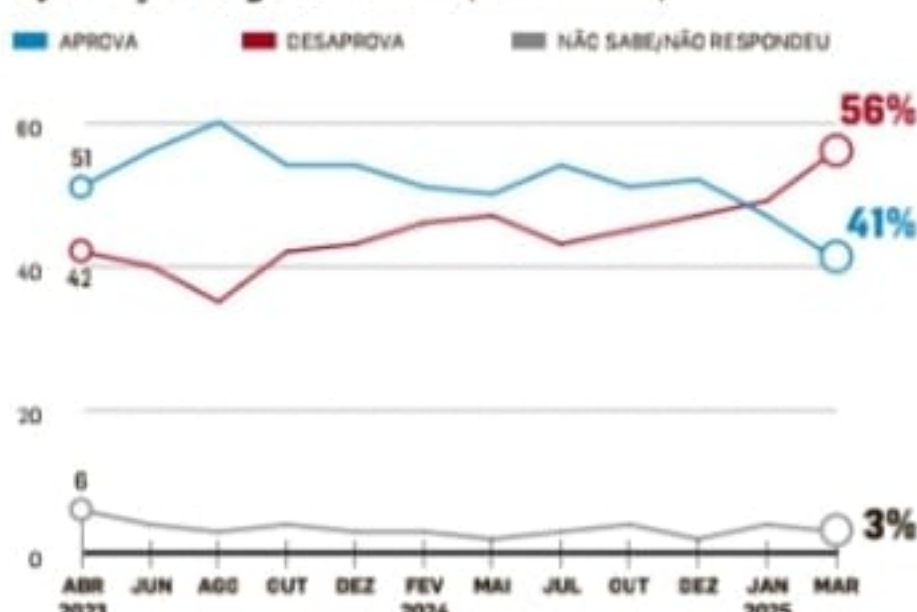
Quanto ao perfil de escolaridade, a desaprovação de Lula aumentou de 36%, em janeiro, para 55% agora entre os que possuem fundamental e ensino médio incompleto. A aprovação caiu de 49% para 42%.

SLOGAN. Para tentar reverter a

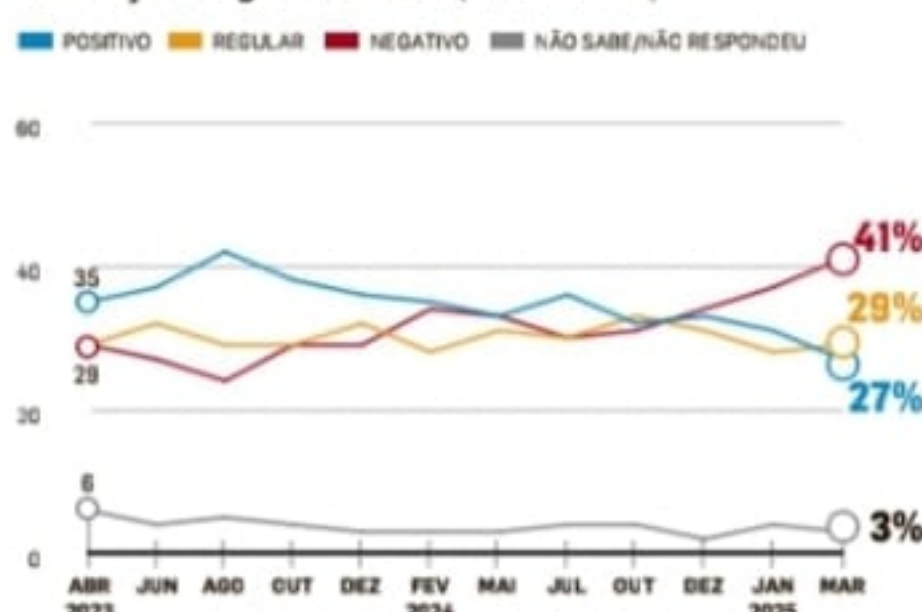
LEVANTAMENTO

Pesquisa da Genial/Quaest entrevistou presencialmente 2.004 eleitores de 120 municípios entre os dias 27 e 31 de março

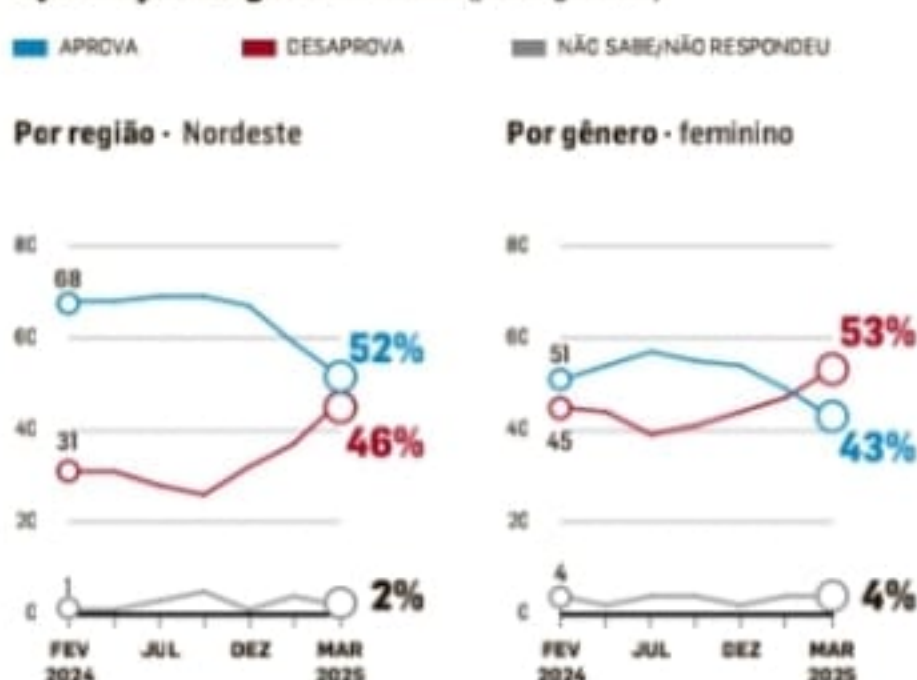
Aprovação do governo Lula (série histórica)



Avaliação do governo Lula (série histórica)



Aprovação do governo Lula (por segmento)



A MARGEM DE ERRO É DE DOIS PONTOS PORCENTUAIS E O ÍNDICE DE CONFIABILIDADE É DE 95%

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Violência é a maior preocupação do eleitor, mostra levantamento

A violência é a questão que mais preocupa o brasileiro atualmente, de acordo com a pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Diante dos altos índices de criminalidade, 29% dos entrevistados apontaram a falta de segurança como o maior problema do País, ante 26% em janeiro.

As menções à questão têm crescido ao longo da série histórica do levantamento. Em dezembro de 2023, por exemplo, o problema da violência foi citado por 10% dos entrevistados. O índice saltou para 19% em

julho do ano passado, até atingir 29% agora.

Em segundo lugar na pesquisa sobre as preocupações dos brasileiros, as questões sociais foram mencionadas por 23%, mesmo índice do levantamento anterior. Na sequência aparece a economia, lembrada por 19%. Neste caso, o índice oscilou dois pontos para baixo, após pontuar com 21% nos levantamentos de dezembro do ano passado e janeiro deste ano.

Completam o levantamento a área da saúde (12%), a corrupção (10%) e a educação (7%), também apontadas como questões atuais que causam preocupação entre os entrevistados pela pesquisa Genial/Quaest. ●

queda de popularidade de Lula, o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, vai assumir o slogan informal "O Brasil é dos brasileiros" em uma campanha que, segundo apurou o *Estadão*, pretende comparar ações do governo petista com a gestão de Jair Bolsonaro (PL). A ideia é destacar a "ampliação" de programas existentes e a criação de outros, como o Pé-de-Meia, do Ministério da Educação.

Segundo interlocutores do governo, pesquisas qualitativas internas indicam que um dos principais focos de desgaste da atual gestão é o descompasso entre o que Lula diz e o que efetivamente entrega. A promessa de campanha de que o brasileiro voltaria a comer pi-

canha virou um símbolo dessa discrepância, dado o aumento do preço dos alimentos.

Para o cientista político Antonio Lavareda, a ideia de mudar o slogan é bem-vinda. "União e Reconstrução", avaliou, perdeu o momento, especialmente agora que o País segue polarizado. Quanto a outro mote usado, "O Brasil dando a volta por cima", ele questionou: "Se até agora não demos a volta por cima, quando isso irá acontecer?"

Estrategista e consultor, Felipe Soutello considera a comparação com o governo Bolsonaro inadequada, já que o ex-presidente está inelegível. "A comparação acaba colocando o adversário em evidência", afirmou. ● GABRIEL DE SOUSA, JULIANO GALISL, MONICA GUOLIANO E BIANCA GOMES

Presidente aposta em campanha anti-Trump

BASTIDORES

VERA ROSA
BRASÍLIA

O levantamento da Genial/Quaest mostrando mais uma queda vertiginosa na aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva surpreendeu e preocupou o Planalto. Na véspera da cerimônia preparada para marcar os dois anos do governo, sob o slogan "O Brasil dando a

volta por cima", a pesquisa indicou que o problema do terceiro mandato de Lula não é apenas de comunicação.

Na prática, porém, auxiliares do presidente não sabem explicar o motivo da avaliação tão desastrosa do governo. Lula, por sua vez, continua em busca de culpados. No seu diagnóstico, a inflação de alimentos e a insegurança pública, que não podem ser debitadas totalmente na conta da gestão federal, contribuem para esse cenário.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas, o governo vai

aproveitar a cerimônia de hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, para reequilibrar programas novos e antigos, como o Pé-de-Meia e o Farmácia Popular. O ato, que terá Lula no palco e exibição de vídeos, foi planejado em detalhes para transmitir a mensagem de que, após um período de "União e reconstrução", slogan da gestão petista, o governo começa agora um "segundo tempo".

A ideia não é apenas apresentar um balanço e uma prestação de contas, mas, sim, indicar uma nova fase de Lula, que, apesar dos reveses, ainda é pré-candidato à reeleição, em 2026. Todos os ministérios foram convocados a levar plateia para lotar o auditório.

A ofensiva publicitária deste "segundo tempo" conterà o mote "O Brasil é dos brasileiros", frase lançada em fevereiro em bonés usados por minis-

tros e parlamentares aliados do governo. A estratégia traçada pelo ministro-chefe da Secom, Sidônio Palmeira, é um contraponto ao slogan "Make America Great Again" (Faça a América Grande de Novo), que marcou a campanha de Donald Trump nos EUA.

Crise Auxiliares não sabem explicar razão da avaliação desastrosa do governo; Lula busca culpados

Levantamentos em poder do Planalto concluem que o antitumpismo também rende votos, principalmente no momento em que o presidente dos EUA anuncia novas tarifas que vão afetar o Brasil.

Ao assumir a Secom, em 14 de janeiro, Sidônio disse a Lula que, em três meses, a percepção

popular do governo melhoraria. O prazo está se esgotando, e, até agora, não foi o que ocorreu.

O que mais impressionou o Planalto na pesquisa Genial/Quaest foi a crescente perda de popularidade da gestão Lula em segmentos de eleitores que até agora eram fiéis ao PT, como o de mulheres e de moradores do Nordeste. Além disso, a rejeição ao presidente aumentou justamente na época em que Jair Bolsonaro virou réu, sob acusação de comandar uma trama golpista.

O monitoramento feito pelo governo indicava que a queda de aprovação do governo havia estacionado. Em conversas reservadas, interlocutores de Lula admitem, no entanto, que as redes sociais ainda são o calcanhar de aquiles da administração e o ponto forte de Bolsonaro e seus apoiadores. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADO

LEILÃO DE VEÍCULOS

USP

15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA)

SOMENTE ONLINE



COLHEDORA DE CAFÉ SELECTA H2000 - ANO 2000



VOLKSWAGEN INDUSCAR 07/07



MERCEDES-BENZ LK 1018 89/90

VISITAÇÃO: JAUÍ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 - VILA CARVALHO - JAUÍ/SP (USP POLO JAUÍ). SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 BUTANTÁ - SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL.

A VISITAÇÃO SERÁ REALIZADA EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, QUE DEVERÁ SER REALIZADO POR MEIO DO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR, COM O ASSUNTO LEILÃO USP - AGENDAMENTO DE VISITAS. NO CORPO DO E-MAIL, É NECESSÁRIO INFORMAR O NOME E CPF DOS VISITANTES, ALÉM DOS DIAS E HORÁRIOS ESCOLHIDOS PARA A VISITAÇÃO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



FORD RANGER XLT 13P 3.0 CD 4X4 10/11



CITROËN JUMPER GREENCAR ES 16L 10/11

90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA - 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA - 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO - 2002/07, 1 FORD FIESTA - 2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO - 2007 • 10 PESADOS: 6 MB LK1114/LK1618/LK1513/L708 - 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 - 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 - 1985/95 • 10 PICK-UPS/SUVS: 2 FORD RANGER - 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 - 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 - 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX - 1997, 1 MAHINDRA SCORPION - 2009 E 1 VW SAVEIRO - 2011 • 7 ÔNIBUS: 3 MB MARCOPOLLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS - 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR - 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS - 2002 • 14 VANS/UTILITÁRIOS: 8 VW/KOMBI - 1997/2003/04/06/10, 2 CITROËN JUMPER - 2010, 1 FIAT DUCATO - 2001, 1 MB SPRINTER - 2001, 1 RENAULT MASTER - 2007 E 1 PEUGEOT BOXER - 2005 • 2 MOTOCICLETAS HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Projeto de lei

Lula propõe projeto que cria carreiras no funcionalismo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou ao Congresso o texto de um projeto de lei que atende a demandas

do funcionalismo público federal. A proposta prevê a criação de carreiras e a alteração na remuneração de servidores efeti-

vos e comissionados. O texto também contém mudanças em regras voltadas para conselhos deliberativos e fiscais das

entidades fechadas de previdência complementar.

O envio da proposta foi formalizado em mensagem presidencial publicada no *Diário Oficial* da União (DOU) de ontem. O ato não detalha o teor das mudanças. Segundo a men-

sagem, o texto altera, entre outros pontos, "a remuneração de servidores e empregados públicos do Executivo federal, a remuneração de cargos em comissão, de funções de confiança e de gratificações do Executivo federal". ● LUCI RIBEIRO

Ação penal do golpe

Bolsonaro considera possibilidade de prisão preventiva

Ex-presidente diz que evita passar perto de embaixadas para não ser acusado de tentar fugir; Moraes nega pedido de cautelar

RAISA TOLEDO
RAYSSA MOTTA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que considera a possibilidade de ser preso preventivamente. Em entrevista à emissora de rádio AuriVerde Brasil, ele disse que o País vive uma “completa insegurança jurídica”.

Bolsonaro comentou um pedido de prisão preventiva apresentado por uma vereadora do PT e encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na noite de ontem, após o procurador-geral da Re-

pública, Paulo Gonet, emitir parecer contrário à prisão, Moraes rejeitou o pedido.

Os autores do pedido de prisão enviado ao STF foram a vereadora do Recife Liana Cristina (PT) e Victor Fialho Pedrosa, servidor do gabinete dela. Os dois argumentaram que Bolsonaro cometeu os crimes de obstrução da Justiça, orga-

‘Pacíficas’
Em parecer, Gonet diz que não há ‘ilícito penal’ em ‘manifestações pacíficas pela concessão’ de anistia

nização criminosa e incitação ao crime ao convocar apoiadores para a manifestação realizada na Praia de Copacabana, no Rio, no último dia 16.

Durante a entrevista, Bolsonaro afirmou que não há prova de nenhuma acusação contra

ele: “Até já avisei quem trabalha comigo, dirigindo meu carro, para nem passar perto de embaixadas. Alguns me criticaram lá atrás, achando que eu ia fugir para a embaixada da Hungria”.

‘INSEGURANÇA JURÍDICA’. Antes da decisão de Moraes, Bolsonaro havia sido questionado sobre se acreditava que poderia ser preso em decorrência do pedido enviado ao Supremo. O ex-presidente afirmou que sim. “Existe. Nós vivemos uma completa insegurança jurídica”, declarou, mencionando ter recebido cartas de pessoas presas pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, a que chamou de “presos políticos”, para ilustrar o suposto risco jurídico. Ele reiterou não ter incentivado os ataques às sedes dos Poderes.

Em decisão do STF da semana passada, o ex-presidente e sete aliados se tornaram réus no processo que investiga uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Eles vão responder por cinco crimes, que incluem organização criminosa armada e abolição violenta do estado democrático de Direito. ●

8 de Janeiro

Moraes manda prender Léo Índio; Supremo deve pedir a extradição dele da Argentina

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou ontem a prisão preventiva de Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, primo dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A defesa confirmou que ele está na Argentina e que formalizou pedido de refúgio no país. O STF deve pedir sua extradição. Léo Índio é réu por participação no 8 de Janeiro. A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi a favor da prisão. Para o chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, “ao se evadir para a Argentina”, Léo Índio “deliberadamente descumpriu medida cautelar alternativa à prisão, a evidenciar sua insuficiência e o descaso com a aplicação da lei penal”. ●

Manifestação

Michelle Bolsonaro usa blusa com dizeres ‘Anistia já’ escritos em batom para convocar para ato em SP

Após faltar ao último ato bolsonarista, no Rio de Janeiro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) tem sido uma das principais vozes a convocar os apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) a irem à próxima manifestação em favor dele, no domingo, em São Paulo. Mais uma vez, a pauta central será a anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, Michelle aparece usando uma camiseta branca com a frase “Anistia já!”, escrita com batom, numa referência à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos – que pichou a frase “Perdeu, mané” na estátua A Justiça durante o 8 de Janeiro. Ela está em prisão domiciliar desde a sexta-feira passada. ●



©MICHELLEBOLSONARO VIA INSTAGRAM

vivo*

É *TEMPO*
DE MUDAR
SEU *TEMPO*
COM O
CELULAR.

Você acorda e o primeiro bom dia é para a tela do celular. Aos poucos, trocou o espelho pelo filtro.

Quando está com os amigos, é mais tempo scrollando do que conversando. De repente, está trocando histórias por stories.

Uma simples olhadinha no celular se transformou em horas em frente à tela.

O que começou saudável se tornou tóxico.



ASSISTA
AO FILME
E ENTRE
NESSE
MOVIMENTO



William Waack

Doença de alma

Sem dúvida é histórica a data na qual Donald Trump anunciou um tarifaço. Ela marca no calendário o fim de uma era, e não apenas de políticas comerciais. Mas é enganador o alívio sentido em Brasília pelo fato de o País ter sido contemplado com “apenas” 10% a mais de tarifas.

Pois, em vez de tentar corrigir distorções do sistema multilateral de comércio do qual muitos se aproveitaram – a China é o melhor exemplo –, Trump decidiu explodir o sistema. Que nunca existiu sozinho. Nas grandes alianças das quais os EUA fizeram parte

(ou lideraram) nos últimos 80 anos, comércio formava o terceiro pilar junto de inteligência e defesa.

Trump demoliu os três, abrindo caminho no seu lugar para a lei da selva – aquela na qual leva vantagem quem é mais forte e tem mais força bruta. Como o Brasil é uma potência regional média com escassa capacidade de projeção de poder, e responsável por irrisórios 1,5% de todo o comércio mundial, o mundo com um mínimo de regras seria mais favorável.

Mas esse mundo acabou. A destruição da antiga ordem traz, sem dúvidas, oportunida-

des comerciais para o Brasil, especialmente nos setores exportadores da agroindústria (leia-se possível aumento da demanda chinesa). Talvez também para exportadores de sapatos. E espera-se mais investimento direto chinês em setores além de infraestrutura.

Ocorre que essa monumental disrupção expõe sobretudo vulnerabilidades brasileiras. A principal delas é nossa conhecida pouca capacidade de competição internacional fora do campo das commodities em geral e agrícolas em particular. E a nossa profunda dependência de insumos sofisticados, não só de defesa – es-

palhou-se um arrepio de horror pelos setores privados quando se falou no governo brasileiro na possibilidade de retaliar o tarifaço de Trump atacando os EUA no campo da propriedade intelectual.

Não será fácil para o Brasil e o resto do mundo lidar nessas delicadas circunstâncias com um país “cuja alma está doente”, na excelente definição dada pelo professor Mark Lilla em recente entrevista a este jornal. Na cerimônia “histórica” do anúncio do tarifaço, Trump fez um discurso de perdedor, descrevendo um tipo de economia (e de emprego) que não existe mais e prometendo, como todo

populista rasteiro, dias de glória logo ali na esquina.

Muito dependerá de como Washington responderá ao óbvio: a “doença americana” explicitada em Trump abre extraordinárias possibilidades para a China. Cuja presença na América do Sul (além do Canal do Panamá) é abertamente descrita pelo atual governo americano como parte de seus problemas de segurança nacional.

O 2 de abril marca o fim do século americano, provavelmente o início do século chinês. Como fica o Brasil? ●

JORNALISTA E APRESENTADOR
DO PROGRAMA WW. DA CNN

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quintzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazzi • QUA. Vera Risa e Marcelo Gódy (quintzenalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazzi • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Gizzo

Investigação

PF indicia ex-assessor de Moraes no TSE

Eduardo Tagliaferro foi enquadrado no crime de violação de sigilo funcional com dano à administração pública; defesa nega

RAYSSA MOTTA

A Polícia Federal indiciou o perito Eduardo Tagliaferro pelo vazamento de conversas de servidores dos gabinetes do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A PF imputa a Tagliaferro o crime de violação de sigilo funcional com dano à administração pública. Ele foi chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

Procurado pelo *Estadão*, o advogado Eduardo Kuntz, que representa o perito, reiterou que ele não foi o responsável por repassar as conversas.

No relatório final da investigação, encaminhado ontem ao Supremo, a PF afirma que mensagens obtidas no inquérito comprovam a “materialidade” do crime. O celular do perito foi apreendido durante o depoimento prestado por ele à corporação em São Paulo, em agosto de 2024.

O delegado Thiago Batista Peixes, responsável pela investigação, concluiu que o objetivo da divulgação das conversas foi “desacreditar” o Judiciário e “macular a honra e a imparcialidade” dos ministros do Supremo.

“É necessário concluir que o intento da publicidade daquelas informações era arranhar a

imagem do ministro do STF, questionar-lhe a imparcialidade na condução dos procedimentos mencionados na Suprema Corte e, por fim, turbar ainda mais o cenário político-social do País”, diz um trecho do documento.

FAKE NEWS. A divulgação das mensagens irritou Moraes. Foi o próprio ministro quem determinou a abertura de uma investigação para apurar a origem do vazamento. A investigação sobre a divulgação dos diálogos foi associada ao inquérito das fake news, que apura ataques, ofensas e ameaças aos ministros. Moraes justificou que o “vazamento deliberado de informações” pode estar associado a uma “atuação estruturada de uma possível organização criminosa que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas”.

Em seu relatório final, a PF crava que “as informações divulgadas vão além da violação de sigilo funcional, eis que têm o condão de desacreditar a mais alta Corte do Poder Judiciário, a imparcialidade dos membros e obstar o prosseguimento de investigações que envolvem as organizações criminosas mencionadas”.

Em maio de 2023, Tagliaferro foi preso em flagrante, sob acusação de violência doméstica, o que levou à sua exoneração do cargo no TSE. Na ocasião, o celular dele foi apreendido pela Polícia Civil de São Paulo. Consta no boletim de ocorrência que o aparelho foi lacrado, ou seja, teria ficado indestrutível. O celular passou seis dias na Delegacia Seccional de Franco da Rocha, na Grande



Moraes determinou abertura de investigação para apurar vazamento

Juizes auxiliares deixam gabinete de ministro

Entre janeiro e março deste ano, dois juizes auxiliares e um juiz instrutor deixaram o gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) para retornar às suas atividades no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

O *Estadão* ouviu um interlocutor de Moraes que afirmou que ele iniciou um processo seletivo para substituir os magistrados. Procurado, o ministro não se manifestou.

Dentre os magistrados dispensados está o desembargador Airton Vieira, que era o principal aliado de Moraes no exercício de juiz instrutor em processos criminais. Ele auxiliava Moraes desde maio de 2018. Vieira esteve no centro do caso revelado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, que divulgou

áudios em que ele e o ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Eduardo Tagliaferro compartilhavam, fora do rito legal, informações para munir decisões de Moraes.

Além de Vieira, também deixaram a equipe de Moraes os juizes auxiliares Rogério Marrone de Castro Sampaio, que atuava no gabinete do ministro desde fevereiro de 2018, e André Solomon Tudisco, que exercia o cargo desde junho do ano passado. Os dois também estavam cedidos ao STF pelo TJ-SP.

O único juiz auxiliar mantido por Moraes foi Rafael Tamai Rocha, da Vara Criminal do TJ paulista. A regra vigente no STF autorizava a manutenção dos juizes por dois anos. Caso os ministros desejassem manter os seus assistentes no cargo por tempo superior ao permitido, era necessário autorização.

● WESLEY GALZO

São Paulo, e foi destruído e descartado pelo perito após recebê-lo de volta.

Tagliaferro sempre negou veementemente ter divulgado as mensagens. Em entrevista ao *Estadão*, afirmou que não tem “relação alguma” com o vazamento. Ele atribuiu o compartilhamento das conversas à Polícia Civil de São Paulo.

“Meu cliente reitera, categoricamente, que não foi responsável pelo suposto vazamento. Esperamos que a (...) Procuradoria-Geral da República possa verificar a fragilidade da investigação e não acolha as ilações contidas no relatório policial”

Eduardo Kuntz
Advogado que representa Eduardo Tagliaferro

Após receber as conclusões da PF, Moraes deu 15 dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhar seu parecer. A PGR deve dizer se há ou não elementos para oferecer uma denúncia criminal contra Tagliaferro. O órgão também pode pedir diligências complementares se considerar que as provas reunidas são insuficientes.

“Meu cliente reitera, categoricamente, que não foi responsável pelo suposto vazamento. Esperamos que a douta Procuradoria-Geral da República possa verificar a fragilidade da investigação e não acolha as ilações contidas no relatório policial”, declarou Kuntz. ●

Defesa

Marinha assina acordos para aquisição de sistema antidrones

Quatro instalações críticas serão protegidas pelos equipamentos, entre elas o Centro Industrial Nuclear de Aramar

MARCELO GODOY

Depois de buscar um novo radar marítimo, a Marinha do Brasil assinou ontem acordos de cooperação técnica para comprar um sistema antidrones para a defesa de instalações críticas, um protocolo de intenção para a compra de dois navios anfíbios ingleses da classe Albion e o compartilhamento da propriedade intelectual da nova versão do míssil Mansup, o ER.

O primeiro documento será assinado na LAAD Security &

Defence 2025 – feira de defesa e segurança que ocorre no Rio –, com a Marinha Real Britânica. O acordo prevê a aquisição dos navios HMS Albion e HMS Bulwark. Ambos são projetados para operações, transportando tropas e veículos e com convés para helicópteros. Em 2023, a Marinha aposentou o Navio de Desembarque de Carro de Combate (NDCC) Mattoso Maia, um navio anfíbio que serviu por 30 anos a Força Naval.

Um acordo de cooperação técnica para a aquisição de um sistema de defesa militar antidrones tem por objetivo proteger locais como o Centro Industrial Nuclear de Aramar, em Iperó (SP) – e seu Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica – e a base de submarinos em Itaguaí (RJ).

O sistema fabricado pelo



Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, em Iperó (SP)

Grupo Edge, dos Emirados Árabes Unidos, deve incluir a possibilidade de transferência de tecnologia para o Brasil e o desenvolvimento dele para equipar embarcações, como o porta-helicópteros Atlântico.

RESTRIÇÕES. Além disso, todo o equipamento e sua cadeia logística estão fora das restrições da Regulação Internacional do Tráfico de Armas (ITAR, na sigla em inglês). Trata-se da legislação americana que dá ao Departamento de Estado dos EUA o poder de controlar a exportação de tecnologias militares. No mês passado, o Exérci-

to lançou uma consulta pública para a aquisição de três tipos de drones na qual as empresas, sejam nacionais ou internacionais, só poderão participar da

Emirados
O sistema antidrones já opera nos Emirados Árabes Unidos, protegendo 110 instalações em Abu Dabi

concorrência se não estiverem submetidas ao ITAR. Tudo em função da nova situação geopolítica mundial criada após a posse de Donald Trump.

O sistema antidrones da Marinha será capaz de efetuar o chamado jamming, interrompendo a comunicação entre o drone e seu operador, bem como o spoofing, ao enviar coordenadas de posição falsas para o sistema de controle do drone. O sistema já opera nos Emirados, protegendo 110 instalações em Abu Dabi, como suas refinarias de petróleo.

Outro acordo que a Marinha assinou é o compartilhamento da propriedade intelectual da versão ER do míssil Mansup, com alcance de 200 km. Ambos os documentos envolvem o Grupo Edge, empresa dos Emirados Árabes que adquiriu 50% da SIATT, companhia brasileira responsável pelo Mansup. A Força Naval já havia assinado outro acordo para a versão de 70 km de alcance do míssil.

O projétil, nesta primeira versão, deve estar pronto no fim do ano para equipar as futuras fragatas da classe Tamandaré. Já o Mansup-ER deve ficar pronto em um ano. Em dezembro, a Marinha testou o disparo do míssil pelo sistema Astros de lançamento de foguetes e mísseis produzido pela Avibrás, que equipa o Corpo de Fuzileiros Navais para a defesa da costa brasileira – países como Angola, Nigéria e Indonésia têm interesse no equipamento. ●

Informe Publicitário

Você já se rendeu a um chocolate hoje? O mercado, sim!



Além de ser um dos produtos mais queridos pelos brasileiros, o chocolate é uma das categorias que mais impulsionam o crescimento do faturamento no varejo supermercadista.

Um estudo especial feito pela **Scanntech**, empresa de tecnologia líder em inteligência de mercado, com mais de 55 mil pontos de vendas e mais de 400 indústrias conectadas, revelou que a categoria de chocolates tem impulsionado o crescimento do setor de supermercados e atacarejos, conhecido como canal alimentar. Segundo o estudo, para trabalhar bem a categoria, os varejistas precisam ter uma variedade completa da categoria, incluindo lançamentos e produtos premium. Além disso, o consumo imediato tem forte presença na categoria, gerando maior faturamento e atração de clientes para as lojas.

Para a **Mondelez**, uma das maiores fabricantes de chocolates, dona de marcas como Bis e Lacta, ter acesso a informações detalhadas e precisas é essencial para otimizar suas operações e atender melhor seus consumidores.



ANDRÉ PLANA, Diretor Comercial Sênior na Mondelez

Nosso trabalho vai além de fabricar produtos. Usamos a plataforma da Scanntech para entender melhor a dinâmica do consumidor e ajustarmos nossas estratégias, garantindo que cada loja tenha o sortimento ideal e esteja preparada para atender à demanda da categoria. Explica André Plana, Diretor Comercial Sênior na Mondelez.

Ficou claro que um mix bem estruturado é essencial para alavancar as vendas, podendo ser um grande diferencial competitivo.

Para aprofundar esse tema, André Plana se junta, no dia 04 de abril, a **Guilherme Façanha**, Diretor Comercial da FEMSA, e **Jorge Façal**, CEO da Plurix, para um webinar repleto de insights valiosos, que será moderado por Priscila Ariani, Diretora de Marketing da Scanntech.

Você não pode perder, acesse o QR CODE ao lado e garanta sua vaga.



Faça como as maiores marcas e use os dados a seu favor. Com o Scann View, você tem acesso a informações precisas e ágeis para tomar decisões inteligentes que vão transformar o seu negócio.



Não tenha receio de ter novos produtos no seu estoque. Conheça a ferramenta mais completa do mercado para gestão de estoque e adapte-se às novas necessidades dos seus clientes.

• Saiba mais em scanntech.com



Oriente Médio

Israel expande ofensiva para tomar 'grandes áreas' da Faixa de Gaza

— Netanyahu fala em fragmentar território palestino para forçar Hamas a devolver reféns; famílias veem retrocesso e pedem fim dos combates para retorno dos sequestrados

TEL-AVIV

Duas semanas após retomar a ofensiva contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza, Israel anunciou ontem uma ampliação de suas ações para ocupar partes do território palestino. Segundo o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, as forças armadas estão fragmentando Gaza e ocupando áreas para pressionar o Hamas a libertar os reféns — acredita-se que 24 dos 250 sequestrados ainda sejam mantidos vivos no território.

O ministro da Defesa Israel Katz afirmou que o exército estava expandindo suas operações para "desocupar a área de terroristas e destruir sua infraestrutura". A declaração de Katz não deixou claro o tamanho ou quais regiões exatamente Israel pretende ocupar.

No dia 21, quando anunciou que Israel estava planejando expandir uma zona de segurança dentro de Gaza onde as forças já estavam estacionadas, Katz acrescentou que as áreas capturadas seriam mantidas indefinidamente. Ontem, ele afirmou que essas partes seriam "adicionadas às áreas de segurança de Israel".

"O exército está fragmentando a Faixa de Gaza e aumentando a pressão pouco a pouco para que nos devolvam os reféns", declarou Netanyahu. "Hoje à noite (ontem), mudamos de marcha na Faixa de Ga-



Palestinos tentam fugir do conflito por única estrada que liga o norte ao sul da Faixa de Gaza

"Tropas vão se mover para limpar áreas e infraestrutura de terroristas, e capturar um extenso território que será adicionado às áreas de segurança do Estado de Israel"

Israel Katz
Ministro da Defesa de Israel

za. O (exército israelense) está tomando território, atacando os terroristas e destruindo a infraestrutura", disse o pri-

meiro-ministro em uma declaração em vídeo.

Segundo o premiê, o objetivo é tomar o controle do Eixo Morag, uma faixa que vai separar as cidades de Khan Yunis e Rafah, no sul de Gaza. O nome do eixo faz referência à antiga colônia judaica de Morag, desmantelada em 2005, quando o exército israelense se retirou unilateralmente de Gaza.

REFÊNS. O Fórum das Famílias, a maior associação de parentes dos reféns sob poder do Hamas, disse estar horroriza-

do com o anúncio do ministro Katz. "Ao invés de libertar os reféns com um acordo e pôr fim à guerra, o governo israelense envia mais soldados para Gaza para combater nas mesmas áreas onde lutaram mais de uma vez", afirmou, em comunicado.

Esta não foi a primeira vez que o governo Netanyahu falou em tomar o controle de partes de Gaza. Desde o início da guerra, em resposta aos ataques terroristas do Hamas em Israel, o premiê cogitou permanecer no território palestino.

Após quase dois meses de trégua e com as negociações para estendê-la estagnadas, Israel retomou, no dia 18, sua ofensiva aérea e depois terrestre contra o Hamas. Ontem, ataques israelenses mataram pelo menos 34 pessoas em Gaza, informou a Defesa Civil do território palestino, controlado pelo Hamas.

Segundo a Defesa Civil de Gaza, um dos bombardeios israelenses de ontem matou 19 pessoas, entre elas 9 crianças, em uma clínica da Agência da ONU para os Refugiados Palestinos (UNRWA, na sigla em inglês) em Jabaliya, no norte. O exército justificou ter atacado o Hamas dentro de um centro de comando e controle em Jabaliya. O edifício abrigava uma clínica da ONU.

MAIS TENSÃO. Na noite de ontem, o Exército pediu que os moradores abandonassem partes do norte de Gaza em antecipação a um bombardeio, após indicar que interceptou dois foguetes lançados contra o território israelense.

Em meio à tensão na região, o ministro israelense da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, visitou a Esplanada das Mesquitas, em Jerusalém, o terceiro lugar mais sagrado do islã. A visita provocou reações não apenas do Hamas, mas também da vizinha Jordânia, que atua como guardião do local sagrado, além do Catar e outros governos. ● AFP

Governo Trump

Casa Branca avalia custo para ter Groenlândia

WASHINGTON

A Casa Branca está preparando uma estimativa do que custaria ao governo federal controlar a Groenlândia como um território, segundo três pessoas com conhecimento do assunto ouvidas pelo *Washington Post*. Trata-se do esforço mais concreto até agora para transformar em uma ação po-

lítica o desejo do presidente Donald Trump de adquirir a ilha dinamarquesa.

Enquanto as exigências de Trump provocaram indignação internacional e uma repressão da Dinamarca, autoridades da Casa Branca tomaram medidas para determinar as ramificações financeiras da possibilidade de a Groenlândia se tornar um território dos EUA, incluindo o custo de for-

necer serviços para seus 58 mil residentes, disseram as fontes ouvidas pelo jornal.

Uma opção em análise é oferecer ao governo da Groenlândia um acordo mais atraente do que os dinamarqueses, que atualmente subsidiam serviços na ilha a uma taxa de cerca de US\$ 600 milhões a cada ano.

Trump disse repetidamente que os EUA "ficarão" com a Groenlândia. Questionado se isso envolveria o uso da força, disse que há uma "boa possibilidade de que possamos fazer isso sem força militar", mas a alternativa estava sobre a mesa, segundo ele.

O planejamento interno su-

gere que as ambições do governo de adquirir a Groenlândia vão além das reflexões do presidente e estão começando a se refletir na política governamental.

APOIO. O interesse de Trump em tomar o controle da ilha de um aliado da Otan desencadeou choque e descrença em Copenhague. A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, iniciou ontem uma visita de três dias à ilha a convite do novo governo da Groenlândia — em parte para demonstrar o compromisso da Dinamarca em aprofundar os laços com o território.

A análise de custos está sen-

do feita para Russell Vought, diretor do Escritório de Gestão e Orçamento, pela equipe da Divisão de Assuntos Internacionais do escritório.

O governo Trump espera, em parte, convencer o público dos EUA de que o governo federal recuperaria os custos na Groenlândia por meio de royalties da exploração de minerais e impostos pagos por atividades comerciais.

Mas o retorno econômico potencial preciso dos recursos minerais da Groenlândia está longe de ser claro. A exploração de minerais pode ser imprevisível, e o clima severo do território aumenta a dificuldade. ● WP. TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Eleição no Wisconsin

Papel de Musk no governo dá sinais de desgaste após derrota republicana

Imprensa fala em saída antecipada, o que foi negado pela Casa Branca e considerado 'fake news' pelo empresário

WASHINGTON

Após uma derrota do Partido Republicano em uma disputa eleitoral no Estado de Wisconsin na noite de terça-feira, a imprensa americana especulou ontem uma possível saída antecipada do bilionário Elon Musk de seu cargo no governo

americano. Tanto a Casa Branca como o empresário negaram.

Segundo o site *Politico*, citando três pessoas próximas ao presidente que falaram em condição de anonimato, Trump disse a assessores mais próximos que Musk se afastará nas próximas semanas de seu papel à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge). De acordo com essas fontes, Trump e Musk decidiram que o bilionário retornará aos seus negócios, se afastando do atual protagonismo na Casa Branca.

Musk, CEO da Tesla, cha-

mou a informação de fake news. Em sua rede social X, ele compartilhou uma publicação da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que já havia negado antes a partida antecipada do bilionário.

MOBILIZAÇÃO. Segundo reportagem do *Wall Street Journal*, que ouviu autoridades do governo, o profundo envolvimento financeiro e pessoal de Musk na eleição na terça-feira em Wisconsin, com a doação de US\$ 20 milhões ao candidato derrotado, também provou ser um custo político para o Partido Republicano. Sua en-

trada na campanha teria feito crescer a participação dos democratas mais do que a dos republicanos em comparação com uma eleição semelhante

Comando do Doge
Contrato do bilionário com governo americano está previsto para acabar no fim de maio

há dois anos, assegurando a vitória da juíza Susan Crawford e uma maioria liberal na Suprema Corte no Estado.

Segundo a reportagem do

Wall Street Journal, em particular, alguns republicanos e autoridades da Casa Branca expressaram a preocupação de que Musk possa continuar a provocar danos em eleições futuras.

Na segunda-feira, Trump indicou que Musk talvez tenha de voltar a administrar suas empresas em tempo integral. "Ele é incrível, mas também tem uma grande empresa para gerenciar", disse o presidente. Mais tarde, detalhou que membros de seu gabinete assumirão o controle do Doge, mas não disse quando.

O contrato do homem mais rico do mundo com o governo federal dos EUA tem uma duração teórica de 130 dias, desde a posse, em 20 de janeiro, até o fim de maio. À frente do Doge, Musk fomentou demissões em massa de funcionários e cortes orçamentários que acabaram barrados pelos tribunais. ● AP e AFP

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEL CASA RESIDENCIAL



CAMPOS DO JORDÃO VILA CAPIVARI - SP

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

- **Piso Superior:** Suite principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.
- **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.
- **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.
- **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.
- **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)
- **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R\$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464.

CAMPOS DO JORDÃO/SP: VILA DO CAPIVARI, UMA CASA RESIDENCIAL, SOB Nº 1518, LOCALIZADA NA RUA DR. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6464 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Costa Rica

EUA cancelam visto de ex-presidente Óscar Arias

O governo americano cancelou o visto do ex-presidente da Costa Rica Óscar Arias, ganhador do Nobel da Paz em 1987 por sua ação diplomática pelo fim das guerras civis na América Central. O Partido Libertação Nacional disse que a decisão foi informada por e-mail, sem citar motivos. Arias criticou as políticas de deportação e a guerra comercial de Trump. ●



EZEQUIEL BECERRA/APP

'Potência'

Milei quer que as Malvinas 'escolham' a Argentina

O presidente Javier Milei afirmou ontem querer uma Argentina "potência" para que os habitantes das Ilhas Malvinas prefiram ser argentinos, em discurso para lembrar a guerra contra o Reino Unido pela soberania do território. Há quase 200 anos, o país reivindica o arquipélago. A guerra de 1982 terminou com a vitória britânica e 649 argentinos mortos. ●

Terremoto de 7,7

Mianmar resgata 3 homens soterrados durante 5 dias

Dois jovens de 26 anos estavam presos sob os escombros do prédio onde trabalhavam na capital; o terceiro estava numa pousada

NAYPYITAW

Equipes de resgate retiraram dois homens com vida dos escombros de um hotel na capital de Mianmar ontem e um terceiro de uma pousada em outra cidade, cinco dias após o terremoto de magnitude 7,7. No entanto, a maioria das equipes está encontrando apenas corpos, e crescem as preocupações de que os contínuos ataques militares contra forças de resistência possam comprometer os esforços de socorro.

O terremoto de sexta-feira derrubou milhares de edifícios, colapsou pontes e destruiu estradas. O número de mortos subiu para 2.886 ontem, com outros 4.639 feridos.



Equipe de resgate tira sobrevivente dos escombros em Mianmar

Em Naypyitaw, uma equipe de resgate turca utilizou uma câmera endoscópica para localizar Naing Lin Tun em um andar na parte inferior do hotel danificado onde ele trabalhava. Eles o retiraram cuidadosamente através de um buraco aberto com uma britadeira e o colocaram em uma maca quase 108 horas após ele ter ficado preso.

Sem camisa e coberto de

poeira, Tun parecia fraco, mas consciente.

A emissora estatal MRTV informou mais tarde que outro homem foi resgatado do mesmo prédio, mais de 121 horas após o terremoto. Os dois tinham 26 anos.

Outro homem foi resgatado por equipes da Malásia e de Mianmar de uma pousada desmoronada próxima da cidade de Mandalay. ● AP

Ao redor de Taiwan

China encerra dois dias de manobras militares

PEQUIM

A China anunciou, ontem, que concluiu os exercícios militares com munição real ao redor da ilha de Taiwan, manobras em que simulou ataques contra portos e instalações de energia cruciais. A mobilização inesperada, que começou na terça-feira, acontece poucas semanas após o presidente taiwanês, Lai Ching-te, chamar a China de força estrangeira hostil.

O governo dos Estados Unidos, principal fornecedor de armas de Taiwan, criticou as manobras e alertou que servem apenas "para aumentar a tensão e colocar em risco a segurança regional e a prosperidade mundial".

Batizados como Trovão do Estreito-2025A, os exercícios acontecem no centro e ao sul do Estreito de Taiwan, que separa a ilha da China continental, disse o exército chinês.

Com 180 quilômetros de amplitude, esta via é uma artéria

crucial para o comércio marítimo global e um dos principais focos de tensão entre Washington e Pequim.

Algumas horas antes, as Forças Armadas chinesas explicaram que as manobras envolveram ataques de precisão contra alvos simulados de portos-chave e instalações de energia. A intenção, segundo o coronel Shi Yi, era testar a capacidade das tropas.

Os sistemas de defesa taiwaneses detectaram 27 aeronaves e 21 navios militares, incluindo o porta-aviões Shandong, além de 10 barcos da Guarda Costeira, ao redor da ilha.

Na terça-feira, a China mobilizou forças terrestres, navais e aéreas para exercícios que, segundo seu exército, buscavam treinar ataques de precisão e um bloqueio de Taiwan.

Nos últimos anos, a China recorreu várias vezes ao envio de suas forças para o entorno de Taiwan, que, mesmo com pouco reconhecimento diplomático oficial, tem governo, moeda e militares próprios. ● AP

2ª TEMPORADA

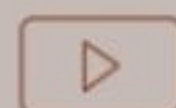
COLEÇÃO
DE LIVROS

03
ABR

Grandes **personalidades**
abrem suas **bibliotecas**,
revelam **preferências** e contam
histórias inusitadas
de suas **relações** com
a **literatura**



Clóvis de Barros Filho



ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS
DISPONÍVEIS



QUER SABER
COMO A SUA
MARCA PODE
INSPIRAR UM
NOVO MUNDO
DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS
OPORTUNIDADES
DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150



Educação

Pé-de-Meia já custa R\$ 5,1 bi a mais do que o planejado

— Projeção inicial era de que benefício seria pago a 2,4 milhões de alunos; últimos dados da pasta indicam hoje pouco mais de 4 milhões

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Uma das principais vitrines do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o programa Pé-de-Meia já custa pelo menos R\$ 5,1 bilhões a mais que o estimado inicialmente pelo Ministério da Educação (MEC). Numa projeção publicada pela pasta em 1.º de agosto passado, o MEC calculou que o Pé-de-Meia seria pago a 2,4 milhões de estudantes. Segundo os últimos dados publicados pela pasta, hoje são pouco mais de 4 milhões recebendo o benefício. No Plano de Monitoramento do MEC, o custo anual foi estimado em R\$ 7,1 bilhões anuais. O custo atual é de R\$ 12,5 bilhões ao ano, segundo a estimativa oficial.

A diferença se deve à decisão, em agosto do ano passado, de ampliar o público-alvo do programa. Inicialmente, o Pé-de-Meia era restrito a alunos do ensino médio regular, e cujas famílias recebiam o Bolsa Família. Em meados de agosto, uma portaria do MEC estendeu o Pé-de-Meia a alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo.

À reportagem, o MEC disse que a ampliação do público-alvo do Pé-de-Meia está amparada juridicamente e reiterou que atua para dar transparên-

cia ao programa. "Este Ministério reitera seu compromisso com as melhores práticas de transparência ativa, em cumprimento ao artigo 16 da Lei n.º 14.818/2024 (lei que criou o programa), e reforça seu compromisso com a visibilidade das ações do Pé-de-Meia."

A projeção do MEC foi publicada na página 20 do documento "Plano de Monitoramento e Avaliação do Programa Pé-de-Meia", disponível no site do ministério. O documento é assinado pelo assessor especial Evânio Antônio de Araújo Júnior, lotado no gabinete do ministro. A projeção em si é atribuída à Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC.

**Reportagem revelou
Em pelo menos 3 cidades
havia mais beneficiários
em fevereiro do que alunos
do ensino médio**

No documento, o MEC estima o número de beneficiários do Pé-de-Meia por Estado. Em todas as unidades da Federação, o número de beneficiários em fevereiro deste ano é maior que o projetado inicialmente.

SANTA CATARINA. O local com a maior variação foi Santa Catarina: o MEC estimou inicialmente 25.280 estudantes ganhando o Pé-de-Meia no Estado, mas hoje são 60.009, ou uma variação de 237%. Em se-

BENEFICIÁRIOS DO PÉ-DE-MEIA

Comparação entre projeção do MEC em 1º de agosto de 2024 e o número de beneficiários em fevereiro de 2025, por Estado

ESTADO	PROJEÇÃO DO MEC EM AGOSTO/2024	BENEFICIÁRIOS EM FEVEREIRO/2025	VARIAÇÃO EM PORCENTAGEM
SANTA CATARINA	25.280	60.009	237
RONDÔNIA	16.859	36.027	214
RIO GRANDE DO SUL	55.913	118.936	213
PARAÍBA	53.734	112.071	209
PARANÁ	68.837	139.853	203
MATO GROSSO DO SUL	22.488	44.687	199
ESPÍRITO SANTO	31.216	59.296	190
MATO GROSSO	34.259	64.937	190
MINAS GERAIS	190.256	353.402	186
TOCANTINS	24.728	45.028	182
DISTRITO FEDERAL	24.448	43.777	179
GOIÁS	62.102	10.184	174
SÃO PAULO	319.772	541.761	169
RIO DE JANEIRO	170.697	275.663	161
CEARÁ	184.971	289.189	156
PIAUÍ	69.420	108.454	156
PERNAMBUCO	167.100	257.693	154
SERGIPE	40.720	62.574	154
AMAPÁ	16.732	24.889	148
PARÁ	186.917	277.654	149
RIO GRANDE DO NORTE	59.591	88.263	148
ALAGOAS	65.990	97.260	147
MARANHÃO	159.765	235.096	147
RORAIMA	10.361	14.995	145
BAHIA	283.222	409.789	145
ACRE	19.642	27.335	139
AMAZONAS	105.642	137.154	130
TOTAL	2.470.662	4.033.976	163

FONTE: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / INFOGRÁFICO-ESTADÃO

guida vêm Roraima (214% do projetado inicialmente); Rio Grande do Sul (213%); Paraíba (209%) e Paraná (203%). Ama-

zonas (130%) e Acre (139%) tiveram as menores variações.

Na última segunda-feira, o Estadão mostrou que em pelo

menos três cidades o número de beneficiários do Pé-de-Meia em fevereiro chega a ser maior que o de alunos do ensino médio informados pela direção das escolas – o MEC apresenta outros números, maiores, de matriculados. Em 15 cidades, o número de beneficiários é de mais de 90% do de alunos do ensino médio.

Em duas das cidades, Porto de Moz (PA) e Riacho de Santana (BA), a reportagem também encontrou professoras das redes municipais com renda aparentemente incompatível com o programa, figurando como responsáveis por beneficiários do Pé-de-Meia.

NO CONGRESSO. Após a reportagem, a líder da bancada do Novo na Câmara, Adriana Ventura (SP), e o deputado Kim Kataguiri (União-SP) apresentaram requerimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) da Casa para que o Tribunal de Contas da União (TCU) promova auditoria nos pagamentos do Pé-de-Meia. Além disso, Kataguiri apresentou requerimento de convocação do ministro da Educação, Camilo Santana, à CFFC, para falar sobre o tema.

Já o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) enviou ofício ao MEC pedindo informações sobre como o MEC faz os cruzamentos de dados do Pé-de-Meia; quem são os responsáveis pelo programa; quais as rotinas de checagem adotadas; se há eventuais auditorias sendo feitas no Pé-de-Meia; e sobre a aplicação do Plano de Monitoramento do programa, entre outros temas. Ao contrário do que acontece na Câmara, os senadores podem enviar questionamentos diretamente.

Ao Estadão, o secretário executivo do MEC, Leonardo Barchini, disse que as secretarias estaduais de Educação ainda enfrentam dificuldades para fornecer dados corretos e atualizados sobre as matrículas de estudantes, que estão na base do Pé-de-Meia. ●

Ampliação do programa fez o custo subir, diz MEC

Ao Estadão, o MEC explicou que o aumento no número de beneficiários e no custo do Pé-de-Meia se deve à ampliação do escopo do programa. A alteração foi determinada em portaria da pasta, publicada no dia 15 de agosto de 2024, apenas duas semanas depois da publicação do Plano de Monitoramento do Pé-de-Meia.

"Em relação à estimativa inicial de 2,4 milhões de beneficiários para o programa Pé-de-Meia em 2024, esta foi baseada em projeções preliminares

que consideraram exclusivamente estudantes do Ensino Médio regular dentro dos critérios de elegibilidade estabelecidos no início do programa", diz a pasta.

O MEC lembra que o programa foi expandido para atender os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, também, aos cadastrados no CadÚnico, não beneficiários do Bolsa Família, com renda familiar per capita não superior a meio salário mínimo. ● A.S.

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

Incefra-Piso Design
45x45 Pd-45389
Cx2,32m2 Cód 21688
De: 21,90
Por: **16,90**
-22% N 5,1" Incefra

Veteran-Rejunte Flex 1kg **Cores**
Cód 9275709
De: 8,90
Por: **6,90**
-22% N 2,1" Incefra

Votomassas cerâmica
Cód 9275709
De: 8,90
Por: **6,90**
-22% N 2,1" Incefra

**AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS**

**R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP**

AVANÇO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-Feira, das 08:00 às 21:00;
Sábado, das 10 às 21:00;
Domingo e Feriados, das 10 às 20h.

Ofertas válidas de 03/04/2025 a 09/04/2025
de produtos dentro do estoque. Preço Fixo
em todos os pagamentos. Não acumulam
em ofertas decorativas, ex: acessórios e os metais. A
sua compra ou o frete de compra é exclusivo para
produtos. Consulte o preço para produtos
dentro do mesmo 1.º lote, sobre cartão de crédito.

***** SAC *****
(11) 5033-2020

VISITE NOSSO SITE:
www.nicom.com.br

agro.estadao.com.br

agro 
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Ensino superior

Senado analisa prova obrigatória para médico

Projeto aprovado na Comissão de Educação aguarda parecer da Comissão de Assuntos Sociais; exame seria semelhante ao da OAB

RENATA CAFARDO

Um projeto que torna obrigatória a aprovação em uma prova no fim da graduação para exercer a Medicina no País, semelhante ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), já foi aprovado na Comissão de Educação do Senado, no fim do ano passado. Ele aguarda agora análise da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e tem caráter terminativo, ou seja, não será preciso passar pelo plenário e poderá ir direto para a Câmara dos Deputados.

A ideia tem forte apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM), que seria responsável por coordenar o exame de certificação dos médicos, caso aprovado. O Exame Nacional de Proficiência em Medicina seria aplicado pelos conselhos

regionais, duas vezes por ano, em todos os Estados e no Distrito Federal.

Segundo o projeto de lei, de autoria do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), a prova avaliará "competências profissionais e éticas, conhecimentos teóricos e habilidades clínicas, com base nos padrões mínimos exigidos para o exercício da profissão". A expectativa dos apoiadores da nova cer-

Universidades privadas
Muitas não aceitam bem o projeto. Dizem que não basta prova teórica para medir formação médica

tificação é de que o Congresso a aprove ainda este ano.

A justificativa é de que a grande abertura de cursos de Medicina no País levou a uma formação precária, em especial em cidades pequenas que não têm estrutura para atividades práticas. "Por conta da abertura indiscriminada de escolas médicas, os cenários de prática, parte fundamental para a boa for-



MEC quer mudar forma como curso de Medicina é avaliado in loco

mação dos profissionais, apresentam defasagem. Há falta de leitos de internação, de hospitais de ensino, de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), sem contar com a carência de professores com doutorado aptos à condução do processo de ensino e aprendizagem", diz o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

O projeto não é bem aceito

entre as universidades privadas. Muitas instituições afirmam que uma prova teórica não é suficiente para medir a formação médica e dizem que o investimento do País deveria ser em melhorar a avaliação e a regulação do ensino médico.

AValiação in loco. Como o Estadão revelou, o Ministério da Educação (MEC) pretende

mudar a forma como os cursos da área da saúde – incluindo Medicina – serão avaliados in loco. A ideia é que os avaliadores que visitam as faculdades consigam analisar com mais rigor a parte prática da formação. No caso da Medicina, eles devem passar a examinar como se dá a inserção dos alunos nos três níveis de atenção à saúde. Ou seja, como é o aprendizado quando estão atendendo em postos de saúde (nível primário), ambulatórios e maternidades (secundário) ou hospitais (terciário), sob supervisão de professores.

As bases de um novo instrumento avaliativo já foram finalizadas por uma comissão de especialistas formada a pedido do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, e o documento deve ser colocado para consulta pública até o fim do semestre.

Outros projetos semelhantes que pretendem criar uma OAB para os Médicos também tramitam na Câmara e podem ser apensados ao do Senado caso ele avance mais rápido. ●



ESTADÃO 150 ANOS

8 A 13 DE ABRIL

No Estadão você
acompanha as
tendências internacionais
em primeira mão.

Semana de Design
de Milão 2025



O que há de novo



Design e biomateriais



EuroLuce 2025



Inteligência artificial



O Brasil em Milão



Artesanato

Oferecimento:

B O N T E M P O



Em sintonia com o
universo da decoração,
traz as inovações e os
destaques do evento,
direto da Itália

SEJA UM PATROCINADOR!

Escreva para
publicacoes@estadao.com
e solicite uma
proposta customizada.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocronologia | Última Atualização: 02/04



HOJE: 25°



AMANHÃ: 26°



TERÇA: 22°

VOLUME DE CHUVA: 14mm

UMIDADE RELATIVA: 55,95%

AMANHÃ: 20°/25°

SÁBADO: 16°/19°

DOMINGO: 16°/20°

SEGUNDA: 16°/21°

SOL NASCENTE: 06:14

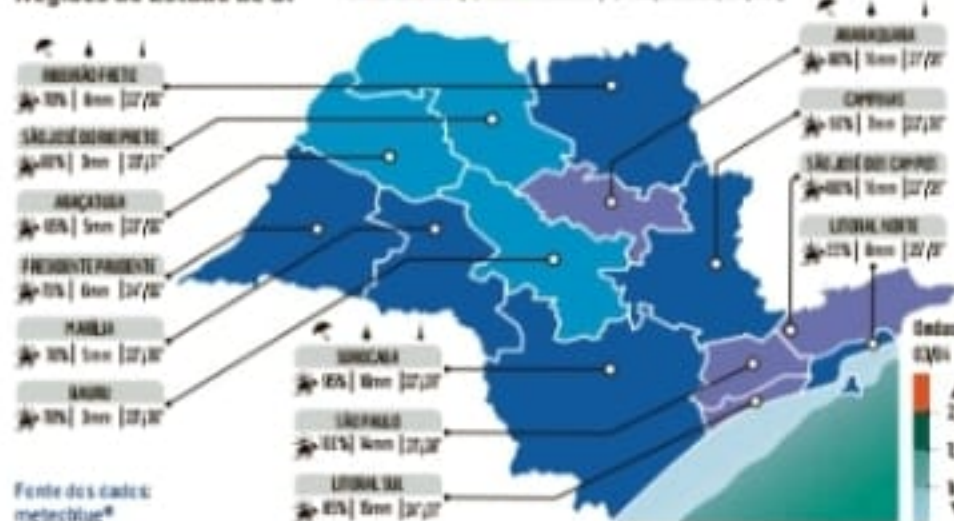
PÔNTO: 18:04

LUA NOVA: 04/04

LUA CHEIA: 20/04

LUA MÍNIMA: 20/04

Regiões do Estado de SP | Clima de Chuvor | Velocidade do Vento | Temperatura (em °C)



Precipitação Média



Capitais	CHUVIA	VOLUME	MÍN/MÁX
ARACAJU	30%	1mm	20°C/25°C
BELO HORIZONTE	80%	4mm	25°C/25°C
BOA VISTA	40%	10mm	25°C/25°C
BRASÍLIA	20%	0mm	15°C/20°C
CAMPINAS	70%	5mm	25°C/25°C
CIANÁ	20%	1mm	25°C/25°C
CUIABÁ	10%	15mm	25°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	60%	7mm	25°C/25°C
FORTALEZA	50%	15mm	25°C/25°C
GOIÂNIA	20%	2mm	25°C/25°C
JACAREPAGUA	40%	0mm	25°C/25°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/25°C

Capitais	CHUVIA	VOLUME	MÍN/MÁX
MACÉ	30%	0mm	25°C/25°C
MANAUS	70%	1mm	25°C/25°C
NATAL	40%	1mm	25°C/25°C
PALMAS	40%	1mm	25°C/25°C
PORTO ALEGRE	60%	1mm	25°C/25°C
PORTO VELHO	70%	2mm	25°C/25°C
RECIFE	60%	1mm	25°C/25°C
RIO DE JANEIRO	10%	1mm	25°C/25°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/25°C
SÃO PAULO	60%	7mm	25°C/25°C
TERESINA	60%	1mm	25°C/25°C
VIÓRIA	20%	0mm	25°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN/MÁX
ASSUNÇÃO	0h	20°C/25°C
ATLANTA	-5h	15°C/20°C
BARCELONA	+1h	15°C/20°C
BERLIM	+1h	15°C/20°C
BRUXELAS	+1h	15°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	15°C/20°C
CARACAS	0h	20°C/25°C
CAIRO DE EGÍPTO	0h	15°C/20°C
ESTOCOLMO	+1h	15°C/20°C
GENEVA	+1h	15°C/20°C
JACAREPAGUA	-5h	15°C/20°C
LIMA	-5h	15°C/20°C
LONDRES	-1h	15°C/20°C
LOS ANGELES	-8h	15°C/20°C
MADRID	+1h	15°C/20°C
MANGA	0h	15°C/20°C
MÉXICO	-6h	15°C/20°C
NOVA YORK	-4h	15°C/20°C
PARIS	+1h	15°C/20°C
ROMA	+1h	15°C/20°C
SÃO PAULO	0h	15°C/20°C
SPRINGER	+1h	15°C/20°C
TEL AVIV	-4h	15°C/20°C
TÓQUIO	+9h	15°C/20°C
TORONTO	-4h	15°C/20°C
WASHINGTON	-4h	15°C/20°C

Sistema carcerário

Supremo proíbe revista íntima 'vexatória' em visitantes de presídios

Conforme a decisão, provas eventualmente obtidas a partir de procedimentos do tipo serão consideradas ilícitas e sem validade

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu revistas íntimas "vexatórias" a visitantes em presídios e decidiu que provas eventualmente obtidas a partir desses procedimentos serão consideradas ilícitas e não terão validade jurídica.

Em julgamento concluído ontem, os ministros anunciaram a tese aprovada após intenso debate. Houve dificuldade de chegar a um meio-termo que equilibrasse as preocupações com a dignidade dos visitantes sem prejudicar a segurança dos presídios.

Ficou definido que "a revista íntima vexatória com o desnudamento de visitantes ou exames invasivos com finalidade de causar humilhação" é inconstitucional. Caso seja constatado "excesso ou abuso" no procedimento, o agente público que realizou a revista poderá ser responsabilizado.

A tese tem repercussão geral, ou seja, foi definida a partir da análise de um caso concreto, mas vale para todo o País.

ADEQUAÇÃO. Os presídios terão 24 meses para comprar e instalar equipamentos como scanners corporais, esteiras de raio X e portais detectores de metais. Segundo a decisão, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e os governos estaduais devem usar recursos do Fundo Penitenciário Nacional e do Fundo Nacional de Segurança Pública para adquirir os equipamentos.

Depois de encerrado o prazo, as revistas íntimas só serão permitidas quando não for possível usar os aparelhos ou quando eles não forem conclusivos. Nessas situações excepcionais, a revista íntima deverá ser realizada em locais adequados, exclusivos para a verificação, e por pessoas do mesmo gênero, preferencialmente profissionais de saúde se houver necessidade de desnudamento e exames invasivos.

O STF definiu que a administração do presídio pode impedir a entrada de visitantes que se recusarem a passar pela revista se houver indícios "robustos" e "embasados em elementos tangíveis e verificáveis, como informações prévias de inteligência, denúncias e comportamentos suspeitos" de que a pessoa leva consigo materiais proibidos, como produtos ilegais, drogas ou objetos perigosos.

No caso de visitantes meno-

res de idade ou pessoas com deficiência que não possam emitir consentimento válido, a revista será invertida, ou seja, o preso é quem será revistado.

TRAMITAÇÃO. No dia 18 de outubro do ano passado, após os ministros do STF formarem maioria para barrar revistas íntimas em presídios, em razão de práticas "vexatórias", o ministro Alexandre de Moraes decidiu levar o tema ao plenário da Corte, anulando o placar de 6 a 4 que havia sido estabelecido naquela manhã.

No prazo de 24 meses Presídios terão de adquirir equipamentos como scanner corporal e esteira de raio X

Moraes, que já havia se posicionado contrariamente à vedação absoluta da revista íntima, pediu destaque do processo, levando a discussão, que ocorria de modo virtual, para sessão presencial. A movimentação se deu logo após a retomada do julgamento, com o voto-vista do ministro Cristiano Zanin, que havia pedido mais tempo para analisar o caso em maio. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Instalação de fogão que não foi realizada

Reclamação de José Rogério Cruz: "Em janeiro, comprei pelo site da Leroy Merlin um fogão cooktop da Brastemp mais a respectiva instalação. Por duas vezes foi agendada a instalação, mas o instalador não compareceu. Não recebi qualquer informação ou justificativa da Leroy Merlin. Tentei ligar diversas vezes para falar pelo telefone 11 4020-5376, sendo que na opção 'instalação' ninguém responde. Tentei igualmente pelo WhatsApp e nada consegui. Desejo receber meu dinheiro de volta, já que tive que contratar a visita da assistência técnica da Brastemp. Tenho certeza que somente com a intervenção desta coluna é que a Leroy Merlin irá solucionar o problema. Agradeço antecipadamente pela atenção."

Resposta: "A Leroy Merlin esclarece que entrou em contato com o cliente e efetuou a solicitação do estorno de seu pedido. O valor poderá ser visualizado entre a 1.ª e a 2.ª fatura subsequente à data do estorno de uma só vez, independentemente do número de parcelas escolhido na compra. A empresa reforça, ainda, seu compromisso com a transparência, mantendo o canal de comunicação aberto com o cliente para quaisquer dúvidas." ●



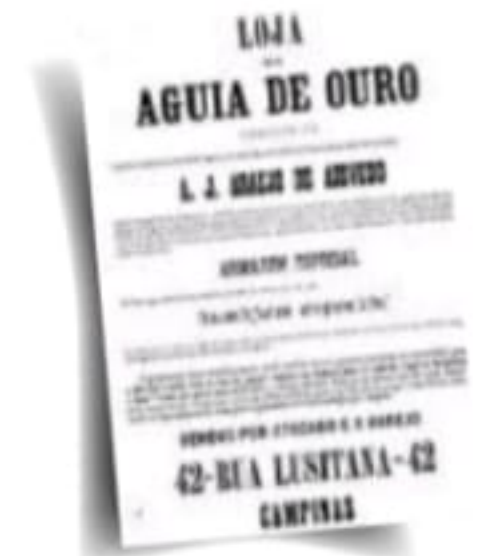
Teve algum direito como consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome das envolvidas na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Actos Oficiais

Expediente da presidência

Dia 30 de Março
Palacio do governo de S. Paulo, 30 de março de 1875. - Illm. sr. - Respondendo ao officio de v. s. datado do 18 do corrente, em que com varios accionistas da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro me representa sobre o projecto de lei da assembléa provincial legislativa, que garantiu juros de 7% sobre o capital de dois mil e quinhentos contos de réis, para uma estrada de ferro por tracção a vapor, que os concessionarios Charles Bernard e F. Belford intentam fazer entre as cidades S. Luiz do Parahytinga e Ubatuba. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, agende a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Lúcio** • (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 9123-4891 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento / morte encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome de remetente, endereço, RG e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Dia 05, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista. Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a presta-

ção dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias

particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o município deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Caso Gritzbach

MP arquiva investigação sobre citação do deputado Olim por delator do PCC

Procurador diz que não há indícios de que propina tenha sido paga a parlamentar e autoridades policiais citados em delação

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

O Ministério Público de São Paulo arquivou sumariamente investigação sobre denúncia do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, delator do PCC, que atribuiu a seu advogado relatos de suposto pa-

gamento de propinas a policiais civis e ao deputado estadual Antônio Olim (PP).

Em despacho de oito páginas, o procurador de Justiça Sérgio Turra Sobrane alertou para a "inexistência de indícios do cometimento de infração penal, por conseguinte, de justa causa para a instauração da persecução penal" contra Olim. Sobrane é coordenador da Assessoria de Competência Originária Criminal, braço da Procuradoria-Geral de Justiça que atua exclusivamente em apurações sobre autoridades com prerrogativa de foro.

"Com efeito, a notícia de fa-

to não está instruída com elementos de informação minimamente suficientes para a instauração de procedimento investigatório de natureza cri-

Suposta corrupção
O próprio advogado de quem o delator disse ter ouvido relato sobre propinas negou a versão

minal", cravou o procurador.

Gritzbach foi fuzilado em novembro do ano passado no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, logo

após chegar de uma viagem. A Promotoria denunciou à Justiça seis envolvidos no assassinato do delator do PCC, entre eles três PMs.

SEMPROVAS. Ao analisar o anexo da delação de Gritzbach que indica suposta corrupção policial e menciona Olim, o procurador ponderou que "há nos autos apenas a declaração firmada por Antônio Vinícius Lopes Gritzbach em que afirma ter recebido informação de seu advogado acerca da exigência de pagamento feita pelas autoridades mencionadas".

O delator do PCC citou os

delegados Fábio Pinheiro Lopes, o Fábio Caipira, e Murilo Fonseca Roque. Mas também com relação a eles, Gritzbach não entregou nenhuma prova que desse embasamento à sua acusação. O próprio advogado Ramsés Benjamin Samuel Costa Gonçalves – de quem o delator disse ter ouvido relato sobre propinas para o parlamentar e delegados – derrubou a versão. Em depoimento à Corregedoria da Polícia Civil, Ramsés foi taxativo e negou ter dito ao delator que repassou R\$ 4,2 milhões a Olim, Fábio Caipira e Murilo.

Na promoção de arquivamento da investigação sobre Olim, Sobrane observou que "os elementos de informação referentes aos investigados que não possuem foro especial por prerrogativa de função deverão ser encaminhados ao Gaeco para prosseguimento das investigações". ●

LEILÃO JUDICIAL SOBRADO RESIDENCIAL MORUMBI - SP

Excelente oportunidade no bairro do Morumbi, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas no estado de São Paulo.



ÁREA CONSTRUÍDA
220,00M²

1ª PRAÇA:
02/04/2025 ÀS 11:30H
LANCE INICIAL
R\$2.880.646,00

2ª PRAÇA?
24/04/2025 ÀS 11:30H
LANCE INICIAL
R\$1.728.388,00

50% do valor atualizado da avaliação

Sobrado residencial com área construída de 220,00 m², localizado na Avenida Giovanni Gronchi, nº 2107, Morumbi, 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo/SP, constituído pelo lote nº 7 da quadra 79, do Jardim Leonor, medindo 17,00 metros de frente para a referida avenida; igual metragem nos fundos; por 30,00 metros da frente aos fundos, em ambos os lados, com a área total de 510,000 m², confrontando do lado direito com o lote nº 06, do lado esquerdo com o lote nº 08 e nos fundos, com os lotes 33 e 34, todos da mesma quadra. Matrícula nº 5.688, do 18º CRI da Capital/SP. Cadastro Municipal nº 123.127.0007-6.

Avaliação atualizada: R\$ 2.880.646,00 (março/2025) Proc.: nº 0885746-28.1999.8.26.0100 - 27ª Vara e Ofício Cível da Capital/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santos Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

3 alunos apreendidos

Professora leva facadas em escola de Caxias do Sul

Uma professora de Inglês foi esfaqueada anteontem durante uma aula na Escola Municipal de Ensino Fundamental João de Zorzi, em Caxias do

Sul, na Serra Gaúcha. Por conta do ataque, que ocorreu enquanto a vítima distribuía as tarefas do dia, as aulas da rede de ensino da cidade foram sus-

pensas ontem.

A professora foi socorrida e não corre risco de morte. Conforme a prefeitura de Caxias do Sul, a profissional recebeu

alta e se recupera em casa.

Segundo a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, três estudantes adolescentes, entre 13 e 15 anos, foram apreendidos suspeitos de envolvimento no ataque. Entre eles, uma menina. Antes da agressão, eles teriam quebrado câmeras de vi-

gilância de dentro da sala, segundo os militares. A Polícia Civil investiga o caso.

De acordo com a secretária de Educação de Caxias do Sul, Marta Fattori, os envolvidos foram encaminhados para o Programa Sócio-Educativo do Estado. ● CAIO POSSATI



Copa Libertadores

Vitória do São Paulo na Argentina dá 'respiro' para Zubeldía

— Criticado, treinador vê time sofrer com a falta de criatividade, mas conta com gol de Alisson na segunda etapa para voltar ao Brasil com os três pontos

LEONARDO CATTO

O São Paulo começou a Libertadores com o pé direito — pelo menos no resultado. O time paulista bateu o Talleres, por 1 a 0, no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina. A vitória faz com que a equipe divida a liderança do Grupo D com o Libertad. No outro jogo, na terça-feira, os paraguaios superaram o Alianza Lima pelo mesmo placar. A vantagem é paulista pela diferença no número de cartões.

Os peruanos serão os adversários da equipe na próxima rodada. Antes disso, São Paulo visita o Atlético Mineiro, no domingo, no Mineirão, pelo Campeonato Brasileiro.

A partida começou trunca. Ao fim do primeiro tempo, os dois times já tinham 11 faltas, sete do Talleres e quatro do São Paulo. As duas defesas tinham sucesso em impedir ataques adversários. Os golei-

ros Guido Herrera e Rafael mal trabalharam.

Os são-paulinos, contudo, tinham mais posse da bola. Ferreirinha e Oscar tentavam articular jogadas diferentes, mas sofriam tendo de buscar a bola em um setor mais recuado.

Eles conseguiram aproveitar somente aos 36 minutos. Ferreirinha tentava jogada individual, quando foi derrubado, e a bola sobrou para Oscar. O camisa 8 cruzou para Calleiri, que tinha tudo para afastar a má fase após pênalti perdido no Brasileirão.

O centroavante até mandou para o fundo das redes, mas o VAR apontou para o árbitro chileno Felipe Alveal que Oscar recebeu a bola em posição de impedimento, e o gol foi anulado.

MAIS FINALIZAÇÕES. Alexander Medina voltou ao segundo tempo com duas alterações, contrariado pela primeira etapa. Ainda que tenha retornado



Alisson abraça o técnico Luis Zubeldía depois de fazer o gol que deu a vitória ao São Paulo em Córdoba

1ª RODADA DA LIBERTADORES

TALLERES	SÃO PAULO
0	1

Gol: Alisson, aos 30 minutos do segundo tempo.
TALLERES: Guido Herrera; Benavidez; Portillo (Tarragona); Santiago Fernández e Riveros; Ortega e Portilla; Galarza (Palacios); Rubén Botta (Reynoso) e Rick (Valentín Depietri); Nahuel Bustos (Girótti).
Técnico: Alexander Medina.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi (Ruan); Arboleda e Alan Franco; Cédric (Jorg Vinicius); Luiz Gustavo; Alisson (Bobadilla); Oscar (Luciano) e Wendell; Ferreirinha (Wendell) e Calleiri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Felipe Andrés González Alveal (CHI).
Amarelos: Valentín Depietri, Santiago Fernández, Cédric e Arboleda.
Público e renda: Não fornecidos.
Local: Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina.

igual, o São Paulo mudou a postura. Mesmo sem conseguir espaços, o time finalizou nos primeiros minutos, com Cédric, de fora da área, para defesa de

Herrera.

As chances continuaram a ser criadas. Arboleda quase marcou de cabeça. Herrera salvou o Talleres novamente. Não foi um lance isolado, o São Paulo era melhor no jogo, enquanto os argentinos privilegiavam se defender.

A saída de Oscar, que sentiu dores, prejudicou o São Paulo. Ele era o único que assumia a responsabilidade pela criação. Luciano entrou com mais poder nas finalizações, mas as chances minguiaram.

A falta de eficácia do São Paulo deu margem para que o Talleres respondesse em contra-ataques e chances pontuais. Após um escanteio, Benavides levou perigo, com um forte chute de fora da área, passando próximo da meta de Rafael.

Alisson pôs fim ao sufoco. Em mais um cruzamento na área do Talleres, os defensores afastaram. A bola sobrou na entrada da área para o camisa 25. De primeira, o são-paulino

abriu o placar e aliviou o time de Luis Zubeldía — o meia contou com a ajuda do goleiro Guido Herrera.

Zubeldía fechou o time, com a entrada de mais defensores. Foi a deixa para o Talleres tentar o empate. A bola chegou a bater no travessão da meta de Rafael, elevando a tensão aos são-paulinos.

Próximos jogos

O São Paulo joga domingo, em Belo Horizonte, contra o Atlético; na quinta-feira recebe o Alianza Lima

A segunda vitória do São Paulo contra o Talleres faz os times ficarem iguais no retrospecto do confronto, que ainda tem três empates no histórico. Mais do que isso, o resultado é um respiro para que Luis Zubeldía possa melhorar o desempenho, ainda abaixo do que pode ser entregue. ●

Palmeiras estreia e Abel mexe no time para espantar a má fase

MARCOS ANTONIL



Mergulhado em uma sequência de maus resultados, o Palmeiras tenta se restabelecer na temporada em sua estreia na Copa Libertadores. Hoje, às 19h, a equipe alviverde visita o Sporting Cristal, no Estádio Nacional do Peru, em Lima. O técnico Abel Ferreira deve fa-

zer alterações na equipe.

Derrotado na final do Campeonato Paulista pelo arquirrival Corinthians, o Palmeiras alcançou o terceiro jogo sem fazer gols no empate com o Botafogo na primeira rodada do Brasileirão. Nem mesmo a eficácia nas conclusões, calcanhar de Aquiles da equipe em outros tempos, tem sido o maior alvo de contestações para que o ataque volte a balançar as redes. A equipe tem tido poucas chances e apresenta

muitos problemas na criação. No Campeonato Brasileiro do ano passado, a média do time era de seis chutes na direção do gol por jogo, nos últimos dois duelos, o time só conseguiu acertar o alvo três vezes.

Raphael Veiga, decisivo em várias finais, se tornou alvo de reclamações após desperdiçar um pênalti contra o Corinthians. Diante do Botafogo, em uma atuação abaixo da média novamente, o meia foi substituído com dores nas costas,

1ª RODADA DA LIBERTADORES

S. CRISTAL	PALMEIRAS

SPORTING CRISTAL: Enríquez; Leandro Sosa (Alcedo); Franco Romero, Chávez e Pasquini; Christopher Gonzáles, Távora, Cabellos (Pretell) e Misael Sosa; Cauteruccio e Irven Ávila.
Técnico: Guillermo Farré.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke; Murilo (Gómez); Micael e Piquez; Lucas Evangelista (Emiliano Martínez); Richard Ríos e Felipe Anderson; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Darío Herrera (ARG).
Horário: 19h.
Local: Estádio Nacional, em Lima.

provocadas por um trauma lombar. Esse problema o torna um desfalque para o Palmeiras no jogo de hoje em Lima.

Para a vaga de Veiga, Abel pode utilizar Felipe Anderson, uma vez que Maurício continua se recuperando de cirurgia no ombro. O treinador português não poderá contar também com Aníbal Moreno, Marcos Rocha e Paulinho. A boa notícia é o retorno de Gustavo Gómez. O paraguaio está à disposição para reforçar a zaga.

O Palmeiras está no Grupo G que tem também Cerro Porteño e Bolívar. As duas equipes se enfrentaram na terça-feira em Assunção e os paraguaios levaram a melhor com um bom triunfo por 4 a 2. ●

Copa Sul-Americana

Corinthians volta a mostrar problemas e estreia com derrota



Sequeira comemora gol do Huracán; Corinthians vai mal na estreia

Alvinegro é frágil na defesa, perde para o Huracán por 2 a 1 e encerra longo período de invencibilidade na Neo Química Arena

BRUNO ACCORSI

Depois de ser palco da festa do título paulista sobre o Palmeiras, na quinta-feira passada, a Neo Química Arena voltou a receber o Corinthians ontem. Com decepção. O time sofreu com falhas defensivas e perdeu por 2 a 1 para o Huracán, na estreia no Grupo C da Copa Sul-Americana.

O Corinthians entrou em campo com três desfalques importantes. Angileri não foi relacionado por causa de uma tendinite e Hugo Souza tem lesão na coxa direita que pode deixá-lo fora de combate por um mês. Quem será baixa por mais tempo é Rodrigo Garro,

1ª RODADA DA COPA SUL-AMERICANA

CORINTHIANS
1

HURACÁN
2

Gols: Sequeira, aos 6 e aos 35, e Raniele, aos 12 do 1º Tempo.

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, Félix Torres (Igor Coronado), Gustavo Henrique (André Ramalho) e Matheus Bidu; Raniele, José Martínez (Giovane) e Carrillo (Breno Bidon); Romero (Talles Magno), Memphis e Yuri Alberto.

Técnico: Ramón Díaz.

HURACÁN: Gallindez, De la Fuente, Pereira, Pellegrino e Ibañez, Pérez, Ojeda e Gil (Goitea); Sequeira (Ábila), Mazzantti (Urzi) e Alanís (Cabrál).

Técnico: Frank Kudelka.

Árbitro: Cristián Garay (CHI).

Amarelos: Raniele, Carrillo.

Renda: R\$ 2.749.262,00.

Público: 40.759 total.

Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

que viajou a Madri, onde vai realizar um tratamento especial para a lesão crônica que tem no joelho direito. As ausências promoveram Matheus

Donelli, Bidu e Romero ao time titular.

O problema é que o time, ontem, voltou a mostrar a fragilidade defensiva que comprometeu muitos de seus resultados sob o comando de Ramón Díaz.

Por causa disso, sofreu logo aos seis minutos, um gol de cabeça marcado por Sequeira. Conseguiu se recompor rapidamente e construiu jogadas ofensivas interessantes. Empatou em jogada de bola aérea. Dos pés de Carrillo, saiu o cruzamento que terminou em ca-

Maratona
O Corinthians recebe o Vasco no sábado e visita o América de Cali na próxima terça-feira

beceio de Raniele.

A partir daí, o time alvinegro parecia mais perto de marcar o segundo gol do que a equipe da Argentina. Mas um erro individual de Gustavo Henrique permitiu que Huracán voltasse a ficar em vantagem. O zagueiro tentou afastar a bola de cabeça e entregou no pé de Sequeira, que marcou.

SEM REAÇÃO. Ramón Díaz mexeu no time, o jogo ficou mais rápido e aberto na etapa final. A entrada de Igor Coronado, nos minutos finais, deu nova vida ao meio de campo alvinegro. O meia criou boas chances, mas não conseguiu mudar o desfecho da partida.●

estampada apenas com o símbolo do Corinthians.

Nos minutos finais da partida com o Palmeiras, na última quinta-feira, torcedores organizados acenderam sinalizadores na arquibancada Norte da Neo Química Arena e alguns atiraram os objetos no gramado. Um deles quase atingiu o zagueiro Gustavo Henrique.

O jogo precisou ser interrompido mais de uma vez, e o árbitro Matheus Delgado Candançan registrou três incidentes: um chinelo, atirado pela torcida corintiana, em direção à área de aquecimento do Palmeiras, e por duas vezes o uso dos sinalizadores.●R.A.

NFL

Chiefs devem enfrentar Chargers na Neo Química Arena em setembro

— A partida do Los Angeles Chargers em São Paulo, na Neo Química Arena, deve ter um adversário conhecido da franquia da Califórnia. Segundo o *The Athletic*, para o segundo confronto da National Football League (NFL) no Brasil, o Kansas City Chiefs, adversário divisional dos Chargers, surge como o favorito para viajar ao País para o confronto no dia 5 de setembro.●

Premier League

Liverpool ganha clássico e volta a abrir 12 pontos sobre o Arsenal na liderança

— O Liverpool continua disparado no topo do Campeonato Inglês. Ontem, um dia após o vice-líder Arsenal ganhar seu jogo contra o Fulham, os comandados de Arne Slot se deram melhor no clássico com o Everton, ganhando por 1 a 0 em Anfield, gol de Jota. O time abriu novamente cômodos 12 pontos de vantagem – 73 a 61, a oito rodadas do fim do torneio.●

Copa do Rei

Barcelona elimina Atlético e disputará o título com o Real Madrid após 11 anos

— A Copa do Rei terá os maiores rivais da Espanha frente a frente na decisão após espera de 11 anos. Ontem, o Barcelona superou o Atlético, em Madri, por 1 a 0, gol de Ferran Torres no primeiro tempo, e se garantiu na disputa pela taça no jogo do dia 26 de abril, em Sevilha. O Real Madrid já havia se garantido na terça, com 4 a 4 na prorrogação diante da Real Sociedad. Será o oitavo embate entre os gigantes espanhóis na final da Copa do Rei. O Real Madrid leva vantagem de 4 a 3.●



Justiça

Ministério Público espanhol decide recorrer da absolvição de Daniel Alves

— O Ministério Público da Espanha anunciou que recorrerá ao Supremo Tribunal contra a decisão do Tribunal de Justiça da Catalunha que absolveu Daniel Alves da acusação de agressão sexual contra uma mulher de 23 anos em Barcelona. O ex-jogador havia sido condenado a quatro anos e seis meses de prisão e já estava em liberdade após ficar 14 meses preso.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **Roland Garros Juniors Series**
16h / ESPN

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Chelsea x Tottenham
16h / ESPN
● **Brasileiro Sub-20**
Fluminense x Flamengo
16h45 / SporTV
● **Copa Libertadores**
Sporting Cristal x Palmeiras
19h / Paramount+
Bahia x Internacional
19h / ESPN
Deportivo Táchira x Flamengo
21h30 / ESPN
● **Sul-Americano Sub-17**

Venezuela x Brasil
20h30 / SporTV

VÔLEI

● **Superliga Feminina**
Fluminense x Sesi-Bauru
18h / SporTV 2

BASQUETE

● **NBB**
Flamengo x São Paulo
20h50 / SporTV 3
● **NBA**
Golden State x Lakers
23h / Prime Vídeo

FÓRMULA 1

● **GP do Japão**
Primeiro treino livre
23h30 / BandSports

FPF veta uso de símbolos por sete organizadas

A Federação Paulista de Futebol (FPF) acatou a recomendação do Ministério Público e publicou uma portaria ontem que proíbe a entrada nas arenas do Estado de São Paulo de qualquer indumentária e objetos (faixas, bandeiras, entre outros) que identifiquem associados de sete torcidas organizadas do Corinthians. O veto, válido até o final de 2025, é uma punição por causa dos sinalizadores que foram acesos e atirados ao gramado durante

a final do Paulistão, em que o time alvinegro se tornou campeão em cima do rival Palmeiras, na Neo Química Arena.

A portaria é direcionada às uniformizadas Gaviões da Fiel, Camisa 12, Fiel Macabra, Pavilhão 9, Estopim da Fiel e Coringão Chopp.

Em publicação nas redes sociais, a Gaviões da Fiel orientou seus membros a irem ao estádio vestindo a "camisa da proibição", uma versão da camisa da torcida uniformizada



Ciência

Implante cerebral cria fala a partir de pensamento

— Tecnologia que usa IA decodifica mensagens elaboradas por mulher que perdeu capacidade de falar após AVC

DANIEL LAWLER
AFP

Um implante cerebral que usa inteligência artificial conseguiu transformar quase simultaneamente em fala os pensamentos de uma mulher paralisada, informaram pesquisadores americanos na última segunda-feira.

Embora só tenha sido testado em uma pessoa até agora, este novo avanço, com um implante que conecta as ondas

cerebrais a um computador, gerou esperança de que outras pessoas que perderam a capacidade de se comunicar possam recuperar a sua voz.

A equipe de cientistas, baseada na Califórnia, nos Estados Unidos, havia usado anteriormente uma interface cérebro-computador (BCI, na sigla em inglês) para decodificar os pensamentos de Ann, mulher tetraplégica de 47 anos, e traduzi-los em fala.

Havia, porém, um atraso de oito segundos entre a geração

dos pensamentos e a produção da fala lida em voz alta por um computador. Isso significava que manter um diálogo fluído estava fora do alcance para Ann, professora de Matemática do ensino médio, que não consegue falar desde que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) há 18 anos.

Mas o novo modelo do dispositivo, apresentado na revista *Nature Neuroscience*, transformou os pensamentos de Ann em uma versão do que era a sua voz com um atraso de ape-

nas 80 milissegundos.

"Nossa nova abordagem em tempo real transforma os sinais cerebrais em sua voz personalizada quase que imediatamente em menos de um segundo desde que ela tenta falar", disse o principal autor do estudo, Gopala Anumanchipalli, da Universidade da Califórnia, em Berkeley. Ele acrescentou que a meta de Ann é se tornar conselheira universitária. "Embora ainda estejamos longe de conseguir isto para Ann, este avanço nos aproxima mais ao

melhorar drasticamente a qualidade de vida das pessoas com paralisia vocal."

'MUITO EMOCIONADA'. Durante o estudo, Ann podia ver frases em uma tela, que ela lia para si própria mentalmente. Estes sinais cerebrais eram rapidamente transformados em voz, que os pesquisadores reconstruíram a partir de gravações prévias à lesão da professora. Ann ficou "muito emocionada ao escutar sua voz e reportou uma sensação de corporalidade", disse Anumanchipalli.

O modelo usa um algoritmo baseado em uma técnica de IA denominada aprendizado profundo, que foi treinado anteriormente a partir de milhares de frases que Ann tentou pronunciar silenciosamente. O modelo não é totalmente preciso e o vocabulário é limitado, por enquanto, a 1.024 palavras.

Patrick Degenaar, especialista em neuropróteses na Universidade de Newcastle, no Reino Unido, que não participou do estudo, destacou que a pesquisa é uma "prova muito precoce" da eficácia do método. Mesmo assim, é "genial", comentou. ●



Dispositivo consegue conectar ondas cerebrais a um computador

((JBS))

APRESENTA

prêmio
paladar
ESTADÃO

O portal referência em **GASTRONOMIA, RECEITAS e NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES e RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.



AGOSTO
**20
25**



MARATONA SOCIAL



HUB DIGITAL



GUIA GASTRONÔMICO



QUADRO NA RÁDIO ELDORADO

Realização:

ESTADÃO 150

paladar
20 ANOS

Parceria:

ESTADÃO BLUE STUDIO

FBI BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um **público** altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos e serviços**.

Escreva para publicacoes@estadao.com



Ciência

Implante cerebral cria fala a partir de pensamento

— Tecnologia que usa IA decodifica mensagens elaboradas por mulher que perdeu capacidade de falar após AVC

DANIEL LAWLER
AFP

Um implante cerebral que usa inteligência artificial conseguiu transformar quase simultaneamente em fala os pensamentos de uma mulher paralisada, informaram pesquisadores americanos na última segunda-feira.

Embora só tenha sido testado em uma pessoa até agora, este novo avanço, com um implante que conecta as ondas

cerebrais a um computador, gerou esperança de que outras pessoas que perderam a capacidade de se comunicar possam recuperar a sua voz.

A equipe de cientistas, baseada na Califórnia, nos Estados Unidos, havia usado anteriormente uma interface cérebro-computador (BCI, na sigla em inglês) para decodificar os pensamentos de Ann, mulher tetraplégica de 47 anos, e traduzi-los em fala.

Havia, porém, um atraso de oito segundos entre a geração

dos pensamentos e a produção da fala lida em voz alta por um computador. Isso significava que manter um diálogo fluido estava fora do alcance para Ann, professora de Matemática do ensino médio, que não consegue falar desde que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) há 18 anos.

Mas o novo modelo do dispositivo, apresentado na revista *Nature Neuroscience*, transformou os pensamentos de Ann em uma versão do que era a sua voz com um atraso de ape-

nas 80 milissegundos.

"Nossa nova abordagem em tempo real transforma os sinais cerebrais em sua voz personalizada quase que imediatamente em menos de um segundo desde que ela tenta falar", disse o principal autor do estudo, Gopala Anumanchipalli, da Universidade da Califórnia, em Berkeley. Ele acrescentou que a meta de Ann é se tornar conselheira universitária. "Embora ainda estejamos longe de conseguir isto para Ann, este avanço nos aproxima mais ao



Dispositivo consegue conectar ondas cerebrais a um computador

melhorar drasticamente a qualidade de vida das pessoas com paralisia vocal."

'MUITO EMOCIONADA'. Durante o estudo, Ann podia ver frases em uma tela, que ela lia para si própria mentalmente. Estes sinais cerebrais eram rapidamente transformados em voz, que os pesquisadores reconstruíram a partir de gravações prévias à lesão da professora. Ann ficou "muito emocionada ao escutar sua voz e reportou uma sensação de corporalidade", disse Anumanchipalli.

O modelo usa um algoritmo baseado em uma técnica de IA denominada aprendizado profundo, que foi treinado anteriormente a partir de milhares de frases que Ann tentou pronunciar silenciosamente. O modelo não é totalmente preciso e o vocabulário é limitado, por enquanto, a 1.024 palavras.

Patrick Degenaar, especialista em neuropróteses na Universidade de Newcastle, no Reino Unido, que não participou do estudo, destacou que a pesquisa é uma "prova muito precoce" da eficácia do método. Mesmo assim, é "genial", comentou. ●

((JBS))

APRESENTA

prêmio
paladar
ESTADÃO

O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.



AGOSTO
**20
25**



MARATONA
SOCIAL



HUB DIGITAL



GUIA
GASTRONÔMICO



QUADRO NA RÁDIO
ELDORADO

Realização:

ESTADÃO 150

paladar
20

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

FBI
BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um público altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos** e **serviços**.

Escreva para publicacoes@estadao.com

B12. Bancos.



Ganhos atípicos turbinam o lucro do Master e chamam a atenção de auditoria

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Pressão americana Golpe na globalização

Trump abre guerra comercial contra o mundo; Brasil vai pagar taxa de 10%

— Presidente americano anuncia 'tarifas recíprocas' a produtos importados pelo mercado americano e aprofunda crise com principais parceiros comerciais

No que foi batizado de "Dia da Libertação", o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem a imposição de tarifas que ele considera recíprocas sobre produtos comprados de todos os outros países. O pacote estabelece uma sobretaxa mínima geral de 10%, mas foram estabelecidos também percentuais individualizados, com valores que chegam, por exemplo, a 34% sobre a China; 30% no caso da África do Sul; 24% do Japão; e 20% da Europa. Os produtos brasileiros entraram na faixa mínima de 10%, figurando em lista que inclui também países como Ará-

bia Saudita, Argentina e Chile.

Trump rejeitou o alerta de analistas de que as tarifas poderiam prejudicar a própria economia americana, com o risco de provocar o aumento da inflação interna, e desencadear uma guerra comercial, desmantelando um sistema comercial global que os EUA ajudaram a construir nas últimas décadas.

"Estamos sendo muito gentis. Vamos cobrar aproximadamente metade daquilo que eles nos cobram", disse o presidente americano, em evento organizado nos jardins da Casa Branca. Trump levou para o anúncio um cartaz com a indicação da taxa

supostamente cobrada hoje por diversos países na importação de produtos americanos e o percentual que os EUA vão passar a adotar no comércio com cada

Reações

No Canadá, comerciantes fazem campanha para boicotar produtos dos Estados Unidos

um desses países. As novas tarifas vão entrar em vigor entre o sábado e a próxima quarta-feira. Ele acusa seus parceiros comerciais de prejudicarem os

EUA por décadas, dizendo que eles se engajaram em práticas comerciais desleais para roubar a riqueza do país e enriquecer suas próprias economias. Nesse processo, ele voltou sua atenção não apenas para adversários como a China, mas também para aliados tradicionais como o Canadá e a Europa.

Ao erguer uma barreira tarifária ao redor da maior economia do mundo, Trump provocou a reação dos parceiros comerciais. No Canadá, comerciantes fazem campanha para boicotar produtos americanos e valorizar a produção local. No Brasil, o Congresso apro-

vou projeto que estabelece critérios para que o País responda a "medidas unilaterais" de países e blocos econômicos — o texto seguiu para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Integrantes do governo defendem que Lula não pode fazer o embate sozinho e deve trazer consigo o Legislativo, governadores e o setor privado, para que a resposta seja unificada e de Estado (mais informações nas pág. B4 e B5).

Já a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, disse que, em um momento em que as principais economias do mundo estão usando tarifas para extrair concessões em outros objetivos estratégicos, a Europa não pode "se dar ao luxo de ser desunida", em discurso preparado para a entrega do Prêmio Sutherland de Liderança em Dublin, na Irlanda. "Se não pudermos tomar decisões de uma forma europeia, então outros usarão isso contra nós." ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TARIFÁRIO ANUNCIADO POR TRUMP. PÁG. B2 e B8

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

É AMANHÃ!
04/04 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE



IPVA 2025 PAGO

BLINDADO



QUILOMETRAGEM: 25.076

CRLV consta Média Monto e Recuperado de sinistro. (enchente)

MERCEDES-BENZ
AMG A35 4M • 20/20



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming

celso.ming@estadao.com

O tarifaço e seus efeitos sobre o Brasil

MARK SCHTEFELBEIN/JAP



Trump: aí vai o tarifaço

A primeira sensação é de alívio. Quem esperava uma paulada apocalíptica sobre o Brasil viu que os alvos mais importantes são China, União Europeia, Japão, Coreia do Sul, Taiwan e o Vietnã.

Os produtos brasileiros ficaram com a "tarifa recíproca" média de 10%, a ser acrescentada às existentes – a mais baixa que passará a ser cobrada.

Do ponto de vista da economia global, além de mais inflação, o tarifaço é uma bomba atômica sobre os países economicamente mais importantes. Não ficou claro se a tarifa média enfileirada na tabela mostrada nesta quarta-feira será uniforme. Pode ser distribuída com altos e baixos, dependen-

do do produto. E, se o objetivo não é só revidar às atuais tarifas, mas também às barreiras não tarifárias (exigências de qualidade e de condições), como disse Trump, não dá para saber qual será o impacto imediato. Muitos países ou grupos já anunciaram represálias.

O presidente Trump conta com grande afluxo de investimentos para os Estados Unidos e com a redenção da indústria. Seu raciocínio é que foram roubados por décadas e que chegou a hora da "libertação". Não se sabe até que ponto isso irá acontecer.

As projeções são de obter receitas entre US\$ 600 bilhões e US\$ 1 trilhão por ano apenas com o tarifaço. Ou seja, um dos

objetivos é arrecadar com um imposto cuja função não é arrecadar, mas regular o comércio. Quando um governo usa um imposto regulatório para arrecadar, tende a produzir distorções, além das geradas pela sanha protecionista. Quando, por exemplo, a taxa alfandegária voltar a ter função regulatória, a perda de arrecadação poderá fazer falta no orçamento. Ou se

mantiver como prioridade a produção de receitas, o imposto deixará de funcionar como regulador do fluxo comercial.

Como reagirá o governo brasileiro, que agora conta com o respaldo do Congresso para um eventual revide? O diplomata Rubens Barbosa, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, já avisou que o País não tem cacife para peitar os Estados Unidos nessa guerra comercial. Isso significa que não pode sair atirando a esmo. Melhor é se esconder por trás do cupinzeiro até a poeira baixar e, só então, fazer o que for preciso – seja para tirar proveito desse jogo duro, seja para reduzir os estragos.

O Brasil pode sair favorecido. Pode ocupar espaços co-

merciais que agora serão estreitados de um lado e de outro e seguir exportando commodities, principalmente alimentos, petróleo e minérios.

A guerra comercial deve facilitar novos acordos do Brasil e do Mercosul com os mais prejudicados pelo tarifaço, como a União Europeia e o Japão.

E, como o presidente Lula hoje é mais partidário do livre-comércio do que foi antes, talvez seja a melhor hora para reduzir o forte protecionismo vigente, que tornou o Brasil um dos países mais fechados do mundo e que, no entanto, em mais de 70 anos, ainda não conseguiu emancipar a indústria. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Pressão americana Golpe na globalização

Trump diz que, caso haja retaliação de algum país, EUA irão aumentar taxas

Em documento, presidente diz que tarifas são resposta à ameaça 'incomum e extraordinária' à segurança nacional

Texto assinado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e divulgado ontem à tarde – durante o anúncio das taxas recíprocas que serão impostas a produtos importados – diz que, "caso algum parceiro comercial retalie contra os EUA em resposta a essa medida, seja por meio de tarifas sobre exportações americanas ou outras ações, posso aumentar ou expandir o escopo das tarifas impostas, a fim de garantir sua eficácia". De acordo com o documento, a medida tem por objetivo enfrentar "ameaça incomum e extraordinária" à segurança nacional e econômica dos EUA. O decreto entra em vigor no sábado, dia 5 de abril, para a tarifa geral mínima de 10%. Taxas adicionais impostas a alguns países passarão a valer a partir de quarta-feira da semana que vem, dia 9.

Trump afirmou que os países que desejam isenções devem retirar suas tarifas, reiterando que "tarifas recíprocas são tarifas bondosas".

"Nunca tivemos uma transformação no nosso país como essa de agora, que já come-

çou". O presidente dos EUA criticou o antigo Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta) – que foi substituído pelo USMCA (Acordo Estados Unidos-México-Canadá), em 2020 –, afirmando que o país "perdeu muito dinheiro" com o acordo. Ele voltou a repetir o discurso de sua campanha eleitoral e afirmou que o Nafta foi um dos responsáveis pela perda de quase 4 milhões de empregos nos Estados Unidos.

Durante o anúncio das tarifas recíprocas, Trump justificou a imposição de sobretaxas – em especial ao México e ao Canadá – afirmando que os EUA não podem "pagar os déficits" de ambos os países.

Anteriormente, Trump já havia dito que as tarifas cobradas pelos vizinhos americanos a produtos importados dos

EUA ajudavam as nações a pagar suas dívidas internas. "Os países tiraram muita riqueza dos EUA", afirmou. Ele também disse que, embora tenha respeito pelo líder chinês, Xi Jinping, e pelo país, "eles (os chineses) estavam se aproveitando" dos EUA. "Hoje, estamos priorizando os trabalhadores e colocando os EUA em primeiro lugar. Os outros países podem nos tratar mal. Vamos calcular o total (desse tratamento) nas tarifas", declarou.

Para o presidente americano, as tarifas vão trazer maior crescimento para os EUA e baratear os produtos para os consumidores. Segundo ele, várias empresas, como Meta, Eli Lilly, Honda e Hyundai, vão investir nos EUA. "Parece que até agora teremos investimentos de US\$ 6 trilhões."

AUTOMÓVEIS. O Federal Register, equivalente ao Diário Oficial nos EUA, deve publicar hoje o documento assinado pelo presidente Donald Trump que prevê a imposição de tarifas de 25% sobre a importação de automóveis e peças automotivas, sob a alegação de riscos à segurança nacional. As novas taxas entram em vigor hoje para veículos e em 3 de maio para peças. Segundo o texto, a tarifa de 25% será aplicada a veículos como sedãs, SUVs, picapes e vans, além de componentes como motores, transmissões e

TARIFAS DE TRUMP

Presidente dos EUA divulgou tabela com a taxação de cada país

PAÍS	EM PORCENTAGEM
CAMBOJA	49
VIETNÃ	46
BANGLADESH	37
TAILÂNDIA	36
CHINA	34
INDONÉSIA	32
TAIWAN	32
SUÍÇA	31
ÁFRICA DO SUL	30
ÍNDIA	26
COREIA DO SUL	25
JAPÃO	24
MALÁSIA	24
UNIÃO EUROPEIA	20
FILIPINAS	17
ISRAEL	17
BRASIL	10
CHILE	10
SINGAPURA	10
REINO UNIDO	10

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

sistemas elétricos.

Em artigo de opinião publicado no *USA Today*, o conselheiro sênior para o Comércio da Casa Branca, Peter Navarro, defende que as tarifas de 25% sobre carros e peças automotivas importadas são essenciais para recuperar a indústria americana. Navarro argumenta que a medida visa reverter décadas de "práticas comerciais desleais".

Navarro defende que as tarifas de Trump incentivam a vol-

ta da produção de motores e transmissões para os EUA, reduzindo a dependência externa. "Não é protecionismo, é restauração", escreve. "Restauração de empregos bem remunerados e da força industrial necessária para a defesa nacional."

"Não se trata apenas de proteger a indústria, mas de restaurar a capacidade produtiva completa – desde um parafuso até a carroceria – e, com ela, a prosperidade da classe trabalhadora americana", afirma. ●

"Hoje, estamos priorizando os trabalhadores e colocando os EUA em primeiro lugar. Os outros países podem nos tratar mal. Vamos calcular o total (desse tratamento) nas tarifas"

Donald Trump
Presidente dos EUA



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

CNPJ nº 60.854.205/0001-66

CONSELHO DELIBERATIVO
770ª REUNIÃO ORDINÁRIA
28 DE ABRIL DE 2025
AUDITÓRIO SILNEI SIQUEIRA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da alínea "c", do inciso I, do Art. 39, do Estatuto Social, convoco as Sras. Conselheiras e os Srs. Conselheiros do Esporte Clube Pinheiros para a **770ª Reunião Ordinária**, em primeira convocação, às **19:00 horas do dia 28 de abril de 2025, segunda-feira**, no **Auditório Silnei Siqueira**, para deliberar sobre:

EXPEDIENTE

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo (Art. 36, §§1º e 4º do Regimento Interno do Conselho Deliberativo).

ORDEM DO DIA

- Item 1** – Apreciação da Ata da 769ª Reunião Ordinária, realizada no dia 22 de abril de 2025.
Item 2 – Eleições do Presidente e do Vice-Presidente da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal, para o biênio 2025/2027.
Item 3 – “A Voz do Conselheiro”.
Item 4 – Várias.

Na hipótese de não estarem presentes pelo menos cinquenta (50) Conselheiros, o Conselho Deliberativo reunir-se-á, em segunda convocação, às **20:00 horas**, no mesmo dia e local, com a participação mínima de trinta (30) membros, sendo que a lista de presença poderá ser assinada **até às 20:30 horas**.

São Paulo, 02 de abril de 2025.

Guilherme Domingues de Castro Reis
 Presidente do Conselho Deliberativo

CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

- CNPJ 62.107.388/0001-81 - Convoco os sócios do Clube de Xadrez São Paulo que estejam em situação regular perante os Estatutos Sociais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social à Rua Araújo, 154 - 3º andar - São Paulo, no dia 26 de abril de 2025, às 13h30 em primeira convocação com a presença da maioria dos associados ou às 14h30 com qualquer número de sócios presentes, para tratar de: 1- Renovação de um terço e eleição dos demais membros do Conselho Deliberativo; 2- Eleição de um Conselheiro Fiscal (associado titular); 3- Aprovar as contas do exercício de 2024; 4- Outros assuntos. São Paulo, 25 de março de 2025. Celso Vileiras de Freitas - Presidente

COMPLEXO PENAL DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90001/2025PIIP - do tipo menor preço, número da contratação 380196-01/2025, visando a Contratação de serviço para análise de água- Processo sob o código único 20250255883, número SEI 006.00094117/2025-43, com sessão pública para o dia 23/04/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <https://compras.sp.gov.br>

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Cruzeiro do Sul — Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.584.091/0001-82 NIRE 15.300.418.000 Companhia Aberta
 Aviso aos Acionistas
 A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Cruzeiro" ou "CSE"), em atendimento ao disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, informa que, nesta data, os documentos e informações relacionados às matérias objeto da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2025 às 11h00min, de forma exclusivamente digital, foram postos à disposição dos acionistas da Companhia na sua sede social, localizada na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04013-001, bem como no seu site de Relações com Investidores (<https://www.cruzeiroeducacional.com.br>), e nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) e da B3 S.A. - Brasil, Balcão (<https://b3.com.br>). A publicação dos documentos será oportunamente realizada, nos termos da legislação aplicável.
 São Paulo, 31 de março de 2025.
 Luis Felipe Silva Bressola - Diretor de Relações com Investidores

HabitaSEC — Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 05.304.427/0001-58 - NIRE 15.3.0035208.8
 Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.
 Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "CRI's", "Títulos dos CRI's", "Títulos" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em Assembleia Geral de Titulares dos CRI's a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 17 de abril de 2025, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, publicado no site eletrônico da Securitizadora e também por meio do sistema de envio de Informações Periódicas Eventuais da CVM. Os Titulares dos CRI's devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 11.1, e seguintes do Termo de Securitização da Emissão, deverão deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Sustar, ou não, os efeitos do Vencimento Antecipado Automático conforme previsto na Cláusula 6.4.2, item (x) e (xi) do Termo de Securitização e 5.1, item (x) e (xi) da CCE, em razão do inadimplemento de obrigação pecuniária, constatando-se no não repasse dos Direitos Creditórios no prazo de 1 (um) dia útil no período de dezembro de 2024 à Conta Centralizadora nos termos da Cláusula 5.1.3 da CCE. Sendo devido, o valor nominal não repassado que perfaz o quântum de R\$ 312.035,17 (trezentos e quinze mil, cento e vinte reais e vinte e oito centavos); (ii) Aprovar, ou não, que seja compensado o valor devido, do pagamento de R\$ 312.035,17 (trezentos e quinze mil, cento e vinte reais e vinte e oito centavos) por meio da constituição da nova unidade autônoma pertencente ao nível já alienado pela Baseus Empreendimentos Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 06.227.487/0001-61 ("Educativo"), em favor da Emisora. Sendo que a Unidade Autônoma B21, está descrita e caracterizada no R-7-72-345 da matrícula nº 72.345, situada no 5º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Curitiba - PR ("Serviço de Registro de Imóveis"), por meio do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de bens imóveis em Garantia e Outros Avenças ("Alienação Fiduciária") celebrado em 05 de fevereiro de 2024. Ademais, referida Unidade Autônoma já foi objeto do parecer jurídico favorável de Luiz Martins, Pereira Neto, Kunzschik & Schaefer, que atendeu a possibilidade da constituição do Reforço de Garantia através da opção legal em 15 de fevereiro de 2024. (iii) Declinar, ou não, o Vencimento Antecipado da CRI e por consequência Resgate dos CRI's nos termos da Cláusula 5.4 da CCE e 6.4.3 do Termo de Securitização, em razão do inadimplemento das seguintes obrigações não pecuniárias: (a) Nos termos da cláusula 1.3.1, do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão Fiduciária, não houve o envio do adiantamento constante no Anexo IV do referido instrumento, formalizando a transferência da titularidade dos Direitos Creditórios Futuros; (b) Nos termos da Cláusula 11.1, item (i), subitem (c) da CCE, não foi enviado o Imposto de Renda dos Avalistas referente ao exercício findo de 2024; (c) Nos termos da Cláusula 11.1, item (i), subitem (a) da CCE, não foi enviado à Demonstração Financeira Auditada referente aos Trimestres Fim de Junho, setembro e dezembro de 2024, incorrendo no evento de Vencimento Antecipado não Automático constante na cláusula 5.4, item (i) da CCE e 6.4.3, item (i) do Termo de Securitização; (d) Nos termos da cláusula 11.1, item (i) alínea (x), subitem (i)-(b) da CCE e 6.4.3, item (i) do Termo de Securitização; (e) Não envio de declaração atestando que não houve evento de vencimento antecipado; (f) Nos termos da cláusula 6.4.3, item (xiii) do Termo de Securitização e Cláusula 5.4, item (xiii) da CCE, não foi enviado o endosso da seguinte natureza: (i) no período de março de 2024; (ii) Aprovar, ou não, alteração da cláusula 1.1.2 do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão, a fim de alterar a redação do conceito de Direitos Creditórios Futuros, no sentido de que as Unidades vendidas e que não foram integralmente quitadas, passem a garantir a operação até sua liberação. Bem como, ajustar o Anexo II Descrição e Caracterização dos Direitos Creditórios Presentes Objeto da Cessão Fiduciária constante nos Documentos da Operação, para constar: (a) Vaga 7 está em estoque; e (b) vaga 48 foi integralmente quitada, sendo certo que será desanexada, não figurando em garantia da Operação; (c) Incluir as novas Unidades a serem alienadas, conforme Anexo II que constará na assembleia; (iv) Aprovar, ou não, a utilização dos recursos excedentes do Fundo de Despesas no valor de R\$ 150.000,00 (centos e cinquenta mil reais), conforme previsto na cláusula 2.6.5, do Termo de Securitização e cláusula 10.1.3 da CCE, e a utilização do Fundo de Reserva do valor de R\$ 191.191,58 (cento e noventa e um mil, duzentos e noventa e três reais e cinquenta e oito centavos) conforme constante na cláusula 2.6.6, do Termo de Securitização e cláusula 10.1.4 da CCE, sendo que haverá desanexamento deste valor no Fundo de Reserva, autorizando desde já que ocorra até a integralização da 3ª Série, por meio dos recursos provenientes da Realização de Série (conforme abaixo definido), sendo certo que os recursos serão destinados para o Fundo de Gastos, conforme previsto na cláusula 2.6.7 do Termo de Securitização e cláusula 10.1.5, da CCE; (v) Autorizar nos termos do item 14 do Ofício-Circular nº 10/2021/CVM/SEC e Resolução CVM 160 de 13 de julho de 2022, conforme alterada, a ("Reabertura de Série") nos mesmos termos e condições constantes na Cláusula 1.1., "3ª Série" do Termo de Securitização, em razão de ter se esgotado o Período de Distribuição Constante na cláusula 3.2.5, sendo certo que, a nova série de CRI, será destinada aos Investidores Profissionais, objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático perante a CVM, nos termos do artigo 25, inciso VIII, item (a) da Resolução CVM 160, pela primeira vez, a seu exclusivo critério, sem a intermediação de instituição intermediária, nos termos do artigo 43 da Resolução CVM 60, e na forma deste Termo de Securitização. Os recursos provenientes da Reabertura de Série serão utilizados nos termos da Cláusula 2.1.2.3 da CCE, sendo retribuídos na Conta Empreendimento Alvo e destinados para compor o Fundo de Gastos Edifício One Life; (vi) Caso aprovado o item (vi) acima, nos termos da cláusula 12.1, e 12.1.1, do Termo de Securitização e Anexo V da CCE, autoriza a utilização do Fundo de Despesas para ancorar em custos provenientes de registro da oferta da 1ª série da Comissão de Valores Mobiliários, Arbia e outros que se fizerem necessários para sua distribuição, sendo descontado estes valores da integralização proveniente da Reabertura de Série. Bem como, ajuste da cláusula 11.1, inciso (i) da CCE de forma a excluir a indicação do agente de estruturação; (viii) Ajustar a cláusula 11.3.4, do Termo de Securitização, a fim de excluir o item (a) constante nessa cláusula, cujo teor dispõe sobre a necessidade de envio pela Emisora do Edital a cada Titular de CRI e/ou aos Custodiante; (ix) Autorizar que a Emisora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de adiantamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando as formas e condições aprovadas, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br e at@assembleiasobretitulos.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do autógrafo, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do autógrafo, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do autógrafo, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e (b) demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do autógrafo, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do autógrafo, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. Informações Adicionais: Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deve registrar, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do valor global dos títulos e, em segunda convocação, independentemente da quantidade de beneficiários presentes, nos termos da cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 50ª Emissão, em 1ª Série da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 05 de fevereiro de 2024 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.
 São Paulo, 31 de março de 2025

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE CAPITAL E EMPRÉSTIMO DOS EMPREGADOS CELETISTAS DE COOPERATIVAS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS - COCREUM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
 MODALIDADE VIRTUAL
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Capital e Empréstimo dos Empregados Celetistas de Cooperativas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais - Cocreum, CNPJ nº 57.887.273/0001-06, NIRE nº 35400017643, no uso das suas atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os associados em pleno gozo de direitos, que nesta data são em número de 116 (cento e dez) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se em formato virtual no dia 25 de Abril de 2025 às 10h:00min em primeira convocação, com a presença de, no mínimo 2/3 (dois terços) do número de associados; às 10h:00min em segunda convocação, com a presença de metade e mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 11h:00min, com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDINÁRIA

1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2024, compreendendo o Relatório da Gestão, Parecer do Conselho Fiscal, o Demonstrativo de Síntese e dos Auditores Independentes;
2. Destinação das Sobras e sua fórmula de cálculo;
3. Eleição de membros para o Conselho Fiscal, com mandato para três anos;

EXTRAORDINÁRIA

1. Reforma ampla do Estatuto Social, destacando as adequações exigidas pela Lei Complementar 196/022, Resolução CMN 505/022;
2. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação);

Nota I: Acesso Virtual - Para participar da Assembleia Virtual o associado deverá acessar o site www.cocreum.com.br, menu Assembleia, botão Cadastre-se.
 Após a realização do cadastro será enviado uma mensagem para e-mail informado solicitando a confirmação, basta abrir a mensagem e clicar na opção "Confirmar meu cadastro agora".

O associado poderá consultar os documentos disponíveis, clicando no botão: **Paulas**, no início da Assembleia, será possível analisar os documentos e apresentar sugestões, críticas e/ou dúvidas por meio da caixa de texto "Manifestação", sem prejuízo de sua participação na Assembleia Virtual, assegurando o seu direito de voz e voto na Assembleia Geral. A não participação na Assembleia Geral implica na concordância tácita com as deliberações aprovadas na Assembleia.

Nota II: Conforme determina a Resolução do CMN nº 5.251 de 25/11/022 em seu artigo 4º, as demonstrações contábeis do exercício de 2024 acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa, bem como através do site <http://www.cocreum.com.br>.

Nota III: O prazo para inscrições das chapas (ou indivíduos) para o Conselho Fiscal será de 02/04/2025 à 11/04/2025, exclusivamente na sede da Cooperativa, dentro do horário de funcionamento.

Ribeirão Preto/SP, 03 de Abril de 2025.

JOÃO VANDERLEI RODRIGUES PALMA

DIRETOR PRESIDENTE

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da ITAÚSA S.A. são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia **30.04.2025, às 11h00**, na forma exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas de onde quer que estejam, a fim de apreciar e deliberar sobre as seguintes propostas:

Em pauta ordinária: 1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria e examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; 2. deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2024; 3. fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; 4. eleger os membros do Conselho de Administração; 5. deliberar sobre o enquadramento dos candidatos a membro independente do Conselho de Administração, de acordo com os critérios de independência previstos na regulamentação aplicável e na Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia; 6. eleger os membros do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; 7. deliberar sobre a verba global destinada à remuneração dos administradores; e 8. deliberar sobre a remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em pauta extraordinária: 1. aprovar as seguintes alterações ao Estatuto Social para: a) no caput do artigo 1º (Denominação, Prazo e Sede); transferir, para o Comitê Executivo da Diretoria, a competência para instalação de filiais ou escritórios da Companhia; b) no item 1.1 (Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa): submeter os membros do Conselho Consultivo e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração às disposições do referido regulamento; c) no artigo 3º (Capital e Ações): ii) no caput, atualizar a composição do capital social, para refletir o aumento de capital mediante capitalização de reservas com bonificação em ações, deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 11.11.2024; e (ii) no item 3.1, elevar o limite do capital autorizado para 13.500.000.000 ações, sendo 4.500.000.000 ordinárias e 9.000.000.000 preferenciais; d) no artigo 5º (Administração): iii) nos itens 5.2 (Investidor), 5.3 (Proventos dos Administradores) e 5.4 (Compromisso de Independência), promover ajustes formais de redação; e (ii) no subitem 5.4.1, estender a possibilidade de celebração do contrato de indenização aos indicados pela Companhia para exercer cargos de administração em suas investidas, além de promover ajustes formais de redação; e) no artigo 6º (Conselho de Administração): (i) no item 6.4, aprimorar a organização dos trabalhos prevendo a definição de calendário anual das reuniões e estabelecendo limites mínimo e máximo de reuniões ordinárias; e (ii) nos incisos do item 6.5, prever a instalação do Conselho Consultivo como competência do Conselho de Administração e promover ajustes formais de redação, para clareza do texto; f) no artigo 8º (Diretoria): g) no atual item 8.6 (renumerado para 8.8), estabelecer limites mínimo e máximo de reuniões ordinárias, com a numeração do subitem; (ii) no atual item 8.7 (renumerado para 8.9), incluir na competência do Comitê Executivo da Diretoria a instalação de filiais ou escritórios em quais praças do País ou do exterior, conforme item "a)" acima, além de promover ajustes formais de redação e de renumerar incisos; (iii) no atual item 8.8 (renumerado para 8.10), promover ajustes formais de redação e renumerar seus subitem; e (iv) no atuais 8.9 e 8.10, renumerar e renumerar para 8.3 e 8.4, respectivamente; g) no caput do artigo 9º (Conselho Consultivo) e nos itens 10.2 e 10.3 do artigo 10 (Conselho Fiscal), promover ajustes formais de redação; h) no artigo 12 (Destinação do Lucro Líquido) e em seus itens, (i) detalhar de forma mais clara e sistemática as regras a serem observadas na destinação do lucro líquido da Companhia; e (ii) ajustar referência legal e consolidar regras aplicáveis inclusive em relação ao cálculo do dividendo obrigatório), transferido para novo artigo 13 as regras sobre o pagamento prioritário de dividendos às ações preferenciais, sem alteração de conteúdo; i) no artigo 13 (Dividendos) e em seus itens, (i) suprimir a redação do caput que dispõe sobre a regra de distribuição de dividendo obrigatório transferida para o novo item 12.2, (ii) ajustar a redação para tratar de forma mais detalhada a declaração de proventos aos acionistas (dividendos ou juros sobre capital próprio) por deliberação do Conselho de Administração; (iii) consignar que a periodicidade desses proventos passará a ser tratada na Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia; e (iv) unificar o tratamento das antecipações de proventos aos acionistas; e j) no artigo 14 (Atual Reservas Estatutárias) e em seus itens, consolidar as reservas estatutárias em uma única Reserva Estatutária de Lucros, aperfeiçoar a descrição de suas finalidades e estabelecer o limite máximo do seu saldo; 2. consolidar a redação do Estatuto Social, para refletir as alterações estatutárias do item precedente; e 3. transferir para a nova Reserva Estatutária de Lucros os saldos atualmente consignados nas Reservas Estatutárias (a) para Equalização de Dividendos, (b) para Reforço do Capital de Giro, e (c) para Aumento de Capital de Empresas Participadas.

Informações gerais: **Participação na Assembleia:** os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, podem participar da Assembleia sob qualquer das formas aqui previstas: (a) **Voto a Distância:** os Boletins de Voto a Distância ("BVD" ou "BVD's") podem ser enviados: (i) ao depositário central no qual as ações estejam depositadas, por meio do sistema eletrônico (www.investidorb3.com.br); (ii) aos agentes de custódia (corretoras) dos Acionistas; (iii) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; ou (iv) diretamente à Companhia até **26.04.2025 (inclusive)**, exclusivamente, para o e-mail assembleia@itaisa.com.br. Os Acionistas que optarem por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de prestadores de serviços (depositário central B3, agentes de custódia e corretoras), deverão observar as regras e os prazos por eles estabelecidos. (b) **Sistema Eletrônico para Participação Virtual (EPPV):** conforme detalhado no Manual da Assembleia, os Acionistas ainda podem optar por simplesmente participar da Assembleia ou participar e votar de forma virtual, desde que manifestem interesse por meio do e-mail assembleia@itaisa.com.br até **28.04.2025 (inclusive)** e mediante o envio dos seguintes documentos: - Pessoas Jurídicas: cópia do contrato/estatuto social, da ata de eleição dos administradores, devidamente registrada na Junta Comercial competente, ou outros documentos corporativos que comprovem a validade da representação, e documento de identidade válido com foto do representante legal. - Pessoas Físicas: cópia de documento de identidade válido com foto do acionista ou do procurador, acompanhado dos documentos que comprovem a validade da representação. - Fundo de Investimento: cópia do regulamento do fundo em vigor, dos atos constitutivos do seu administrador ou gestor, conforme o caso, da ata de eleição dos administradores do fundo, e documento de identidade válido com foto do representante legal. A Companhia (b) dispensará a apresentação de cópia autenticada dos documentos, e (ii) não exigirá o reconhecimento de firma nos instrumentos de procuração e nos BVD's e serem enviados diretamente à Companhia e/ou a consultoria ou apostilamento dos instrumentos de procuração, tampouco exigirá a tradução juramentada dos documentos lavrados ou traduzidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. As orientações e as datas para conexão serão disponibilizadas pela Companhia aos Acionistas até às 18h do dia 29.04.2025. (c) **Voto Múltiplo:** os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante, nos termos da Resolução CVM 70/2022. (d) **Eleição em Segunda:** os Acionistas minoritários e os preferencialistas poderão eleger, em votação em separado, membros para os Conselhos de Administração e Fiscal, observadas as condições previstas nos Artigos 14º e 16º da Lei 6.404/76, sendo que, na eleição para o Conselho de Administração, somente serão computados os votos dos Acionistas que tiverem titularidade ininterrupta da participação acionária desde 30.01.2025. (e) **Documentos e Informações:** o Manual da Assembleia, assim como os documentos legais e as informações adicionais necessárias para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website da Companhia (www.itaisa.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (<http://b3.com.br>). Os Acionistas podem solicitar cópia dos documentos pelo e-mail at@itaisa.com.br.

São Paulo (SP), 28 de março de 2025.

Conselho de Administração

Raul Caffat - Presidente

(1/2/3)

Pressão americana Golpe na globalização

Governo conta com 'lei da reciprocidade' para apoiar reação a tarifaço dos EUA

Entendimento é de que presidente Lula não pode entrar sozinho, sem o setor privado e o Legislativo, num embate com os EUA

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O governo vai usar a aprovação da chamada "lei da reciprocidade" pelo Congresso como forma de dar sustentação jurídica ao País para responder à imposição de tarifas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O projeto de lei foi aprovado no Senado, na terça-feira, e ontem passou também pela Câmara dos Deputados (mais informações nesta página).

Integrantes do governo envolvidos na negociação defendem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pode fazer o embate sozinho e deve trazer consigo o Legislativo,

governadores e o setor privado, para que a resposta seja unificada e de Estado – representando todo o País, e não apenas o governo federal do PT.

O governo espera e vai apoiar uma tramitação rápida do projeto, que foi retirado da gaveta no Congresso e adaptado à nova realidade com Trump.

Originalmente, o projeto havia sido impulsionado no Senado pela bancada ruralista contra exigências ambientais aprovadas na União Europeia (UE), que poderiam fechar mercados a produtores do Brasil – sobretudo o regulamento EUDR – quando identificados cultivos em áreas de desmatamento.

Após pressões internacionais, a UE adiou a entrada em vigor dos mecanismos de punição da lei, voltada às cadeias de gado, madeira, cacau, soja, óleo de palma (azeite de dendê), café e borracha.

Estão no horizonte do governo, além da tarifa americana de 25% sobre aço e alumínio, as ta-

rifas sobre o etanol e a madeira, entre outros. Integrantes do governo se queixam de falta de previsibilidade e existe o temor de que o tarifaço se alastre, diante do argumento de Trump de considerar amplos setores como cruciais para a segurança nacional americana.

Diálogo segue
Diplomatas brasileiros já têm reuniões agendadas para discutir a questão das tarifas com os EUA

O republicano diz que impõe tarifas para convencer indústrias a se estabelecerem no país e produzirem internamente, uma forma de garantir autosuficiência em setores-chave. No governo, há quem veja uma inspiração no modelo chinês.

NA MESA. Até agora, o governo adotou uma estratégia de minimizar os embates de viés mais

político – apesar de declarações do próprio presidente – e apostar na negociação. O governo brasileiro pretende insistir nessa via de "gastar todas as palavras do dicionário", mesmo após os anúncios de tarifas recíprocas de ontem, o "Dia da Libertação", segundo Trump. A retaliação, porém, segue na mesa como opção do presidente Lula.

A poucas horas do anúncio de Trump, o chanceler Mauro Vieira conversou ontem com o representante de Comércio dos EUA, o embaixador Jamieson Greer. Eles combinaram mais reuniões para a próxima semana, reforçaram a manutenção do diálogo, segundo interlocutores a par do telefonema.

A negociação bilateral já envolve representantes do Itamaraty, como o embaixador Maurício Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros, que viajou na semana passada a Washington com uma equipe para reuniões com representantes da gestão Trump. Além dis-

so, do Brasil foram mantidos diálogos pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O governo passou as últimas semanas identificando setores em que poderia retaliar os EUA, para que a eventual resposta não se transforme num "tiro pela culatra" e prejudique ainda mais economia nacional. Mas ainda não trabalha com um prazo.

OMC. O presidente Lula continua a dar sinais claros de que o governo vai recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) e, em seguida, pretende aplicar a lei da reciprocidade, se não houver uma solução que satisfaça o lado brasileiro. Uma possibilidade é a retaliação cruzada, como em propriedade intelectual.

O recurso é uma ação simbólica, que reforça a via da OMC e o discurso do multilateralismo, estratégia usada

Câmara aprova projeto em regime de urgência

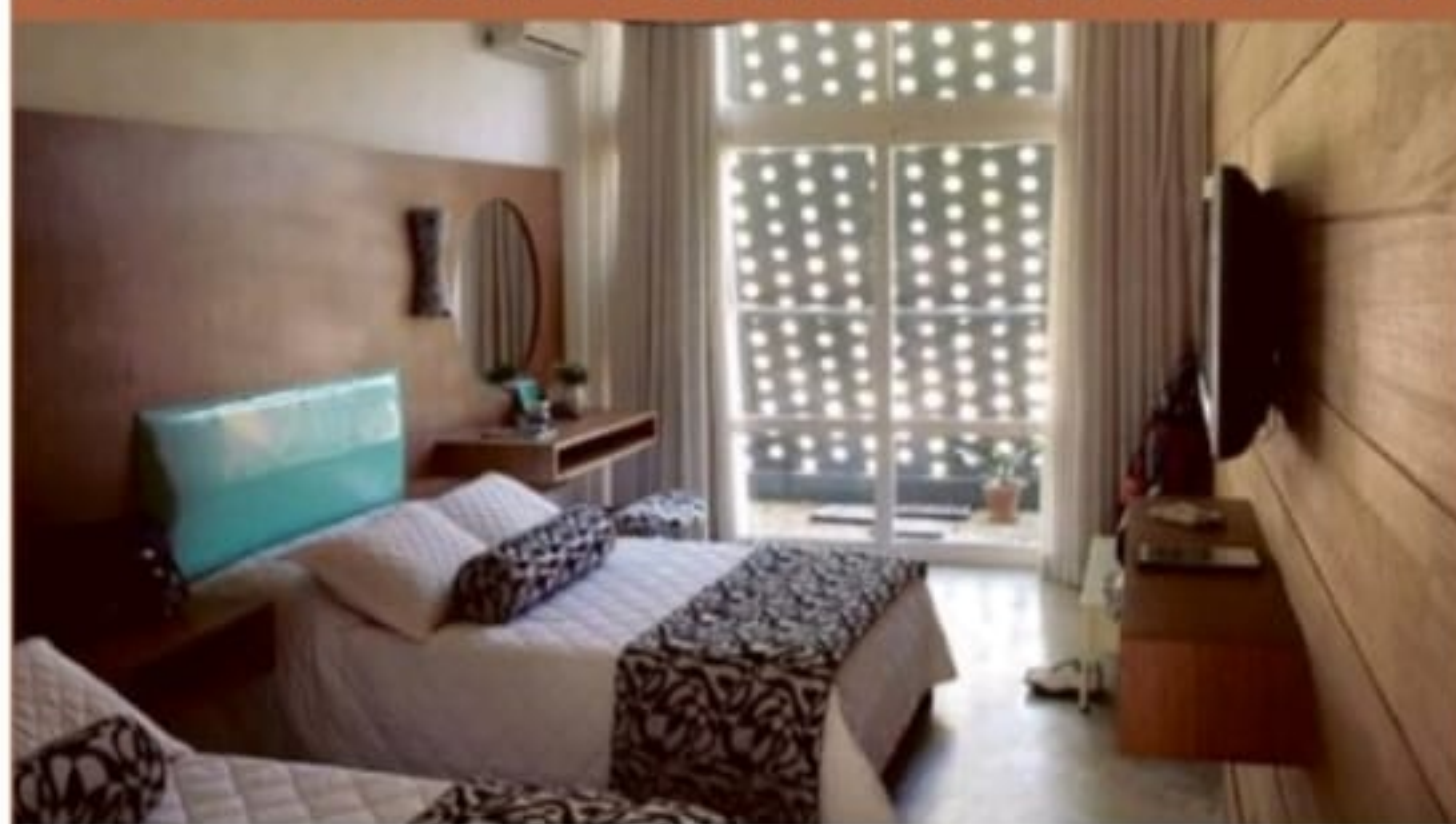
Pouco depois do anúncio de tarifa de 10% a produtos brasileiros pelo presidente americano Donald Trump, a Câmara dos Deputados aprovou ontem em votação simbólica o Projeto de Lei da Reciprocidade, que agora irá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto havia sido aprovado pelo Senado na terça-feira, e ontem tramitou na Câmara em regime de urgência. O texto aprovado na

Câmara é o mesmo que foi encaminhado pelo Senado.

"Alguns dirão: 'Estamos respondendo olho por olho?'. Não. Aqui há um claro procedimento que estabelece esgotar as negociações, buscar acordos, equilíbrios, medidas compensatórias. As retaliações que possivelmente podemos ter serão o desdobramento extremo de uma tramitação", disse o relator do projeto na Câmara, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). ● VITOR GHANA e PEPITA ORTEGA/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UMA ESTADIA INESQUECÍVEL!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe de nossa hospedagem foi projetado para garantir que sua estadia seja inesquecível. Experimente a combinação perfeita de conforto, natureza e hospitalidade, e torne sua visita algo realmente especial.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

ROD. PRESIDENTE DUTRA, KM 60
GUARATINGUETÁ • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



SANTOS - PRAIA - CANAL 6

4 suítes
3 e 4 vagas
295m² de área útil
1 por andar - Alto padrão
Lazer completo
Varanda Gourmet
Vista para o mar

PRONTO P/ MORAR

Av. Coronel Joaquim Montenegro nº 10
(13) 97600-6649

Igaratá construtora

PARCERIA

Historicamente, os dois países têm fortes laços comerciais

Balança comercial

Produtos mais importantes da pauta exportadora do Brasil com os EUA, em 2024

CATEGORIA	PARTICIPAÇÃO NA Pauta EXPORTADORA PARA OS EUA	PARTICIPAÇÃO DOS EUA NAS EXPORTAÇÕES DO PRODUTO
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO	14,3%	12,9%
PRODUTOS SEMI-ACABADOS DE FERRO OU AÇO	8,8%	76,2%
AERONAVES	6,7%	61,7%
CAFÉ	4,7%	16,7%
FERRO-GUSA	4,4%	33,7%
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS DE PETRÓLEO	4,3%	14,9%
CELULOSE	4,2%	15,9%
EQUIPAMENTOS DE ENG. CIVIL E CONSTRUTORES	3,6%	52,2%
SUCO DE FRUTA	3,6%	34,0%
CARNE BOVINA	2,3%	8,1%

Força dos Estados Unidos

No ano passado, os EUA foram o destino de 12% das exportações do Brasil

VALOR EXPORTADO EM BILHÕES DE DÓLARES



Fonte: SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR / MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS / INFOGRANCO-ESTADÃO

☺ também pela China. A organização até pode dar autorização para o Brasil agir – embora o caso tenda a ficar no limbo quando chegar ao órgão de apelação, paralisado por falta de indicação dos EUA desde 2019.

O governo Lula teme efeitos políticos, e interlocutores do presidente e do vice-presidente, ouvidos reservadamente pelo Estadão, defenderam que haja a busca de unidade. O Planalto calcula que o recurso à OMC é relevante pois dará ao governo legitimidade para responder e argumentos tanto na disputa política interna quanto na externa. O Brasil é claramente a parte mais frágil na disputa, argumenta um embaixador.

Na prática, mesmo que na primeira ou segunda instâncias da OMC o Brasil ganhe direito de retaliar, integrantes do governo brasileiro avaliam que Trump deve ignorar a organização. O Brasil já tem desde 2022 uma lei que autoriza a Câmara de Comércio Exterior (Camex) a aplicar sanções se o caso estiver pendente na terceira e última instância recursal na OMC.

O setor do etanol, por exemplo, rejeitou a possibilidade de reduzir a tarifa atualmente em 18%, citado pela Casa Branca e pelo USTR (Escritório do Representante de Comércio do Estados Unidos) como exem-

plo de tarifa aplicada de forma desproporcional.

SEM INTERLOCUÇÃO. Tudo isso ocorre num cenário de dificuldades de interlocução em alto nível político. Lula e Trump jamais se falaram e, embora o brasileiro tenha dito durante a recente viagem ao Vietnã que não teria problema em telefonar para o americano, isso jamais ocorreu. Uma conversa virtual começou a ser especulada pelo lado brasileiro ainda em 2024, mas não houve abertura passados cinco meses da eleição do republicano.

Presidentes
Contexto é de dificuldade de interlocução em alto nível político: Lula e Trump jamais se falaram

Para um integrante do governo, Trump colocou em marcha uma lógica de negociação baseada em três elementos: incerteza, medo e espetáculo. Segundo ele, é difícil achar coerência nas decisões – e os EUA não se importam com isso, dada a assimetria de poder entre países. Por isso, haveria recuos, idas e vindas, que geram incerteza e medo, além de

ações com viés de um “show” – como o preparado para o anúncio de ontem.

Lula e seus conselheiros receiam o que consideram humilhações impostas a presidentes, como aconteceu com o colombiano Gustavo Petro, na deportação de imigrantes, por meio das redes sociais, e o ucraniano Volodimir Zelenski, ao discutir a guerra diante das câmeras no Salão Oval da Casa Branca.

Dizem também que Trump enfrenta rivalidades internas dentro do governo e que o círculo decisório é restrito ao próprio e poucos conselheiros. E ressaltam que Trump negocia com os países, mesmo os aliados, isolando temas e buscando concessões e vantagens em cada um e não observa o contexto geral, o que poderia tornar pouco convincentes argumentos do Brasil – como o da longa parceria hemisférica e o do saldo comercial positivo aos EUA desde 2009. Em 2024, o saldo dos EUA foi positivo em US\$ 283 milhões.

Há no Palácio do Planalto, ainda, a avaliação de que a imposição de tarifas “ainda é pouco” diante de solavancos que a relação com os EUA pode enfrentar, sobretudo na esfera política, em razão de campanhas do bolsonarismo para que Trump inicie um enfrentamento com o Judiciário brasileiro. ●

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

TOKIO MARINE SEGURODORA

Pressão americana Golpe na globalização

Após apreensão, sobretaxa de 10% é recebida com alívio por mercado

Setor de comércio exterior temia taxa mais elevada e avalia que produtos do Brasil podem até se tornar mais competitivos

Depois de semanas de apreensão, o anúncio das tarifas dos Estados Unidos sobre importações acabou sendo recebido com alívio no Brasil. A associação das empresas que realizam comércio exterior, seja com exportações ou importações, por exemplo, considerou, de certa forma, positivo o anúncio de que o Brasil ficou no piso das tarifas recíprocas do presidente Donald Trump.

“Podemos dizer que estamos aliviados, porque, na verdade, o porcentual veio menor do que a gente imaginava, ainda que maior do que seria adequado”, disse José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Os produtos brasileiros terão de pagar no mínimo 10% para entrar nos Estados Unidos, menos do que as alíquotas anunciadas, por exemplo, para a China (34%) e a União Europeia (20%).

Segundo Castro, diante das tarifas mais altas a concorrentes, é possível que o “tarifaço” de Trump melhore a competitividade dos produtos brasilei-

ros no mercado americano.

Uma das possibilidades, avalia, é as matrizes dos Estados Unidos importarem mais de suas filiais do Brasil, dentro das operações comerciais “intercompany”. Ele pondera, no entanto, que é preciso reduzir o custo de produção no Brasil para que isso se torne uma realidade para um maior número de produtos da indústria de transformação, os manufaturados.

“Teoricamente ajuda (na competitividade), mas o problema não é lá, é aqui. Nosso custo Brasil é muito alto, não temos preço competitivo”, diz o presidente da AEB.

Na avaliação do ex-secretário de Comércio Exterior Welber Barral, “podia ser pior”. “Na prática, vai ser 10% para o mundo inteiro, e maior para parceiros importantes (dos EUA), como é o caso de China (34%), União Europeia (20%) e Japão (24%)”, afirma.

CASO A CASO. Conforme Barral, eventuais ganhos de competitividade do Brasil nos Estados Unidos, em razão da maior alíquota sobre grandes concorrentes, terão de ser analisados produto a produto. Ele coloca como contraponto o fato de aço e alumínio, dois itens que têm grande participação nas exportações destinada aos EUA, terem recebido tarifas de

Governo diz que vai ‘defender os legítimos interesses nacionais’

O governo lamentou a decisão de Donald Trump de impor tarifas adicionais de 10% às exportações brasileiras, medida que vai impactar “todas” as vendas de bens ao parceiro comercial.

Em nota conjunta do Itamaraty e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o governo afirmou que a determinação viola os compromissos assumidos pelos EUA perante a Organização Mundial do Comércio (OMC) e avisou que avalia todas as

possibilidades de ação para assegurar a reciprocidade no comércio bilateral, podendo inclusive recorrer à OMC “em defesa dos legítimos interesses nacionais”.

Enquanto estuda opções, o governo brasileiro informou, na nota conjunta do Itamaraty e Mdic, que buscará em consulta com o setor privado defender os interesses dos produtores nacionais junto ao governo dos Estados Unidos, se mantendo aberto ao “aprofundamento do diálogo estabelecido ao longo das últimas semanas” com a gestão republicana para reverter as medidas anunciadas e atenuar seus efeitos. ● AMANDA PUPO

25%, na primeira ação da política comercial de Trump que atingiu o Brasil.

“Então, temos de fazer uma análise caso a caso para saber se o Brasil pode ganhar em algum mercado, principalmente nos que concorre com a Europa e Japão”, afirma Barral.

O diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, também considerou que a taxaço de 10% para as exportações brasileiras foi até um certo alívio. “Não foi uma coisa tão violenta (como em outros países)”, disse.

Ele não vê, por exemplo, grandes impactos para o setor de petróleo no País, já que há algum tempo os EUA deixaram de ser o grande comprador do petróleo brasileiro.

COMÉRCIO. A taxaço em 10%, média de produtos brasileiros que se propuserem a disputar o mercado consumidor dos EUA, como estipulou nesta quarta-feira o presidente Donald Trump, não deixa de ser lamentável do ponto de vista global, mas deve beneficiar a inserção global brasileira. A

avaliação foi feita pela Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

“Para o Brasil, porém, as notícias não são tão ruins já que muitas nações terão dificuldades em levar seus produtos aos EUA. O governo brasileiro deve se valer da conjuntura tarifária vinda dos Estados Unidos para assinar acordos bilaterais, diminuir tarifas e facilitar mecanismos aduaneiros”, disse a entidade, em nota.

A Fecomercio considera que o Brasil deveria aproveitar o momento para ampliar suas relações comerciais, sobretudo, no Japão, na China e na União Europeia.

“Teoricamente ajuda (na competitividade), mas o problema não é lá (nos Estados Unidos), é aqui. Nosso custo Brasil é muito alto, não temos preço competitivo”.

José Augusto de Castro
Presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil

Ainda, de acordo com a entidade, a elevação das tarifas sobre bens básicos, por exemplo, deve desencadear uma inflação generalizada nos preços do mercado interno americano, enquanto as medidas sobre as importações de aço impactarão toda a cadeia dependente dessa matéria-prima. Sem contar algumas commodities essenciais que, mais caras, vão afetar diretamente o orçamento das famílias de baixa renda. ● EDUARDO LAQUINA, DENISE LUNA e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Anúncio não é o fim das incertezas; é o começo

ANÁLISE

RUBENS BARBOSA

Depois de muito suspense, marchas e contramarchas, o governo dos EUA anunciou tarifaço abrangendo 60 parceiros comerciais, acima das tarifas já anunciadas, com o objetivo de reciprocizar as restrições tarifárias e as medidas não tarifárias que afetam os produtos do país, e que dificultam a implementação de uma política industrial que favoreça os interesses das empresas americanas.

As tarifas são variáveis, oscilando de 10% a 49%, e serão acrescentadas, de acordo com o produto e o parceiro, às tarifas impostas desde janeiro sobre o Canadá, México e China, além das aplicadas ao aço e alumínio. Adicio-

nalmente, foi criada tarifa de 25% sobre a importação de carros, de efeito imediato. Os países agora terão de negociar a redução dessas tarifas variáveis com compensações para os EUA. Vietnã e Israel, por exemplo, resolveram, antes do anúncio, eliminar as tarifas para os produtos americanos.

O Brasil ficou no nível mais baixo das tarifas, com 10% sobre a exportação de produtos para o mercado americano. Isso pode ser explicado pelo fato de o Brasil ter déficit na balança comercial com os EUA, de poucos produtos com tarifas mais elevadas do que os valores fixados pelos EUA e da existência de barreiras não tarifárias – identificadas no documento Barreiras contra o Comércio Exterior, produzido pelo USTR.

O documento, além de constatar a existência de tarifas mais elevadas do que as

dos EUA sobre etanol, automóveis, autopeças, tecnologia de informação e eletrônicos, produtos químicos, plásticos, maquinário industrial, aço e têxteis e vestuário, menciona uma série de barreiras não tarifárias, como IPI, impostos sobre serviços audiovisuais, restrições à importação de equipamen-

tos de terraplenagem, importação de bens de consumo usados, regulamentações sobre biocombustíveis, barreiras sanitárias e fitossanitárias, para compras governamentais, comércio digital e propriedade intelectual.

O governo brasileiro, no nível mais alto, declarou que essas medidas unilaterais são contrárias às regras da OMC e que a primeira reação será levar o caso para a organização em Genebra, a exemplo do que já anunciaram a China e o Canadá. Além dessa medida, Lula disse que o Brasil poderia retaliar. Altos funcionários em Brasília disseram que o governo “está habilitado a tomar contramedidas que afetem os EUA, mas que não sejam um tiro no pé”, como retaliação cruzada, em propriedade intelectual.

Como ficou no nível mais baixo das tarifas variáveis, o Brasil não tem alternativa, se-

A retórica radical de retaliação deve ser deixada de lado e substituída por medidas concretas

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO

broadcast



Alvaro Gribel

E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; Twitter: @alvarogribel

Obsessão por gasto reduz poupança

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem obsessão pelo gasto, seja ele público ou privado. Uma dúvida que permanece é qual seria a transformação do País caso ele entendesse a importância da formação de poupança para reduzir o custo do crédito, destruir investimentos e permitir a aceleração do PIB sem pressões inflacionárias.

Lula entende o consumo como o principal combustível para girar a roda da economia e repete isso em entrevistas e declarações que concede sobre o tema. Essa visão se reflete nos gastos em seus três mandatos. Entre 2003 e 2010, por exem-

plo, a despesa do Tesouro só caiu no primeiro ano, e teve crescimento médio de 9,6% nos anos seguintes. Em 2023, o aumento foi de 12,45%, após a aprovação da PEC da Transição, para sofrer um leve recuo de 0,7% no ano passado.

O aumento exuberante das despesas nos primeiros mandatos só deu certo porque houve um crescimento ainda maior das receitas. Com isso, as contas públicas ficaram no azul. Agora, esse ciclo de alta de arrecadação dá sinais de fadiga – e isso faz com que o governo permaneça no vermelho.

Na prática, se o governo tem déficit a poupança pública é ne-

gativa. Visto de outra forma, o setor público drena recursos da economia para se financiar – e, com isso, o setor privado tem acesso a menos dinheiro para investir. Os juros sobem.

Sem poupança, investimento não é sustentável; sem investimento, PIB potencial fica menor

As estatísticas do IBGE mostram que a taxa bruta de poupança caiu para 14,5% do PIB no quarto trimestre de 2024. Trata-se do menor número

desde 2019, e o terceiro recuo seguido. O Banco Mundial faz a comparação internacional, com dados até 2023, e revela que o Brasil está muito abaixo da média mundial.

Na microeconomia, essa lógica se repete. A reformulação do consignado privado é tecnicamente bem feita, porque estimula a competição entre os bancos, o que pode diminuir o spread. Mas o programa, ao ser anunciado em cerimônia no Planalto, ganhou roupagem de estímulo ao consumo.

Agora ministra Gleisi Hoffmann chegou a gravar vídeo para afirmar: “Apertou o orçamento? Tome o empréstimo

do Lula”. Embora sempre difícil para qualquer família, melhor seria aconselhar o reequilíbrio do orçamento.

O programa Pé-de-Meia também é bem desenhado, estimula a poupança dos estudantes e ataca a evasão escolar no ensino médio. Mas tem uma contradição interna: será financiado por meio de déficit público e ainda não tem recursos garantidos no Orçamento deste ano.

Sem poupança, o investimento não é sustentável. E, sem investimento, o PIB potencial ficará cada vez menor. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Hery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landru e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fehlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Matias Spektor

‘Vem aí uma enxurrada de produtos chineses’

China vai ser país mais afetado por tarifaço de Trump e buscará outros mercados, diz professor

ENTREVISTA

É fundador da escola de relações internacionais da FGV e associado ao Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)

CARLOS EDUARDO VALIM

Ao ter tarifa linear estabelecida em 10% para as exportações dos seus produtos para os EUA, a economia brasileira deverá sofrer menos com a imposição de novas taxas do que por uma reconfiguração global do comércio.

Segundo o professor Matias Spektor, fundador da escola de relações internacionais da Fundação Getúlio Vargas

(FGV) e associado ao Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), alguns setores industriais poderão ser varridos do mapa com “uma enxurrada de produtos chineses” que serão redirecionados para outros mercados, depois de serem afetados pelas tarifas americanas.

O grande dilema do governo brasileiro será o de proteger setores com maior capacidade de lobby em Brasília, ao mesmo tempo que evita retaliações do país asiático. “A China é o grande parceiro do Brasil, mas um ameaçador parceiro, porque somos muito dependentes deles”, afirma.

Leia os principais trechos da entrevista ao *Estado*.

Com a tarifa de 10% para o Brasil, haverá impacto para a economia local?

Haverá um impacto, sem dúvidas, para o Brasil. Trump está



“A China tem muito poder de barganha, e, se fechar acessos a mercado, em retaliação a tarifas contra os seus produtos baratos, pode afetar muito o País. Este é o novo drama da política externa brasileira, como lidar com os efeitos não intencionais das tarifas do Trump”

aplicando tarifas médias muito mais altas do que o mundo viu nos últimos 60 anos. Isso significa que ele é muito sério no argumento dele, de que vai tentar reindustrializar os EUA, dificultando o acesso de terceiros ao mercado americano.

Como esse impacto será sentido no Brasil?

Alguns setores sofrerão, em particular, como os de aço e alumínio, de suco de laranja, serviços de engenharia, produtos de madeira e de cimento. Mas uma coisa que a imprensa brasileira não está dizendo é que a China é o país que está mais sofrendo com as tarifas, e isso vai causar uma enxurrada de produtos chineses mundo afora. O Brasil viu isso quando o (ex-presidente, Joe) Biden fechou o mercado americano para painéis solares da China. Isso causou uma enxurrada no mercado brasileiro, o que foi bom por um lado, uma vez que derrubou o preço deles e permitiu o crescimento da energia solar no País. Mas, agora, vem uma enxurrada generalizada de produtos chineses.

Então, alguns setores industriais podem ficar ameaçados?

Está se criando uma nova dinâmica irônica, com um grande desafio para a indústria brasileira. Quando a China faz dumping, ela subsidia um se-

tor, e ataca um mercado e alguns países com produtos baratos. O pneu de caminhão chinês acabado, por exemplo, é mais barato que o preço da matéria-prima no Brasil. O próximo capítulo desta novela será o Brasil criando um mecanismo para conseguir se defender da enxurrada de produtos. Isso vai permitir ao Brasil uma redução de preços em dólares de insumos, e até reduzir a inflação, com produtos mais baratos. Mas alguns setores da indústria brasileira poderão ser varridos do mapa.

Como eles vão poder se proteger? E o governo não pode irritar a China se levantar tarifas contra eles?

Eles vão pedir proteção ao governo federal. Os com maior poder de lobby, que financiam campanhas políticas, serão mais atendidos. Haverá um novo protecionismo. Certamente, a China é o grande parceiro do Brasil, mas um ameaçador parceiro, porque somos muito dependentes deles. A ironia disso é que o maior desafio para a indústria brasileira não vem da tarifa do Trump. A China tem muito poder de barganha, e, se fechar acessos a mercado, em retaliação a tarifas contra os seus produtos baratos, pode afetar muito o País. Este é o novo drama da política externa brasileira, como lidar com os efeitos não intencionais das tarifas do Trump. ●

Americano é o maior afetado com tarifas, diz analista

O economista-chefe da MBAs-sociados, Sergio Vale, avalia que o consumidor americano deve ser o principal prejudicado com as imposições tarifárias anunciadas ontem pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Trump propôs uma alíquota mínima de 10% sobre importações de todos os países, incluindo o Brasil. No entanto, nações que aplicam tarifas consideradas “elevadas” contra produtos americanos enfrentarão

taxas ainda maiores.

“Os produtos vão ficar muito mais caros nos próximos meses e por um bom tempo. É difícil imaginar que Trump volte atrás pela intensidade desse ajuste”, alerta o economista.

Vale considera que, levando em conta as imposições tarifárias adotadas para outros países – a exemplo da taxa de 34% para as importações chinesas –, o Brasil poderia estar em uma situação mais complicada, uma vez que o País foi contemplado com a tarifa mínima de 10%.

O economista ainda ressalta que as políticas de Trump demonstram uma “falta de entendimento muito grande” em relação aos riscos de recessão. “Trump não tem noção do tamanho desse risco e o que significa em termos de bem-estar para a sociedade americana”, salienta. ● GABRIELA JUCÁ

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Assista AO VIVO pelo
canal do Estadão no
Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 96.017/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.503/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTOS ESTOCÁVEIS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04/04/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/04/2025 às 10h00min.
Osasco, 02 de abril de 2025
Meire Regina Fernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

PBF Securitizadora S.A.

CNPJ nº 00.160.052/0001-57 - NIRE 353.006.614-86
Ata da Assembleia Geral de Constituição

Data, Hora e Local: 10/01/2025, 10h, na sede social da companhia, com a presença de Acionistas, Representando 100% do Capital Social votante. 1) Leitura e aprovação do Estatuto Social da PBF Securitizadora S.A. 2) Boleins de Subscrição das Ações: Nilson Aparecido Ferreira e Sara Maria Barroso. 3) Ações subscritas: 100.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 10% Distribuição por subscritor: - Nilson Aparecido Ferreira - 50% de ações; - Sara Maria Barroso - 10% de ações. 4) Eleição dos Membros da Diretoria: Sr. Nilson Aparecido Ferreira como Diretor-Presidente e Sra. Sara Maria Barroso como Diretora de Relações com Investidores, ambos com mandato de até 03 anos. 4 (a) os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos. 6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Rua Gonzalo Fernandes, nº 219, sala 02, Bairro Vila Floresta, no Município de Santo André, no Estado de São Paulo, CEP 09.041-410. 7) Foi declarado que o capital social de R\$ 100.000,00, encontra-se integralmente subscrito, o valor de R\$ 10.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. Encerramento: Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, declarou constituída a Companhia. JUCESP/NIRE nº 3530066148-6 em 31/03/2025. Atício E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Simpar S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.3000.323-416

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da SIMPAR S.A. ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial, em 25 de abril de 2025, às 15 horas, em sua sede social, localizada na Rua Doutor Flávio Passos de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A AGOE será realizada a fim de apreciar e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar o pagamento de dividendos no valor de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) à conta da Reserva de investimentos constante das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025; (iii) Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 27, parágrafo 5º, para incluir nas atribuições do Comitê de Auditoria: (a) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos, regulamentos e códigos internos, com proteção do prestador e confidencialidade da informação; e (b) requerer informações detalhadas de políticas, devendo avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas; (iv) Reafirmar as deliberações aprovadas (a) na assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 20 de julho de 2020, para esclarecer que o capital social da Companhia após a referida assembleia era de R\$ 262.366.745,25; e (b) na assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 5 de agosto de 2020, para esclarecer que o capital social da Companhia após a referida assembleia passou a ser de R\$ 712.826.378,03; ratificando as demais deliberações aprovadas naquelas assembleias gerais bem como todos os aumentos de capital posteriores da Companhia; e (v) Consolidar o estatuto social da Companhia. Instruções Gerais: Para tomar parte na AGOE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGOE: (i) comprovante e pedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regulamentado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGOE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGOE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja enviada para o e-mail g@simpar.com.br ou depositada na sede da Companhia em até às 18 horas do dia 27 de abril de 2025. De acordo com a Resolução CVM nº 81/2022, o acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio de votação à distância, enviando o correspondente Boleim de Voto à Distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco custodiador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Postbox da Administração. Informamos ainda que, por força do disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, e da Resolução CVM 81/2022, já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na internet da Companhia (<http://sfs.simparg.com.br>) e no site da CVM (www.gov.br/cvm), os documentos a serem discutidos na AGOE ora convocada, bem como os Boleins de Voto à Distância. Instalação do Conselho Fiscal: nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81/22 e da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%. São Paulo - SP, 2 de abril de 2025. Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração.

Original Berlim Comércio de Veículos Ltda.

CNPJ/ME nº 45.180.656/0001-13 - NIRE 35238541940

Instrumento Particular de Alteração Contratual para a Transformação de Tipo Societário de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima

Pelo presente instrumento particular, Original Holding S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saravá, nº 400, sala 13, Brás Cubas, CEP 08745-140, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 43.513.237/0001-89, neste ato representada por seus diretores Denys Marc Ferrez, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 083989089 IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.018.327-40 e Samir Moises Gillo Ferreira, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG 25.801.596-2, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.964.558-88, ambos com endereço comercial Rua Doutor Flávio Passos de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001; na qualidade de única sócia da sociedade empresária denominada "Original Berlim Comércio de Veículos Ltda.", inscrita no CNPJ/ME sob o nº 45.180.656/0001-13, com sede na Avenida Saravá, nº 400, sala 17, Mogi das Cruzes - SP, CEP 08745-900, cujos atos societários encontram-se arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE nº 35238541940, de onde o quanto segue: 1. A sócia delibera e aprova a transformação da Sociedade, de sociedade empresária limitada para sociedade anônima, a ser regida por um estatuto social, pelos dispositivos da Lei nº 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis às sociedades anônimas, sob a denominação de "Original Berlim Comércio de Veículos S.A.", permanecendo inalterado o seu quadro societário, composto apenas pela Original Holding S.A. Desde da transformação ora aprovada, a sócia passa à condição de acionista, recebendo C1 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, em substituição a cada C1 (uma) quota de sua propriedade, mantendo-se inalterado o capital social, que é de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalmente subscrito e integralizado, e que, consequentemente, passa a ser representado por 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo desnecessária a assinatura de boletim de subscrição, passando a propriedade das ações a ser transmitida diretamente em livro próprio. A Sociedade continuará a atuar com o mesmo objeto social, sem alteração de finalidade, mantendo a mesma estruturação, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil. 2. Ao contrário, a única sócia da Sociedade aprova o seu Estatuto Social, que faz parte integrante do presente instrumento como Anexo I. 3. Conforme consta no Estatuto Social que integra o Anexo I, e a administração da Sociedade, a partir de agora uma companhia, continuará sendo exercida por uma Diretoria a ser composta por 05 (cinco) membros, acionista ou não, que atuarão sob a denominação de Diretores sem designação específica, observado que o mandato terá prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. Ficam mantidos nos cargos de Diretores da Companhia os Srs. Denys Marc Ferrez, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 083989089 IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.018.327-40; Samir Moises Gillo Ferreira, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 25.801.596-2, inscrito no CPF/ME sob o nº 200.964.558-88; e Antônio da Silva Barreto Junior, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 4356528 SSP/GO, inscrito no CPF/ME sob o nº 003.245.181-45, todos com endereço comercial Rua Doutor Flávio Passos de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001. 4. Os diretores acima referidos, presentes na Assembleia, assinaram os respectivos termos de posse e desamparamento, que integram a presente como Anexo II. 5. A Sócia decidiu não instalar o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 161 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 03 de março de 2022. Sócia Original Holding S.A.: Denys Marc Ferrez; Samir Moises Gillo Ferreira. Visto do Advogado: Guilherme Valentim - OAB/SP nº 369.039. JUCESP/NIRE nº 353005889-6 e 144.680/22-1 em 17.3.2022. a) Grazi Berens Caschen - Secretária Geral. Anexo I - Estatuto Social - Original Berlim Comércio de Veículos S.A. - Capítulo I - Denominação Social, Sede e Prazo - Artigo 1º - A Original Berlim Comércio de Veículos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima que se rege pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável. Artigo 2º - A Companhia tem sua sede na Avenida Saravá, nº 400, sala 17, Mogi das Cruzes - SP, CEP 08745-900, podendo abrir e fechar filiais, escritórios, estabelecimentos, ou outras dependências em todo território nacional e no exterior. Artigo 3º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Capítulo II - Objeto - Artigo 4º - A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de



CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na CASA CIVIL a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 00099/2025, objetivando a contratação de empresa de engenharia para a prestação de serviços contínuos de manutenção predial e serviços complementares para as instalações físicas do Palácio Ilus Veia, situado no município de Campos do Jordão, SP, localizada à Avenida Adhemar de Barros, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia 17/04/2025 às 09h, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pge.sp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida M'Ourimbá, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 08h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Embu-Guaçu - CNPJ: 55.051.177/0001-60, e Presidente em exercício no uso de suas prerrogativas, expressas no Estatuto Social, convoca a todos os sindicalizados associados, queires com suas obrigações estatutárias a participar da Assembleia Geral Extraordinária de Homologação, para deliberar o seguinte: a) Homologação da Eleição de Chapa Única em conformidade com as disposições contidas no Parágrafo Único do Artigo 74 do Estatuto Social do Sindicato. A referida Assembleia ocorrerá em 04 de abril de 2025, na Rua José Hercúano, 61, Jardim Emília, Embu-Guaçu - SP, CEP: 06900-340, na Sede Social do Sindicato, no horário das 15h00 em primeira chamada, não havendo quórum mínimo para realização da assembleia, haverá a segunda chamada no horário de 15h30, com qualquer número de sindicalizados associados presentes. José Gerson Gomes Cabral - RG: 24.981.940-2 - Presidente.

Giglio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ (ME) nº 59.105.635/0001-04

CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS PARA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São Convocados os Senhores Acionistas da Giglio S/A Indústria e Comércio, a se Reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 16 de Abril de 2025, com Primeira Convocação às 13:00 horas e segunda às 14:00 hs, em sua Sede Social à Rua Teófilo nº. 112 em São Bernardo do Campo - SP, a fim de Deliberarem sobre a Seguinte Ordem do Dia: A) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício Social Encerrado em 31/12/2024. B) Eleição dos Membros do Conselho de Administração. C) Outros Assuntos de Interesse da Sociedade. São Bernardo do Campo, 02 de Abril de 2025. Rodrigo Giglio Saes - Presidente do Conselho de Administração. Otávio Giglio Junior - Diretor Presidente.



ASSOCIAÇÃO BEVERLY HILLS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o Estatuto Social convocamos os Proprietários e Moradores, associados da Associação Beverly Hills, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na academia da Associação, sito a Estrada Municipal nº 1190, Sítio das Lagoas, Bairro Votupoca, Jandara/SP no próximo dia, 12 de abril de 2025 (sábado), às 08h30, em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta de aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2024, com apresentação do parecer da auditoria;
2. Propostas de investimentos e melhorias na segurança, com definição de recursos para tal;
3. Outros assuntos não deliberativos de interesse da Associação.

Nota 1: Não havendo quórum na primeira convocação, a Assembleia será instalada em segunda convocação, no mesmo local, com qualquer número de associados presentes (Estatuto, Artigo 16º).

Nota 2: Somente os proprietários em dia com suas obrigações perante a Associação poderão candidatar-se ou votar na Assembleia (Estatuto, Artigo 18, Parágrafo Primeiro). É permitida a representação por procuração, devendo observar o previsto no Estatuto, Artigo 18, Parágrafo Terceiro. Proprietários que possuam acordo de pagamento de débitos, que estejam em dia com as parcelas, são considerados adimplentes.

Nota 3: Ainda no mesmo artigo, é possível a representação por procuração, desde que obedecidas às condições previstas no mesmo, ou seja, que seja outorgada a outro associado que com a Associação e que tenha no máximo 10 (dez) procurações por associado. O modelo de procuração que atende as exigências legais está disponível no portal da Associação acessado pelo site www.ekicon.adm.br, na opção "Acesso Restrito", e, após acessar, clique no módulo "Documentos".

Nota 4: Para assinatura na lista de presença, o (a) proprietário (a) deve estar munido (a) de documento de identificação com foto e apresentá-lo para confirmação de dados e validação da assinatura.

Nota 5: As assembleias são gravadas em áudio para preservação dos fatos que resultarem nas deliberações e consulta do inteiro teor da apresentação, com todos os comentários, sugestões e argumentações que ocorrerem durante a assembleia, podendo ser consultada pelos associados participantes, mediante agendamento.

Nota 6: Todas as informações de movimentação financeira da Associação podem ser consultadas pelo módulo "Balanço Interativo", de página disponibilizada pelo site na internet www.ekicon.adm.br, opção "Acesso Restrito", ou pelo aplicativo para celular ou portal "Vivier".

Nota 7: Eventuais dúvidas em relação ao uso, acesso à Plataforma da Ekicon (Vivier), participação, votação, representação e outras relacionadas à Assembleia, deverão ser dadas antecipadamente, das 08h00 às 17h00, junto à Ekicon pelo telefone e whatsapp business: (11) 4617-4500.

Resaltamos a importância da participação de todos para que tenhamos oportunidade de fazer do nosso Residencial um lugar cada vez melhor.

Jandara, 02 de abril de 2025.

REINALDO BELSARIO JUNIOR

Presidente do Conselho



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Regis Dudena

'Beneficiários de programas sociais não poderão apostar'

— Secretário diz que governo vai proibir quem recebe Bolsa Família e BPC de fazer jogos para atender STF

ENTREVISTA

Graduado em Direito pela USP e doutorando pela UFMG, é secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda

DANIEL WETERMAN
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo vai proibir que beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) façam apostas nas plataformas das chamadas bets para cumprir uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). A medida foi antecipada pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, em entrevista exclusiva ao **Estadão**.

A proibição deve atingir aproximadamente 20 milhões de pessoas inscritas como titulares do Bolsa Família e passará por uma avaliação jurídica antes de ser efetivada em portaria. No ano passado, o Banco Central identificou que 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bilhões via Pix a plataformas de apostas em apenas um mês. A informação motivou o governo Lula a mudar regras de acesso ao jogo, legalizado no governo Temer e regulamentado pela atual gestão.

Qual medida vai ser adotada em relação ao uso do Bolsa Família em apostas esportivas?

A decisão nos dá algum grau de incerteza do que exatamente o Supremo (Tribunal Federal, STF) quer que a gente faça. Uma questão é dizer sobre recursos, e não sobre pessoas.

Outra dificuldade é que a decisão fala de Bolsa Família, BPC (pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda) e congêneres sem dizer o que ele está querendo dizer com isso. Estamos preparando uma medida para atender à decisão da forma como nós achamos que é possível, que é fazer uma vedação dos beneficiários, especificamente de Bolsa Família e BPC. Mas isso ainda está em fase final de alinhamento, sobretudo jurídico, para ver se atende à decisão do STF.

A medida será proibir o beneficiário por CPF, independentemente se ele está usando ou não dinheiro do programa?

Sim. O bloqueio do cartão não teria eficácia. É muito raro o beneficiário que recebe hoje exclusivamente no cartão do Bolsa Família. A regra é que ele receba em uma conta e essa conta tenha um cartão a ela vinculado. O cartão autônomo do Bolsa Família, que não é vinculado a uma conta de pagamento ou a uma conta de depósito, já é proibido na nossa regulamentação. O Supremo está mandando a gente fazer essa restrição e nós vamos buscar a melhor forma de atender à decisão.

Com o mercado regulado funcionando desde janeiro, já existe um panorama oficial de quantas pessoas jogam por dia e quanto dinheiro movimentam?

Estamos produzindo esse dado. Temos uma previsão de o nosso sistema, o Sigap (Sistema de Gestão de Apostas), receber diariamente relatórios de todas as empresas por API (interface para comunicação entre sistemas via requisições). O próprio sistema do agente operador de apostas vai se comunicar com o Sigap diariamente e dizer quantos apostadores se

cadastraram, quanto foi apostado, quanto foi ganho, quanto foi perdido. Tivemos alguma dificuldade técnica nos primeiros meses. Estamos finalizando o saneamento dessas questões técnicas. A nossa expectativa é de que, fechando agora o primeiro trimestre, a gente consiga consolidar.

As regras atuais são suficientes para blindar o mercado e resolver questões como vício, exposição de crianças e adolescentes e crimes como lavagem de dinheiro?

Toda a regulamentação, por natureza, é um ciclo, precisa sempre ser monitorada, os resultados precisam ser avaliados e, eventualmente, melhorias sempre serão bem-vindas. As opções regulatórias que nós fizemos trazem um nível de segurança muito mais alto. Blindar talvez seja muito. Mas, por exemplo, dentro do mercado regulado, o nosso grau de precisão de proibir criança e adolescente no ambiente de aposta é próximo de 100%.

"Estamos preparando uma medida para atender à decisão (do STF) da forma como nós achamos que é possível, que é fazer uma vedação dos beneficiários, especificamente de Bolsa Família e BPC"

"A pessoa entra (em sites ilegais) e acha que está apostando, quando na verdade está jogando dinheiro fora. São máscaras que fingem que são casas de aposta"

O presidente Lula falou em outubro: 'Se a regulação não der conta, eu acabo'. A regulação deu conta ou é preciso acabar com as apostas online?

A ausência de regulação é a pior coisa que pode acontecer. Se você quer proteger as pessoas e a economia popular, precisa ter um setor muito controlado e muito regulado para dizer: "Você quer apostar? É aqui". Se eu achasse que não estava dando conta, eu iria ali no quinto andar (onde fica o gabinete do ministro da Fazenda, Fernando Haddad) e falava: "Chefe, não dá". Em setembro, começaram as notícias (sobre Bolsa Família) e as principais portarias tinham sido publicadas de fevereiro a julho. Tenho plena convicção de que a regulação é ciclo e a gente sempre vai ter de avaliar melhorias, mas demos passos muito importantes e o setor está muito mais seguro do que antes e do que viria a ser caso a opção fosse pela ilegalidade.

O sr. fala que os principais problemas de saúde estão atrelados a sites ilegais. Como demonstrar isso?

Não estou passando pano para as empresas autorizadas. Mas, como regra, são sites ilegais, são fraudulentos, são máscaras que fingem que são casas de aposta. A pessoa entra e acha que está apostando, quando na verdade ela só está jogando dinheiro fora. Temos um cenário de sites autorizados de dois meses e 20 dias. Então, eram sites antes do setor regulado.

O que o total de empresas liberadas hoje diz sobre o mercado nacional nesse ramo?

Temos essas 71 empresas (autorizadas a operar no Brasil), o que me parece um número razoável. Há, na nossa perspectiva, uma tendência de consolida-

ção. Levando em conta as marcas que podem ser exploradas, eu imagino que há uma tendência de consolidação. Se haverá mesmo ou não, isso o tempo vai dizer. Mas vejo tendência de compras, fusões e aquisições. Se tem duas empresas, cada uma explorando uma marca, sem resultados muito significativos, eventualmente elas se fundem numa única empresa.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, apresentou um projeto para proibir a propaganda das bets. A relatora, Damares Alves, deu um parecer favorável. Qual é a posição do ministério?

A publicidade neste momento tem um uma função social de levar o apostador aos sites autorizados. Crianças e adolescentes não podem participar. A aposta é uma forma de perder dinheiro para se entreter. Por isso, não pode dizer que você vai ficar rico. Caso a gente venha a ter problemas relacionados à publicidade, podemos começar a pensar em restrições.

Quando uma empresa com fortes suspeitas de ser ligada ao jogo do bicho recebe, como ocorreu, autorização para operar, como a sociedade deve encarar isso? Houve realmente um processo rigoroso de análise?

O que nos cabe? Olhar quem é a empresa, quem são os sócios e o que esse sócio me demonstrou de origem dos recursos. E nós precisamos lidar de uma forma juridicamente consistente com esse processo de legalização. Se eu tinha notícias de que efetivamente aquele recurso vem de origem de contravenção, o que fizemos? Indeferimos. Se eu não consegui demonstrar que o recurso daqueles sócios, naquela empresa, tem relação com contravenção, eu não tenho como indeferir. Nos casos em que nós conseguimos, com ajuda, por exemplo, da Polícia Federal, nós indeferimos. Infelizmente, em alguns desses, o Judiciário mandou que a gente autorizasse essas empresas a funcionar.

Já houve a abertura de procedimento de fiscalização ou punição por descumprimento de exigências por parte de alguma das empresas?

Nós estamos fazendo processos de monitoramento direcionado, por temática. Estamos fazendo neste momento com relação a uma vedação da lei, a de oferta de bônus de entrada (quando a bet oferece um valor em dinheiro ou um brinde para a pessoa fazer o primeiro cadastro). Estamos fazendo uma varredura em todas para identificar se alguma tem. Temos identificado aquelas que tentam fazer por modalidades diferentes, que não é um bônus tão simples de ser identificado. ●



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 28/3/2025

e|investidor
ESTÁDIO

e-book gratuito

**COMO DECLARAR
O IMPOSTO
DE RENDA**

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

**NELE VOCÊ
ENCONTRA:**

- ✓ Quem deve declarar
- ✓ Quais os documentos necessários
- ✓ Investimentos isentos X tributáveis
- ✓ Passo a passo para preencher a declaração



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**

CNPJ nº 06.537.055/0008-01
COMPRA REGULAMENTO Nº 28/2025
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Amado, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL, para contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais e mão de obra para execução de serviços visando a eliminação da infiltração no telhado, no prédio onde está localizada a Anexo Solar do ICESP, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO
CONVOCAÇÃO Ficam convocados os Senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária na Rua Manoel Salcanta, 71-Jaguariú São Paulo SP em 11 de Abril de 2025 às 19h em 1ª convocação e 20h em 2ª convocação com a finalidade de: A) aprovar o balanço anual e as contas da diretoria; B) eleger os novos membros da diretoria; C) alteração do Estatuto Social

CASA CIVIL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS
Encontra-se aberta na CASA CIVIL a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 00910/2025, objetivando o registro de preços para contratações futuras de aquisição de bebidas em geral para atender o Palácio dos Bandeirantes (São Paulo/SP) e Palácio Boa Vista (Campos do Jordão/SP), conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia 15/04/2025 às 09h, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.icsp.org.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8158/8255

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0062162522025
UASQ - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0000215/2025-31
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90021/2025
Objeto: Medicamentos. Total de Itens Licitados: 15 itens licitados (quente item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/04/2025. Horário: das 08h00 às 18h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-00058/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0062170742025
UASQ - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001937/2025-33
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90112/2025
Objeto: Ventilador não invasivo BIPAP. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/04/2025. Horário: das 08h00 às 18h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-00058/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Companhia Agrícola Fazenda das Palmeiras

CNPJ: 44.216.296/0001-91 - NIRE 35.300.058.232
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Fazenda das Palmeiras, no Município de Araras, Estado de São Paulo, às 9:00 horas do dia 12 de abril de 2025, em primeira convocação, ou na falta de quórum necessário às 9:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de acionistas a fim de tratar-se da seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. 2) Proposta da Diretoria sobre a destinação do resultado líquido do exercício e distribuição de dividendos. 3) Eleição de nova Diretoria. 4) Outros assuntos de interesse social. Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos da Administração, exigidos pelo artigo 123 da Lei nº 6.404/76. Araras, 28 de Março de 2025. Diretoria.

Banco LetsBank S.A.

CNPJ: 58.467.702/0001-02 - NIRE: 353.001.182-01
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 11 de Fevereiro de 2025
11/02/2025, às 9h, realizada na sede social do Banco LetsBank S.A. Presença: Presença do único acionista da Companhia. Deliberações: O acionista tomou conhecimento acerca da renúncia do Sr. Filipe José Pagan Rivaletti, (RG) nº 28.325.051-0-SP/SP, CPF nº 282.684.058-48, ao cargo de Diretor da Companhia. Diante das deliberações aprovadas nos itens acima, o acionista sem quaisquer ressalvas, ratifica que a composição da Diretoria com mandato vigente até a posse daqueles que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025, será: (I) Diretor Presidente: Mauricio Antonio Quadado; (II) Diretoria: Viviane Aparecida Rodrigues Afonso; (III) Diretoria: Renata Leme Borges dos Santos; (iv) Diretor: Ronaldo Nogueira Sales Lima; (v) Diretor: Roberto Mello. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. Encerramento: Nada mais a ser tratado. São Paulo, 11/02/2025. Ass: Renata Leme Borges dos Santos - Presidente; Viviane Aparecida Rodrigues Afonso - Secretária. JUCESP nº 100.591/25-4 em 27/03/2025. Alcirio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
AVISO DO EDITAL Nº 2/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2025
INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021 - LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014
Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de licença de uso de sistema de gestão de frota, conforme especificações descritas no Anexo I - Termo de Referência do Edital. Comunico aos interessados que a Prova de Conceito prevista no item 8 do Edital do Pregão Eletrônico nº 2/2025 será realizada no dia 03/04/2025 (quarta-feira) às 9h30 na Sala de Reuniões Dr. Sérgio Nogueira, na sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.
Mogi das Cruzes, 1º de abril de 2025.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

Banco Letsbank S.A.

CNPJ: 58.467.702/0001-02 - NIRE: 353.001.182-01
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Janeiro de 2025
28/01/2025, às 18h, realizada na sede social do Banco Letsbank S.A. Presença: A presença do único acionista da Companhia. Deliberações: O acionista deliberou por aprovar pelo cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20/01/2025 para que não produzisse efeitos perante a Companhia ou terceiros, razão pela qual, a sua ata não será submetida para registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo. O acionista deliberou por aprovar a alteração da denominação social da Companhia de Banco Letsbank S.A. para Banco BlueBank S.A. Pto. continuou, o acionista deliberou por aprovar a alteração do artigo 1º do Estatuto Social para refletir a nova denominação, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 1º - O Banco BlueBank S.A. ("Companhia") é uma instituição financeira constituída sob a forma de sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis." O acionista deliberou por aprovar por unanimidade a alteração de endereço da sede da Companhia, deliberada em Reunião da Diretoria, realizada em 10/01/2025. Diante disso, a Companhia fixa sua sede na Avenida Brigadier Faria Lima, nº 3732, 11ª andar/Parte A, 12ª andar/Parte A e 14ª andar/Parte A, Edifício Adalberto Dellape Baptista "B32", Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP: 04.538-132. O acionista deliberou por aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, para prever somente a cidade e estado em que a sua sede está localizada, compreendido a Diretoria fixar seu endereço. Diante disso, o artigo 2º passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 2º - A Companhia tem sede e filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, compreendido a Diretoria fixar seu endereço. Parágrafo Único: A Companhia poderá abrir, manter, alterar o endereço e fechar filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor, por deliberação da Diretoria." Ata continuou, o acionista deliberou por aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. Encerramento: Nada mais a ser tratado. São Paulo, 28/01/2025. Ass: Viviane Aparecida Rodrigues Afonso - Secretária. JUCESP nº 100.591/25-1 em 27/03/2025. Alcirio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 15 3818-4903 / 15 3891-4481
EXTRATO DE CONTRATO
A Concedadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber que o Contrato nº 11/2025, pelo prazo de 12 (doze) meses, referente ao Pregão Eletrônico nº 630/25 - Processo nº 1650/24, objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos e contínuos de fornecimento de licença de uso de software por prazo determinado (licença), hospedagem em nuvem, com implantação, migração de dados, treinamento, suporte remoto e presencial para atender aos setores de Recursos Humanos, Suprimentos, Contabilidade, Tesouraria, Protocolo e ainda, atender ao Portal Transparência, contemplando evoluções tecnológicas em consonância com a legislação vigente e suas alterações pertinentes, visando atender às necessidades da Sede Administrativa do Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril", pelo valor global de R\$ 191.005,00 (cento e noventa e um mil reais), firmado com a empresa CEB - CENTRO ELETRÔNICO BANCÁRIO INDUSTRIAL LTDA, inscrita no CNPJ nº 10.362.711/0001-43.
Mogi Mirim, 27 de março de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril"
Márcio Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90048/2025 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.0000434/2025-21
REF.: NOVA DATA. Este edital foi suspenso para respondermos ao Pedido de Impugnação interposto pela empresa Medichacos. Informamos que o mesmo foi indeferido. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 16/04/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.0000212/2024-01
REF.: NOVA DATA
Este edital foi corrigido para LOTE ÚNICO pois trata-se de itens do mesmo ramo de aparelhos: GASOTERAPIA. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 16/04/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 91.005/2025
UASQ - SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.005/2025 - Nº Processo: 065.0003274/025-01
Objeto: Contratação de serviços de manutenção corretiva em viaturas, com fornecimento de peças novas de reposição, conforme norma ABNT NBR15296 de 31/12/2005, em veículos oficiais (viaturas policiais) Total de Itens Licitados: 1 (um). Valor total da licitação: R\$ 303.907,44 (trezentos e três mil, noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos). Disponibilidade do edital: 03/04/2025. Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Rua Morceno Filho, 416 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060. Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitacoes/status-recebimento-proposta?pagina=1>. Entrega das Propostas: a partir de 03/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/04/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).
PREGÃO PRESENCIAL:
FFM 1586/2024-06 "REFEIÇÕES HOSPITALARES, DESTINADAS A PACIENTES, ACOMPANHANTES E COLABORADORES, COM CESSÃO DO DIREITO DE USO ONEROSO DE ÁREA DE 28M² A SER DESTINADA À O EXERCÍCIO DE ATIVIDADE COMERCIAL EM EXPLORAÇÃO DE LANCHONETE"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0471/2025-08 "LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTANDE 72M² - FEIRA"
ADJUDICAÇÃO - COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 2074/2024-00 (RC 42.160) ULTRA-THERMALISES TÉCNICAS LTDA-EPP. 13.444.721/0001-32

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 41.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - Companhia Aberta
Ata da Reunião do Conselho de Administração de 31 de março de 2025
Data, Hora e Local: Em 31/03/2025, às 09h00, por meio virtual nos termos do estatuto social da Raia Drogasil S.A. ("Companhia" ou "RD"), com sede em São Paulo-SP, na Avenida Cordeiro de Azevedo Marques, nº 3.097, Convocação e Presenças: Presenças a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselheiros") tendo dispensada a convocação. Mesa: Presidente: Antonio Carlos Pipporazi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. Deliberações aprovadas por unanimidade: 1. A apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio na importância bruta de R\$118.100.000,00, correspondente R\$0,668543352 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda na fonte. A remuneração terá como base a posição acionária de 03/04/2025, sendo certo que a partir de 04/04/2025 as ações da Companhia serão negociadas "ex-juros sobre capital próprio". O pagamento será efetuado até o dia 01/12/2025, em data a ser estabelecida pela administração da Companhia, e não sofrerá nenhuma atualização monetária até o efetivo pagamento. Fica autorizada a Diretoria da Companhia a tomar as providências necessárias à efetivação da referida deliberação. Encerramento: Nada mais a tratar. Foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata. Assinaturas: Mesa: Antonio Carlos Pipporazi - Presidente e Elton Flávio Silva de Oliveira - Secretário. São Paulo, 31/03/2025. Elton Flávio Silva de Oliveira - Secretário.

Field 5 Participações Societárias S.A.

CNPJ/ME nº 54.842.377/0001-04 - NIRE nº 35300641434
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Novembro de 2024
Data, Horário e Local: Ao 01 dia do mês de novembro de 2024, às 10:30 hs., na sede da Field 5 Participações Societárias S.A., no Município de Campinas, Estado de São Paulo, na Av. Selma Paula, 201, Jardim Madalena, Bloco 4, Conj. 421-A, CEP 13.091-904, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 54.842.377/0001-04 ("Companhia"), com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35300641434, Presença e Convocação Dispensada a convocação, nos termos do Artigo 124, §4º da Lei nº 6.406/76, em razão de estar presente a totalidade dos acionistas da Companhia. Mesa: Os acionistas indicaram a Sra. Flávia Regina Trevisan o para presidir a reunião e a Sra. Isabella Costa Boretti como Secretária. Ordem do Dia: (I) Tomar as contas da Diretoria em relação aos meses em que figuraram no cargo; (II) Renúncia das atuais Diretorias; (III) Eleição e Posse de novos Diretores. Deliberações: (I) Os acionistas aprovaram, por unanimidade, e sem restrições as contas da Companhia até a presente data; (II) Foi acordado entre os acionistas a atribuição da Diretoria da Companhia, renunciando ao cargo as atuais Diretorias Flávia Regina Trevisan, brasileira, advogada, solteira, nascida em 20/11/1975, portadora do RG nº 30.552.476-8 SSP/SP e inscrita no CPF sob nº 371.385.178-48, residente e domiciliada na Rua Andriola, 112, Bairro Loteamento Alphaville Campinas, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13.098-385 e Isabella Costa Boretti, brasileira, advogada, solteira, nascida em 21/01/1993, portadora do RG nº 36.334.152-1 SSP/SP e inscrita no CPF sob nº 415.337.428-80, residente e domiciliada na Rua América Brasileira, 50, apartamento 114, Cambuí, Campinas/SP, CEP 13.015-230, requerendo seus desligamentos da Companhia. Os Diretores outorgam a mais ampla, plena, geral, irrevogável e intransferível quitação à Companhia, declarando nada mais ter a receber ou reclamar, a qualquer tempo, a qualquer título, em decorrência de quaisquer direitos que lhes poderiam assistir na condição de membros da Diretoria da Companhia. Da mesma forma, a Companhia, neste ato, outorga a mais ampla, plena, geral, irrevogável e intransferível quitação às Diretorias, declarando nada mais ter a receber ou reclamar, a qualquer tempo, a qualquer título, em decorrência de quaisquer direitos que lhes poderiam assistir em razão da participação da sua administração. (III) Os acionistas elegem a nova Diretoria da Sociedade: Juliana Cortabêta Rodrigues, brasileira, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, natural de São Paulo/SP, nascida em 23 de setembro de 1988, empresária, inscrita no CPF nº 335.212.408-60 e RG nº 44.868.407-8 (SSP/SP), residente e domiciliada na Rua Marlin, 329, Loteamento Alphaville Campinas, Campinas/SP, CEP 13.098-354. A Diretoria ora eleita declara não ter impedimento ou restrição para a investidura em seu cargo, não estando incursa em nenhuma das crimes previstos em lei que a impeça de exercer atividades empresariais. Toma posse assinando o Termo de Posse de Administração anexo. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspenso para a levatura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi o presente ata lida e aprovada, e por se acharem em perfeito acordo, esta ata foi assinada por todos os presentes, em três exemplares de igual teor. Campinas, 01 de novembro de 2024. (I) Flávia Regina Trevisan (Presidente); (II) Isabella Costa Boretti (Secretária); Acionistas: (I) Trust Service Assessoria Consultoria Ltda, p.p. Flávia Regina Trevisan e Isabella Costa Boretti; (II) Flávia Regina Trevisan. Concluiu-se com a original lavrada em livro próprio. Flávia Regina Trevisan - Presidente; Isabella Costa Boretti - Secretária. JUCESP nº 3.195/25-1 em 09/01/2025. Alcirio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

CAMBUCI S/A

Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J. nº 61.068.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 11 de Março de 2025
1. Data, Hora e Local: Realizada às 09:00 horas do dia 11 de março de 2025, na filial administrativa da Sociedade localizada na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marquês, CEP 18130-430. 2. Presença: Constatou-se a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia: 3. Mesa: Presidência pelo Sr. Roberto Estelano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro. 4. Deliberações: Ordem do dia: declarar a distribuição e aprovar o pagamento de juros sobre o capital próprio ("JCP"), referente ao primeiro trimestre de 2025, os quais serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício, observados os limites estabelecidos no art. 92 da Lei 9.249/95. Deliberações: Após as discussões acerca da matéria constante da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem qualquer restrição: (a) conforme facultado pelo disposto no Art. 27 do Estatuto Social da Companhia, declarar a distribuição de juros sobre capital próprio com base na aplicação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada até a data-base de 31 de março de 2025, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2025, no montante bruto de R\$ 4.110.110,86 (quatro milhões, cento e dez mil, cento e dez reais e oitenta e sete centavos), correspondentes a R\$ 0,09823501 por ação, considerando a quantidade de 41.835.573 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria; (b) aprovar o pagamento dos juros sobre o capital próprio como declarados, o qual será efetuado em 31 de março de 2025, conforme deliberação na presente reunião; (c) esclarecer que: (ai) a importância correspondente ao pagamento dos juros sobre capital próprio, acima referida, será imputada no cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (bi) de acordo com a legislação vigente, ter-se-á direito a receber os juros sobre o capital próprio ora declarados os acionistas da Companhia detentores de ações em 14.03.2025; (ci) o pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto aqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas, e (d) não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas até a data de declaração (11.03.2025) e o efetivo crédito aos Acionistas (31.03.2025); e (iv) deliberaram, ainda, autorizar a Diretoria da Companhia a divulgação da presente ata e providenciar a imediata publicação do aviso aos acionistas no jornal de publicação habitual da Companhia, contendo as informações necessárias, e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), bem como a adotar todos os demais procedimentos necessários para a implementação do credimento e pagamento de juros sobre o capital próprio ora deliberado. 5. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Roque, 11 de março de 2025. Assinaturas: Mesa: (a) Roberto Estelano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro (Secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estelano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira. Certifico que é cópia fiel, lavrada em livro próprio. Roberto Estelano - Presidente; Daniela Coutinho de Castro - Secretária. CAV/SP 151.840. Eduardo Estelano Filho; Manoel Roberto Bravo Caldeira. JUCESP nº 114.943/25-4 em 31/03/2025. Alcirio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

Sistema financeiro Balanço na mira

Ganhos atípicos turbinaram lucro do Master, segundo especialistas

Auditoria cita 'nível maior de incerteza' em participações do banco em fundos; analistas destacam pouca transparência

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O lucro de R\$ 1 bilhão do Banco Master em 2024, apresentado em balanço na terça-feira, foi obtido por meio de efeitos atípicos, que turbinaram o resultado e são vistos com desconfiança, segundo especialistas ouvidos pelo *Estadão* que analisaram os números. Alguns desses itens foram apontados como fonte de incerteza pela própria KPMG, que auditou e aprovou o balanço.

O banco está sob os holofotes do mercado depois de receber oferta de compra pelo Banco de Brasília (BRB), banco estatal do Distrito Federal (DF). O negócio, anunciado na sexta-feira, consiste na aquisição de 58% do capital total do Master, é estimado em R\$ 2 bilhões e ainda precisa ser aprovado pelo Banco Central (BC) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Procurado, o Banco Master não retornou até a noite de ontem.

De acordo com quatro analistas ouvidos pelo *Estadão* sobre o balanço do Master, a prática que turbinou seus resultados consiste em usar participações em fundos e outros tipos de receitas sem detalhar a forma como o valor desses ativos foi aferido – o que possibilitou à instituição ter capital para fazer frente às obrigações impostas pelo Banco Central para conceder crédito.

Para os especialistas, as participações do banco em fundos de investimento são uma primeira fonte de incertezas. Segundo a KPMG, o banco tinha R\$ 19,55 bilhões nesses fundos – o que representa cerca de um terço do total de ativos. Porém, há pouca transparência sobre o resultado desses fundos, que, como registrado pela auditoria, “investem substancialmente em ativos que não são ativamente negociados”. Ou seja, ativos com pouca liquidez (não podem ser vendidos no curto prazo), que ainda trazem incertezas sobre o preço pelos quais foram contabilizados no balanço.

“A determinação dos valores de mercado dos ativos investidos pelos fundos de investimento, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, especialmente em relação à definição do risco de crédito e de realização de tais ativos”, diz a

Dados do balanço

R\$ 4,7 bilhões era o patrimônio líquido do Master no final de 2024, segundo balanço do banco divulgado na terça-feira

R\$ 1 bilhão foi o lucro líquido do banco no ano passado

R\$ 435 milhões foi quanto a compra do banco Voiter rendeu ao Master em 2024

KPMG, sem fazer ressalvas.

A pouca liquidez dos ativos foi motivo de preocupação da agência Moody's, que em relatório publicado ontem classificou a aquisição pelo BRB como operação de “alto risco”. “Os riscos de execução e integração incluem também o estatuto público do BRB, que implica uma estrutura de governança complexa, e a carteira de empréstimos altamente concentrada do Master, parte da qual está estruturada em fundos de investimento em valores a receber ilíquidos.”

Outro ponto destacado é o valor que o Master atribuiu ao banco Voiter, comprado no ano passado, que entrou no seu balanço a preço superior ao custo de aquisição. A

KPMG registrou que a “compra vantajosa” do Voiter rendeu R\$ 435,55 milhões ao Master no ano passado – quase a metade do lucro registrado pelo banco, de R\$ 1,068 bilhão.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Esse ganho atípico com a entrada do Voiter no balanço também elevou o patrimônio líquido do Master e contribuiu para que o banco mantivesse os índices exigidos pelo Banco Central para seguir emprestando, embora bem próximo do limite mínimo. De 2023 a 2024, o patrimônio líquido do Master saltou de R\$ 2,38 bilhões para R\$ 4,74 bilhões.

O Master informou ainda que o índice de Basileia – uma relação entre o patrimônio do banco e o que ele tem em ativos, como empréstimos a receber, por exemplo – ficou em 11,5% em 2024. O mínimo exigido pelo BC é de 11% (ou seja, para cada R\$ 100 emprestados, o banco precisa ter no mínimo R\$ 11). Isso permitiu que o Master seguisse fazendo empréstimos.

E boa parte dessa carteira de empréstimos havia sido vendida ao BRB antes mesmo do anúncio de compra – foram cerca de R\$ 8 bilhões em empréstimos vendidos ao banco estatal do DF no ano passado. Segundo apurou o *Estadão*, outros R\$ 5,4 bilhões ainda foram vendidos ao BRB no início deste ano. Há dúvidas, porém, sobre qual tipo de créditos foi repas-

sado, já que o balanço mostra que o Master só tinha R\$ 919 milhões em crédito consignado (o de melhor qualidade) em dezembro.

O patrimônio do Master também ganhou reforço com a precificação (para cima) dos precatórios – títulos de dívida que têm origem em decisões judiciais contra o governo – que estão no balanço. A valorização desses títulos foi de 15% em 2024, o que chamou a atenção dos analistas.

Não há detalhes sobre prazos em que esses precatórios serão executados, nem mesmo o valor de cada um deles. A auditoria da KPMG registrou essa baixa transparência no balanço do Master, mas se deu por satisfeita ao observar informações internas sobre esses títulos.

Segundo Luis Miguel Santa-Cruz, da consultoria Austin Rating, sem o ganho atípico obtido por meio da incorporação contábil do Voiter e da venda de carteiras de crédito para o BRB o Master não atingiria o requisito mínimo exigido pelo BC no índice de Basileia. Na prática, diz, o banco não conseguiria operar no mercado de crédito. “Quase 43% do lucro do Master veio de um ganho que não é um resultado recorrente. Então, o que isso denota? Que ele não terá lucro no patamar de R\$ 1 bilhão daqui em diante. Isso é uma coisa que aconteceu extraordinariamente.”

O balanço mostra ainda que, dos R\$ 19,5 bilhões de ativos em fundos, o banco tinha R\$ 10,2 bilhões em fundos de dívidas de empresas (FIDCs) e R\$ 8,1 bilhões em fundos multimercados, de baixa liquidez, o que pode ser um problema adicional para um banco que tem R\$ 7,6 bilhões a honrar em CDBs só no primeiro semestre deste ano. ●

Cinco fundos de pensão investiram R\$ 1,1 bi no banco

GABRIEL BALDOCCHI
CRISTIANE BARBIERI

Pelo menos cinco fundos de pensão de funcionários públicos de prefeituras e Estados, do chamado Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), investiram ao menos R\$ 1,1 bilhão em títulos emitidos pelo Banco Master, nas chamadas letras financeiras. O Rioprevidência, do Estado do Rio de Janeiro, é o maior deles, com R\$ 970 milhões investidos, cerca de 8% do patrimônio da entidade no fim do ano passado.

Essas letras financeiras são a mesma aplicação desaconselhada por técnicos da gestora da Caixa, a Caixa Asset, que pretendia investir R\$ 500 milhões no Master. Após o parecer, os técnicos foram destituídos dos cargos e, com a polêmi-

ca, o presidente da instituição foi substituído em novembro.

Ao contrário dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), adquiridos em sua maioria para pessoas físicas, as letras financeiras costumam ser compradas por fundos e não têm cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ou seja, num cenário de quebra da instituição, os investidores acabam tendo perdas.

Segundo o balanço publicado na terça-feira, o Banco Master tinha, ao final do ano passado, R\$ 2 bilhões emitidos em letras financeiras e R\$ 49 bilhões em depósitos a prazo, em sua maioria os CDBs.

Não há informações precisas sobre quem seria o responsável por honrar esses compromissos na nova configuração do banco, após a aquisição de 58% de seu capital pelo Banco

de Brasília (BRB), anunciada na sexta. Procurado, o Master não se pronunciou até a noite de ontem.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o presidente do BRB disse que a compra prevê a separação dos ativos da adquirida: R\$ 23 bilhões dos ati-

Valores

R\$ 970 milhões foi quanto o Rioprevidência, fundo de pensão de servidores do Estado do Rio, investiu em títulos do Master

430 mil servidores, integram o Rioprevidência

vos do Master ficarão de fora do negócio. As áreas que interessam ao banco público são crédito consignado, bem como os segmentos corporativo, de serviços de mercado de capitais, câmbio e banco digital.

Já o BTG Pactual, que olhava de perto o Master desde o ano passado, também teria entrado nas negociações após o acordo com o BRB ter sido anunciado. A instituição teria especial interesse nos precatórios do Master.

AUDITORIA. No fim do ano passado, o *Estadão/Broadcast* noticiou que técnicos do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) apontaram indícios de irregularidades em aplicações feitas pelo Rioprevidência em títulos do Master. Representação aberta pela Secretaria Geral de Controle Externo (SGE) sustentava que investimentos em letras financeiras do banco foram feitos sem autorização do conselho de administração e a partir de justificativas inconsistentes. A peça apontava desvio de finalidade na aplicação de recursos e tra-

zia um pedido de cautelar para impedir novos investimentos pelo instituto no banco.

O Rioprevidência é o terceiro maior fundo de pensão estatal (RPPS) do País, responsável pela gestão de recursos públicos para o pagamento de aposentadorias e pensões de um universo de 430 mil servidores, entre civis e militares.

Em dezembro, o Master disse ao *Estadão/Broadcast* que já havia atendido a mais de 10 fundos de pensão estatais. Classificou os levantamentos dos técnicos do TCU-RJ como “meras conjecturas quanto aos critérios de tomada de decisão do Comitê de Investimentos do Rioprevidência”.

Já a Rioprevidência disse, no processo no TCU, que todos os investimentos “respeitam os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência; o arcabouço previdenciário e o Plano Anual de Investimentos, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração.” Procurada, a Rioprevidência não se manifestou. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Alerta nas contas externas



Rápida aceleração do déficit em transações correntes deveria preocupar o governo

O déficit em transações correntes no balanço de pagamentos em fevereiro de 2025 foi de US\$ 8,8 bilhões, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2024 (déficit de US\$ 3,9 bilhões), de acordo

com o relatório *Estatísticas do Setor Externo*, do Banco Central (BC). Apesar de o governo ter celebrado o fato de os Investimentos Diretos no País (IDP) terem registrado ingressos líquidos de US\$ 9,3 bilhões também no mês de fevereiro deste ano, ante US\$ 5,3 bilhões em fevereiro de 2024, especialistas demonstram preocupação com o ritmo de deterioração das contas externas do Brasil.

O déficit em transações correntes nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2025 somou US\$ 70,2 bilhões (3,28% do PIB), enquanto o IDP acumulado no período totalizou US\$ 72,5 bilhões. A diferença entre os dois indicadores é de apenas 0,1 ponto porcentual do PIB, o que, de acordo com análise da corretora Genial Investimentos, não se observava desde maio de 2020, quando o País vivia o auge da pandemia de covid-19. “Esse fato reacende o debate acerca da ocorrência dos chamados ‘déficits gêmeos’, situação na qual uma deterioração nas contas do governo (*déficit fiscal*) leva a uma piora das contas externas (*déficit em conta corrente*)”, destacam os economistas da Genial.

Como de praxe, a gestão Lula da Silva dá ênfase extrema a questões que, embora potencialmente positivas, como a melhora das exportações na esteira da supersafra deste ano, não deveriam servir de desculpa para justificar o pendor por gastos do governo.

Se a tendência natural, do lado das importações, é de declínio para conter o aquecimento da economia e ajudar a mitigar a inflação, não é segredo para ninguém

que do lado externo a única garantia é de incerteza, já que desde que voltou à Casa Branca Donald Trump não para de entregar o que prometeu: desarranjo e confusão em escala global.

Mas nem tudo é culpa do presidente americano. Internamente, o governo Lula não para de anunciar medidas que vão na contramão de esfriar uma economia superaquecida, o que em nada contribui com o desenvolvimento econômico sustentado.

Também na questão das contas externas, mais uma vez o Banco Central comporta-se como o único adulto sentado à mesa. Numa outra publicação periódica, o *Relatório de Política Monetária* (RPM), o BC ampliou a projeção de déficit em conta corrente do Brasil em 2025 de US\$ 58 bilhões para US\$ 62 bilhões (2,8% do PIB).

No RPM, embora projete que o IDP no País em 2025 fique em linha com o registrado no ano passado (na casa de US\$ 70 bilhões), o BC reconhece que “os riscos para o cenário, no entanto, aumentaram, com a maior incerteza gerada pela intensificação das disputas no comércio internacional”.

Por mais que se torturem os números para deles extrair uma narrativa mais conveniente para o governo, incerteza global elevada, contas externas estressadas e juros domésticos de dois dígitos não compõem um quadro satisfatório.

Se o governo preferir negar a realidade dos números das contas externas, a taxa de câmbio, que tanto assustou no final do ano, voltará a aterrorizar o País. ●

Sistema financeiro Inquérito civil

Ministério Público vai investigar anúncio do BRB

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios decidiu investigar as circunstâncias da compra de uma

fatia do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). A Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social ins-

taurou inquérito civil sobre a transação. O inquérito foi aberto de ofício, ou seja, de iniciativa própria da promotoria. No

centro da apuração, está a operação aprovada pelo conselho do BRB na última sexta-feira. A transação ainda depende, além do aval do BC, da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A compra virou alvo de ques-

tionamentos em diferentes frentes. Na Câmara Legislativa do DF, por exemplo, deputados distritais do PT protocolaram um pedido de convocação do presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, para explicar o negócio. ● PEPITA ORTEGA

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura completa e multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.

Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização:

Criação:

Apresentação:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM
107.3ESTADÃO
BLUE STUDIO

Políticas sociais, no Brasil, erradicam a pobreza?

ARTIGO

Everardo Maciel

Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

As reiteradas queixas, bem fundamentadas, quanto às persistentes desigualdades sociais no Brasil inspiraram a adoção de vários programas de transferência de renda, dentre os quais se sobressai o Bolsa Família.

A avaliação desses programas, todavia, é interditada por receio de parecer um desapeço aos pobres, o que é um equívoco. Toda política financiada por recursos públicos deve ser submetida à

avaliação permanente, embora não seja essa uma prática corrente.

Este artigo não tem a pretensão de fazer essa avaliação, mas tão somente suscitar duas questões que possam subsidiá-la.

Transferências de renda se voltam para um público específico. Demandam, portanto, a construção de cadastros, cuja gerência constitui tarefa muito exigente, como ficou bem demonstrado, por analogia, na reconstrução do CPF.

Em 1995, existiam 104 milhões de inscritos no CPF, número bem superior ao da população economicamente ativa. Diagnosticado, o cadastro revelou uma miríade de inconsistências de todos os

gêneros.

A depuração do CPF demandou tempo e criatividade. Afastada a hipótese impraticável de recadastramento, envolveu a adoção de critérios rígidos de inscrição, a complementação de informações com base nas declara-

Toda política financiada por recursos públicos deve ser submetida à avaliação permanente, embora não seja uma prática corrente

ções de renda, a instituição da declaração de isentos (modelos binários operáveis por boletos equivalentes aos utilizados em loterias esportivas, telefone ou internet), a inativação das inscrições de inscritos que por dois anos consecutivos não fizessem algum tipo de declaração e a possibilidade de sua reabilitação, a inviabilização de operações financeiras por pessoas com inscrição suspensa, etc.

Como resultado dessa depuração, foram suspensas 60 milhões de inscrições. Hoje, a inscrição no CPF tornou-se, por força da Lei n.º 14.534/2023, número único de registro nos bancos de dados do serviço público.

Fraudes nos cadastros de

transferências de renda, objeto de seguidas denúncias, se explicam porque eles não se submetem a uma gestão minimamente eficiente.

O Bolsa Família, por outro lado, não promove a ascensão social. Projeto apresentado pelo então senador Álvaro Dias (PL n.º 578/2019) cuidava de assegurar formação profissional aos assistidos e facultar às empresas que os contratasse deduzir o valor da bolsa na contribuição previdenciária patronal (impacto fiscal, portanto, nulo). O projeto não prosperou. Presumo que a opção seja perpetuar a pobreza, como massa de manobra para a exploração política, e, paradoxalmente, fomentar a informalidade. ●

Indicadores Pesquisa do IBGE

Produção industrial tem queda de 0,1% em fevereiro

A indústria brasileira voltou a exibir falta de fôlego em fevereiro, completando cinco meses consecutivos sem expan-

são. A produção recuou 0,1% em relação a janeiro, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. O resultado frustrou

previsões de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam um crescimento média-

no de 0,2% no ritmo do parque fabril nacional.

Na passagem de janeiro para fevereiro, houve retração em 14 dos 25 ramos industriais pesquisados. A principal influência negativa partiu de produtos farmacêuticos (-12,3%),

mas houve quedas relevantes também em máquinas e equipamentos (-2,7%), produtos de madeira (-8,6%), produtos diversos (-5,9%), veículos (-0,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-1,4%). ●

DANIELA AMORIM/RIO

ESTADÃO  **150** ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

A RÁDIO DOS MELHORES ASSÍNIOS
ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast



ERA DO CLIMA

Marcus Thieme

‘Biodiesel é ESG na veia, e seu futuro no País é muito promissor’

— CEO da Caramuru diz que o Brasil deve se posicionar como protagonista em sustentabilidade



CARAMURU/Divulgação

Brasil, nove são flex.

Nessa questão automotiva, o carro híbrido em vez do elétrico é a melhor aposta? Embora a eletrificação dos automóveis seja uma tendência, observa-se um crescimento expressivo na demanda por veículos híbridos leves. Esses modelos combinam a utilização de gasolina e etanol com uma bateria que se recarrega automaticamente, proporcionando uma opção econômica e sustentável ao consumidor. Quando se analisa o ciclo de vida completo dos veículos, desde a fabricação até o descarte, ou do berço ao túmulo, os híbridos apresentam um balanço de emissões competitivo em relação aos elétricos puros. No Brasil, dada a dimensão territorial e a infraestrutura existente, há espaço para diferentes tipos de tecnologia. As montadoras reconhecem essa tendência, como demonstrado pelos modelos híbridos da Toyota, Corolla e Corolla Cross, e pelo recente lançamento do Hyundai Kona híbrido.

Ou seja, o potencial para o etanol é gigante?

Tenho falado que o biodiesel é ESG na veia porque tem o ambiental, para quem quer a certificação e emitir o CBIOS (créditos de descarbonização), tem a governança, porque é regulado, e agora ainda mais regulado com a lei do combustível do futuro, e o social por causa da agricultura e da indústria. O futuro dos biocombustíveis no Brasil é promissor, e seguimos confiantes na expansão da demanda por etanol, biodiesel e outros combustíveis sustentáveis, alinhados com as melhores práticas de sustentabilidade e inovação no setor. Há também a emergente indústria do SAF (Sustainable Aviation Fuel, o querosene de aviação sustentável), que busca substituir o querosene (fóssil) na aviação. Estamos apenas no início desse mercado, mas as perspectivas são promissoras. ●

ENTREVISTA

Economista, passou pelos bancos BTG e Citi; foi executivo da Tereos e da Bunge Brasil, e assumiu o comando da Caramuru este ano

EDUARDO GERAQUE

O economista Marcus Thieme assumiu no início deste ano o comando da Caramuru Alimentos, uma das maiores processadoras de produtos como soja, milho, girassol e canola do País. E diz que a questão da sustentabilidade é um desafio constante nesse negócio. “A sustentabilidade no setor agrícola não depende apenas das práticas dos produtores, mas de uma ação conjunta em toda a cadeia de suprimentos”, diz.

Com mais de 60 anos, a Caramuru conta com operações nos Estados de Goiás, Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Pará e Amapá. E processa anualmente 2 milhões de toneladas de soja, 230 mil toneladas de refino de óleos, 470 mil toneladas de milho e mais de 550 milhões de litros de biodiesel. A empresa vende a insuportavelmente para a Europa — onde a soja transgênica, por exemplo, não entra.

Em outubro, o grupo anunciou um pacote de investimentos de R\$ 2,235 bilhões em seis áreas estratégicas do setor de bioenergia, ao mesmo tempo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei do Combustível do Futuro, que prevê programas de incentivo a combustíveis verdes.

Em entrevista ao *Estadão*, Thieme defende o protagonis-

mo do Brasil na questão ambiental, e diz que o País deve deixar o posto de observador e passar a pautar o debate. “O lado positivo do agronegócio, tem ESG na veia”, diz. Segundo ele, no caso do biodiesel, por exemplo, a agricultura familiar tem um peso enorme.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Quanto a sustentabilidade é importante para a Caramuru?

A sustentabilidade é a base de toda a nossa operação, está no nosso DNA há décadas, pois é essencial para nosso modelo de negócio. Para exportar farelos não transgênicos para a Europa, precisamos garantir a origem sustentável da soja e do milho. Operamos no nicho da soja não transgênica e, ao processá-la, 70% resulta em farelo, 20% em óleo e 1% em lecitina. Como o Brasil não absorve todo esse óleo para consumo, utilizamos parte dele na produção de biodiesel. O farelo, produzido em Mato Grosso, segue por hidrovias e vai até a Noruega, onde alimenta a criação de salmões e trutas. Os noruegueses, referência em sustentabilidade, seguem rígidas regras ambientais, e nossa soja precisa atender a exigências, como rastreabilidade e conformidade com o Código Florestal brasileiro.

As empresas compradoras chegam a fazer vistoria no Brasil? Ou as certificações são aceitas sem ressalvas?

O nosso programa Sustentar, baseado no incentivo às boas práticas agrícolas, assegura que toda soja processada cumpra os critérios ambientais. Utilizamos imagens de satélite e auditorias para garantir a conformidade. O mercado europeu valoriza essa transparência, exigindo

“O Brasil tem um diferencial sustentável que precisa ser valorizado. Nossa capacidade de produzir até três safras por ano torna o uso da terra mais eficiente do que em países com uma única safra anual. E essa produtividade é uma vantagem competitiva”

do certificações como a ProTerra. Mas existem clientes nossos, como a Nestlé, que também fazem auditorias próprias. O Brasil tem um diferencial sustentável que precisa ser valorizado. Nossa capacidade de produzir até três safras por ano torna o uso da terra mais eficiente do que em países com uma única safra anual. Essa produtividade é uma vantagem competitiva que reforça a sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

No caso dos biocombustíveis, toda produção é para o mercado interno?

É um setor em que atuamos há décadas, com três plantas de biodiesel, onde figuramos entre os dez maiores produtores do País. O biodiesel pode ser derivado de várias fontes, mas nossa principal matéria-prima é o óleo de so-

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ja. São processos sustentáveis, atrelados a matérias-primas da agricultura familiar, que permite reutilizar subprodutos e agregar valor ao setor. No caso do etanol de milho, a produção cresce especialmente em Mato Grosso. É uma fonte que já representa mais de 20% da matriz. É um crescimento que fortalece a economia local, gera empregos e mantém impostos no País. E o mercado interno tem se mostrado cada vez mais relevante nos últimos anos, especialmente na absorção da estagnação do crescimento da estagnação de cana-de-açúcar. Isso ocorre porque, no setor sucroenergético, as usinas que possuem capacidade de produção flexível tendem a priorizar a fabricação de açúcar quando os preços estão altos, como acontece atualmente. Diante desse cenário, o etanol de milho tem desempenhado um papel fundamental, especialmente em um país onde os carros flex já estão amplamente consolidados. Atualmente, de cada dez carros produzidos no



Excelentes Imóveis em São Paulo

Apartamentos com até 166 m² | Casas com até 195 m² | Imóveis Mistos com até 180 m² | Prédio Comercial com 400 m²

• Pagamento somente à vista

Leilão dia 16/04/2025 às 14h

(11) 3149.4600 | megaleiloes.com.br

*Vide condições completas no Edital do Leilão - ML36719



megaleiloes

Rede social Novo interessado

Amazon faz proposta para adquirir TikTok

Plataforma tem até sábado para encontrar um dono não chinês, sob pena de banimento; oferta foi enviada ao governo dos EUA

MARIANA CURY

O TikTok tem até o próximo sábado para ser comprado por uma empresa não chinesa e continuar operando nos EUA. Segundo o *The New York Times*, Donald Trump e seu vice, JD Vance – que está à frente das negociações – avaliariam ainda ontem uma proposta final para a compra da filial americana do aplicativo de vídeos.

A Amazon enviou uma proposta por meio de uma carta de oferta endereçada ao vice-presidente e a Howard Lutnick, secretário de Comércio, mas os valores não foram divulgados. Além dela, a empresa de tecnologia AppLovin também propôs uma oferta para o app.

Segundo uma pessoa familiarizada com o assunto, a AppLo-

vin afirmou ao governo Trump que seria capaz de solucionar questões de segurança nacional que envolvem o TikTok, além usar sua tecnologia para gerar empregos. A empresa possui uma forte capacidade de inteligência artificial (IA) na questão de coleta de dados de usuários, o que é interessante para o funcionamento dos algoritmos do TikTok. Os detalhes da oferta não foram revelados.

A ByteDance, empresa chinesa dona do TikTok, precisa vender o aplicativo para cumprir uma ordem executiva (lei aprovada pelo Congresso americano e chancelada pela Suprema Corte), que diz respeito à segurança nacional. Caso isso não aconteça, o aplicativo será proibido de operar nos EUA.

PARTICIPAÇÃO. As propostas são mais um capítulo na longa saga do TikTok, que nos últimos anos cresceu em popularidade nos EUA, apesar do contínuo e profundo escrutínio de Washington e dos Estados americanos. Trump, que garante repetidamente que deseja salvar o



JEFF CHIU/AP-17/1/2025

Com aproximação do prazo final, surgem ofertas pela plataforma

aplicativo, estendeu em 75 dias o prazo legal para um acordo que deveria ter sido concretizado em 19 janeiro, e sugeriu que poderia fazer isso novamente se um plano adequado não fosse alcançado até o início deste mês.

Segundo informações divulgadas pela Reuters e pela CBS News, a transação será feita por meio de um acordo envol-

vendo investidores americanos e gigantes da tecnologia. Os novos investidores se juntarão aos acionistas não chineses da ByteDance, injetando capital para a negociação. Além da Amazon e da AppLovin, empresas como a Oracle e a Perplexity AI também estão sendo especuladas, mas não há registro de propostas até o momento.

Nesse sentido, ainda não está claro quem será o comprador final e outras empresas como a Roblox – plataforma de games –, a Microsoft e até o Rumble – aplicativo de vídeos popular entre a extrema direita – também estão sendo especuladas para fazer parte do consórcio do negócio.

O próprio presidente Trump tem uma proposta para o TikTok. Segundo relatórios divulgados pelo *The Information*, Trump pretende anunciar, em breve, o TikTok America, que seria 50% detido por investidores americanos e com licenciamento do algoritmo da própria ByteDance. Os investidores atuais da ByteDance teriam participação de cerca de um terço do “novo TikTok”, enquanto a empresa chinesa seguiria com o valor de 19%. Entretanto, não está claro se o republicano tem aprovação do governo chinês e da ByteDance para oficializar a proposta. Em entrevista, Trump disse no domingo que há um grande interesse na compra do aplicativo. “Eugostaria de continuar vendo o TikTok vivo.” A ByteDance não comentou a movimentação. ● COM NYT

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

Melhores
ESTADÃO **SERVIÇOS**
2025

**CONFIRA AS NOVIDADES DESTA
EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR
A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA**

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo
mede o desempenho de empresas
e setores mensalmente

**PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO**

A EDIÇÃO COMEMORATIVA TRAZ
O RANKING COM AS EMPRESAS QUE
MAIS ENCANTARAM OS CONSUMIDORES
EM 36 CATEGORIAS

27 JUN
NO DIGITAL

29 JUN
ESPECIAL
NO IMPRESSO

SAIBA COMO COLOCAR
A SUA MARCA NO MAIOR
E MAIS ABRANGENTE RANKING DE
SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE
UMA PROPOSTA.



CONHEÇA
AS EDIÇÕES
ANTERIORES

Realização:

ESTADÃO 150 ANOS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Parceria:

HSR
Specialist Researchers



Série de entrevistas

IA nos negócios

'A IA vai democratizar o acesso à compra de um imóvel'

Executivos do QuintoAndar esperam que inteligência artificial crie experiência 'de boutique' para qualquer usuário no médio prazo

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Paulo Golgher

Lucas Lima

Fundado em 2013, o QuintoAndar tem números invejáveis em sua história: em pouco mais de uma década, a empresa de tecnologia que media relações de aluguel e compra de imóveis já realizou mais de 700 mil transações e 15 milhões de visitas a casas, apartamentos e outros tipos de propriedade. Mas, com o alvorecer da inteligência artificial (IA), a empresa aposta que tais números poderão crescer ainda mais nos próximos anos.

"A obsessão pelo cliente está no DNA do QuintoAndar – e com a IA, o foco na experiência do cliente não muda", afirma o diretor de Operações Lucas Lima. Já o diretor de Tecnologia Paulo Golgher aposta que o uso da inteligência artificial generativa ajudará a empresa a alcançar um novo nível de serviço para as pessoas. "Hoje, quem compra um imóvel caro tem uma experiência 'de boutique'. Em dois anos, espero que possamos entregar isso para qualquer usuário – de quem está comprando a primeira casa até quem busca um imóvel de luxo", diz.

O que mudou para a empresa a partir do final de 2022, quando a IA generativa se tornou mais disseminada?

Lucas Lima: A obsessão pelo cliente está no DNA do QuintoAndar, que começou de uma visão que a experiência de procurar por moradia poderia ser melhor do que era. No centro disso, a ferramenta é a tecnologia – e, com a IA, o foco na experiência do cliente não muda.

Paulo Golgher: Falando de IA generativa, vejo duas grandes mudanças. A primeira é que ela permite um modelo de interação por perguntas com o usuário – algo que o brasileiro adora e é muito positivo. A segunda é que usar IA no passado era possível, mas muito custoso. Era preciso preparar os dados, ter um grupo de engenheiros e manipular bem as informações. Com IA generativa, muitas dessas tarefas estão bem especificadas nos modelos de mercado, o que tornou a tecnologia não só



Imagina se cada banco tivesse um agente que pudesse conversar com o nosso e gerar um financiamento para as pessoas"

Paulo Golgher,
diretor de Tecnologia
do QuintoAndar

mais poderosa, mas também mais fácil de ser usada.

Como o avanço da IA auxilia no equilíbrio entre os dois lados de um marketplace?

Lucas Lima: À medida que temos mais dados e os processamos com mais velocidade, numa interface melhor, a visibilidade do mercado sobre o valor do imóvel vai aumentar muito. É o que desejamos com o QPreço, uma ferramenta que lançamos recentemente. Comprar um imóvel é o maior investimento da vida da maioria dos brasileiros – mas, muitas vezes, as pessoas fazem isso com uma informação mínima do preço daquele ativo, e até mesmo assumindo uma dívida de 20 ou 30 anos em cima desse valor. Se você reduz a assimetria de valor que existe entre as partes num marketplace, você aumenta a probabilidade de uma transação acontecer.

O negócio do QuintoAndar é de baixa recorrência: um contrato de aluguel dura 30 meses, enquanto uma pessoa talvez compre apenas um imóvel a vida toda. Como fazer a tecnologia aprender sobre os usuários e se adaptar dentro dessa característica?

Lucas Lima: Precisamos discutir sobre o valor que a tecnologia agrega à experiência – e ele precisa ser relativo ao que existe hoje no mercado. Hoje, quem busca um imóvel na Vila



A tecnologia cuidará do trabalho duro que não gera diferencial e vai liberar o corretor para o que só ele pode fazer"

Lucas Lima,
diretor de Operações
do QuintoAndar

Nova Conceição pode estar começando sua jornada, mas se beneficia do contexto do imóvel e também de todos os clientes que já procuraram moradia no mesmo bairro.

Paulo Golgher: É preciso dizer ainda que modelos anteriores de aprendizado de máquina eram treinados por repetição – de maneira que era necessário ter grandes massas de dados para gerar um modelo capaz de lidar com precificação, por exemplo. A IA generativa funciona de forma diferente: ela pode modelar a memória. Daqui a 10 anos, a IA poderá se lembrar das preferências de alguém que comprou um apartamento hoje, uma vez que os dados estão mapeados.

Uma grande tendência hoje é o uso de agentes – sistemas que não só interagem com o usuário, mas que também podem conversar entre si para resolver problemas complexos. Como o QuintoAndar vê a solução?

Paulo Golgher: Eu tenho um sonho: um dia os cartórios do Brasil terão agentes, nós teremos um agente, e eles vão interagir para registrar imóveis. Não acho que esse sonho seja improvável. Outro bom exemplo são os bancos: imagina se cada banco tivesse um agente que pudesse conversar com o nosso e gerar um financiamento para as pessoas? É algo que reduziria a burocracia e beneficiaria muito o mercado.

O corretor é uma figura muito importante para o negócio do QuintoAndar hoje. Como a IA vai ajudá-los – e não acabar com seus empregos?

Lucas Lima: O corretor é e continuará sendo superimportante. Um corretor de compra e venda de imóveis faz, na média, uma transação a cada três meses. Os nossos parceiros fazem 1,5 transação por mês. É cinco vezes superior. A tecnologia cuidará do trabalho duro que não gera diferencial e vai liberar o corretor para o que só ele pode fazer: o atendimento ao cliente, dando o caráter humano a uma transação que é muito importante do ponto de vista emocional.

O poder da IA tem crescido exponencialmente – e levado as empresas adiante. Daqui a dois anos, onde o QuintoAndar espera estar com o apoio da tecnologia?

Paulo Golgher: Hoje, quem compra um imóvel caro tem uma experiência de brokers de boutique, que trabalham incessantemente porque é uma transação de alto valor. Em dois anos, acredito que poderemos oferecer essa experiência para todos: de quem está comprando a primeira casa até quem busca um imóvel de luxo. Isso vai acelerar o mercado, democratizar o acesso a outras opções e será bom para compradores, para vendedores e para agentes. Vamos aumentar a torta em vez de dividir a torta.



Leia o QR code e acesse todas as entrevistas desta série no portal <https://bluestudio.estadao.com.br/entrevistas/>



ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLICHT,
GABRIEL BALDOCCI E MATHEUS PIOVESANAX: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
Broadcast

NA VITRINE



Aeroporto de Quito, no Equador, um dos três que a CCR opera lá fora e que respondem por metade do resultado operacional da área

Venda de aeroportos da CCR atrai 12 interessados e entra em nova fase

A venda de 20 aeroportos da CCR ganha novo capítulo nas próximas semanas. Começa no final deste mês o período para os interessados entregarem propostas não vinculantes pelos terminais, em negócio avaliado em R\$ 10 bilhões a R\$ 12 bilhões, segundo fontes. Na primeira fase do processo, de avaliação dos números, ao menos 12 operadoras e fundos, locais e estrangeiros, olharam os ativos. Entre os potenciais interessados que avaliaram os ativos estão os europeus Fraport, Zurich, Vinci e Aena. Da América Latina, olharam os mexicanos do Grupo Aeroportuario del Pacífico (GAP), Asur e OMA, e os argentinos da Corporación América Airports, além de fundos de infraestrutura locais e internacionais, que podem entrar sozinhos ou em conjunto com algum operador.

Negócio fatura R\$ 4,3 bilhões por ano

A CCR opera a concessão de 17 Aeroportos no Brasil, incluindo o de BH, e três em outros países da América Latina, e colocou todos à venda. Os terminais da CCR têm em conjunto R\$ 4,3 bilhões em receita líquida ao ano e R\$ 1,4 bilhão de resultado operacional (Ebitda). Mais da metade do Ebitda vem de internacionais.

Operações podem ser desmembradas

Uma fonte que chegou a avaliar os ativos observa que é um conjunto grande de aeroportos, mas com alguns terminais pequenos. Assim, embora o objetivo seja vender junto, pode ser que ocorra algum desmembramento, como dos terminais no Brasil e os do exterior ou vender blocos. A venda é tocada pelo Lazard e Itaú BBA.

● **PORTA DE ENTRADA.** Alguns dos operadores internacionais já estão no Brasil, como a alemã Fraport, que tem a concessão dos aeroportos de Porto Alegre e Fortaleza, a espanhola Aena, em Congonhas, e a suíça Zurich, em Florianópolis e Natal. Já os mexicanos sempre ensaiaram vir para o Brasil, mas nunca vieram e essa pode ser uma porta de entrada, diz um interlocutor.

● **DESAFIOS.** Ao contrário de outras áreas da CCR, como rodovias e mobilidade urbana, uma

fonte ressalta que o cenário para aeroportos é mais desafiador, pois a curva esperada de passageiros está mais difícil de prever, e algumas concessões já evidenciaram isso. Pelos terminais da CCR são 43 milhões de passageiros por ano.

● **AValiação.** Por ora, os interessados que olharam os ativos assinaram cláusulas de não revelar informações e estão avaliando os números. A expectativa é que as entregas das ofertas não vinculantes ocorra do final de abril ao começo de maio.

● **SÓCIOS.** Há alguns meses a CCR vem falando publicamente sobre a intenção de vender ativos. Além dos aeroportos, também participações nos negócios de mobilidade urbana. A companhia tem como sócios a Itaúsa, o grupo Votorantim, a Mover (ex-Camargo Corrêa) e o grupo Soares Penido. Procurada, a CCR não comentou.

● **DIGITAL.** O cursinho preparatório para vestibulares CPV, tradicional em aprovações em escolas como FGV e Insper, vai dar um novo passo na diversificação dos negócios com a criação de assinatura de uma versão digital do cursinho. O grupo vem se consolidando nos últimos anos em novas frentes de atuação: já tem uma escola, um método de ensino e uma startup.

● **AQUISIÇÃO.** A aposta será possível depois da compra de uma edtech criada por Enrico Gazoni, ex-aluno do CPV, e recém graduado no Insper, para simular a segunda etapa de vestibulares, como entrevistas e dinâmicas de grupos. O valor do negócio não foi divulgado. A edtech será integrada à startup do CPV que hoje oferece

simulados da primeira fase de forma gratuita aos alunos de escolas por todo o Brasil.

● **POTENCIAL.** A assinatura da plataforma deve atender principalmente ao público de fora de São Paulo. A expectativa é alcançar pouco mais de 400 mil pessoas em até quatro anos. O novo braço deve compor as frentes que já estão em crescimento. O grupo tem planos de ampliar o número de alunos no colégio de 200 para 600, vem expandindo em cerca de 50% o número de alunos no sistema de ensino e colhe um avanço de 30% no cursinho. Hoje, as aulas preparatórias têm 1.800 alunos.

● **GEN Z.** Os consumidores da chamada geração Z, nascida entre os anos de 1997 e 2012, são mais propensos a experimentar os serviços de mais de uma instituição financeira, mas isso não significa que não queiram centralizar a gestão do próprio dinheiro em um único espaço. Um levantamento da Mastercard feito com consumidores de todo o mundo aponta que 65% dos consumidores jovens desejam conseguir gerir as finanças em um único espaço.

SOBE

Faturamento da indústria de máquinas cresce 11,7%

ABIMAQ - 18/11/2022 - DIVULGAÇÃO



A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) informou que a receita líquida total do setor em fevereiro atingiu R\$ 22,92 bilhões, um crescimento de 11,7% sobre janeiro. Na comparação com fevereiro de 2023, houve expansão de 14,5%. No primeiro bimestre, o faturamento líquido do setor registrou avanço de 16,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

DESCE

Vendas da Tesla, de Elon Musk, caem 13% no 1º tri

JUSTIN SULLIVAN/APP



A Tesla entregou 336,7 mil veículos elétricos no primeiro trimestre, uma queda de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado veio abaixo também da expectativa de analistas consultados pelo *Wall Street Journal*, que previam 378 mil entregas no período. A montadora de Elon Musk produziu 362,6 mil veículos no período. A ação da Tesla fechou em alta de 5,33% no pregão de ontem, mas caía 6,07% no 'after hours' em Nova York.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 131.190,34 PTS. | Dia 0,03% | Mês 0,71% | Ano 9,07%

MAGNÍFICAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
PACULCAR-CHOCN BM	3,57	17,82	23,586
PRADZ LULA2 ON	1,17	6,89	26,472
VAPOZ ON A12 NM	4,12	6,55	17,824

MAGNÍFICAS BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
SO NACIONAL ON	6,89	-5,17	21,808
COOIA ON ON A12	2,09	-3,24	20,726
BRPA ON A12 NM	22,86	-2,9	35,296

TR/BR/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	30/3 a 30/4	0,1689	0,9942	0,6429	0,5000
	31/3 a 31/4	0,1708	10,442	0,6429	0,5000
	1/4 a 1/5	0,1689	0,9929	0,6429	0,5000

Pontos Dia % Mês % Ano %

	10MA PERK - 0,3A <td>42,22,32</td> <td>0,58</td> <td>0,53</td> <td>-0,25</td>	42,22,32	0,58	0,53	-0,25
	FRANKFURT - SAX <td>22,286,84</td> <td>-0,86</td> <td>1,03</td> <td>12,47</td>	22,286,84	-0,86	1,03	12,47
	LOVORES - FTSB <td>6,806,40</td> <td>-0,30</td> <td>0,30</td> <td>1,33</td>	6,806,40	-0,30	0,30	1,33
	TÓQUIO - NIKKEI <td>35,703,01</td> <td>0,28</td> <td>0,24</td> <td>-0,30</td>	35,703,01	0,28	0,24	-0,30

TESOURO DIRETO (%)

	Var. %	Ano %	R\$
IPCA	15/02/2025	7,96	3,275,32
	15/02/2040	7,42	1,489,64

Juros Semestrais

	15/02/2025 <td>7,40</td> <td>4,354,26</td>	7,40	4,354,26
	15/02/2040 <td>14,60</td> <td>688,54</td>	14,60	688,54
	15/02/2050 <td>14,51</td> <td>383,74</td>	14,51	383,74
	15/02/2060 <td>0,05</td> <td>18,29,53</td>	0,05	18,29,53

(FONTE: A BCC)

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Feve	Mar	Abr	1º Mes
INPC (BCC)	1,40	-	1,46	4,81	
IPCA (BCC)	1,86	-0,14	0,11	0,78	
IPCA (FOM)	1,80	-	1,11	0,70	
IPCA (BCC)	0,51	-	0,75	4,52	
IPCA (BCC)	1,71	-	1,47	5,09	
IPCA (BCC)	0,80	-	2,14	6,78	
IPCA (BCC)	0,31	0,31	1,02	6,42	

Índice de reajuste do aluguel (Mapa)

RENTAL (FOM)	-	IPCA (BCC)	-
RENTAL (FOM)	-	IPCA (BCC)	-
RENTAL (FOM)	-	IPCA (BCC)	-

FARMES VALORES PARA COTIZADO COM O LPIR REALIZADO

IPCA (BCC)	-	INPC (BCC)	-
IPCA (FOM)	-	ICV (INESE)	-

FARMES VALORES PARA COTIDIANOS CLASSE CLASSE REALIZADO

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica

Salário de contribuição

Alíquota

Até R\$ 1.518,00

De R\$ 1.518,01 até R\$ 2.796,00

De R\$ 2.796,01 até R\$ 4.180,00

De R\$ 4.180,01 até R\$ 6.576,00

De R\$ 6.576,01 até R\$ 10.000,00

De R\$ 10.000,01 até R\$ 15.000,00

De R\$ 15.000,01 até R\$ 20.000,00

De R\$ 20.000,01 até R\$ 25.000,00

De R\$ 25.000,01 até R\$ 30.000,00

De R\$ 30.000,01 até R\$ 35.000,00

De R\$ 35.000,01 até R\$ 40.000,00

De R\$ 40.000,01 até R\$ 45.000,00

De R\$ 45.000,01 até R\$ 50.000,00

De R\$ 50.000,01 até R\$ 55.000,00

De R\$ 55.000,01 até R\$ 60.000,00

De R\$ 60.000,01 até R\$ 65.000,00

De R\$ 65.000,01 até R\$ 70.000,00

De R\$ 70.000,01 até R\$ 75.000,00

De R\$ 75.000,01 até R\$ 80.000,00

De R\$ 80.000,01 até R\$ 85.000,00

De R\$ 85.000,01 até R\$ 90.000,00

De R\$ 90.000,01 até R\$ 95.000,00

De R\$ 95.000,01 até R\$ 100.000,00

De R\$ 100.000,01 até R\$ 105.000,00

De R\$ 105.000,01 até R\$ 110.000,00

De R\$ 110.000,01 até R\$ 115.000,00

De R\$ 115.000,01 até R\$ 120.000,00

De R\$ 120.000,01 até R\$ 125.000,00

De R\$ 125.000,01 até R\$ 130.000,00

De R\$ 130.000,01 até R\$ 135.000,00

De R\$ 135.000,01 até R\$ 140.000,00

De R\$ 140.000,01 até R\$ 145.000,00

De R\$ 145.000,01 até R\$ 150.000,00

De R\$ 150.000,01 até R\$ 155.000,00

De R\$ 155.000,01 até R\$ 160.000,00

De R\$ 160.000,01 até R\$ 165.000,00

De R\$ 165.000,01 até R\$ 170.000,00

De R\$ 170.000,01 até R\$ 175.000,00

De R\$ 175.000,01 até R\$ 180.000,00

De R\$ 180.000,01 até R\$ 185.000,00

De R\$ 185.000,01 até R\$ 190.000,00

De R\$ 190.000,01 até R\$ 195.000,00

De R\$ 195.000,01 até R\$ 200.000,00

De R\$ 200.000,01 até R\$ 205.000,00

De R\$ 205.000,01 até R\$ 210.000,00

De R\$ 210.000,01 até R\$ 215.000,00

De R\$ 215.000,01 até R\$ 220.000,00

De R\$ 220.000,01 até R\$ 225.000,00

De R\$ 225.000,01 até R\$ 230.000,00

De R\$ 230.000,01 até R\$ 235.000,00

De R\$ 235.000,01 até R\$ 240.000,00

De R\$ 240.000,01 até R\$ 245.000,00

De R\$ 245.000,01 até R\$ 250.000,00

De R\$ 250.000,01 até R\$ 255.000,00

De R\$ 255.000,01 até R\$ 260.000,00

De R\$ 260.000,01 até R\$ 265.000,00

De R\$ 265.000,01 até R\$ 270.000,00

De R\$ 270.000,01 até R\$ 275.000,00

De R\$ 275.000,01 até R\$ 280.000,00

De R\$ 280.000,01 até R\$ 285.000,00

De R\$ 285.000,01 até R\$ 290.000,00

De R\$ 290.000,01 até R\$ 295.000,00

De R\$ 295.000,01 até R\$ 300.000,00

De R\$ 300.000,01 até R\$ 305.000,00

De R\$ 305.000,01 até R\$ 310.000,00

De R\$ 310.000,01 até R\$ 315.000,00

De R\$ 315.000,01 até R\$ 320.000,00

De R\$ 320.000,01 até R\$ 325.000,00

De R\$ 325.000,01 até R\$ 330.000,00

De R\$ 330.000,01 até R\$ 335.000,00

De R\$ 335.000,01 até R\$ 340.000,00

De R\$ 340.000,01 até R\$ 345.000,00

De R\$ 345.000,01 até R\$ 350.000,00

De R\$ 350.000,01 até R\$ 355.000,00

De R\$ 355.000,01 até R\$ 360.000,00

De R\$ 360.000,01 até R\$ 365.000,00

De R\$ 365.000,01 até R\$ 370.000,00

De R\$ 370.000,01 até R\$ 375.000,00

De R\$ 375.000,01 até R\$ 380.000,00

De R\$ 380.000,01 até R\$ 385.000,00

De R\$ 385.000,01 até R\$ 390.000,00

De R\$ 390.000,01 até R\$ 395.000,00

De R\$ 395.000,01 até R\$ 400.000,00

De R\$ 400.000,01 até R\$ 405.000,00

De R\$ 405.000,01 até R\$ 410.000,00

De R\$ 410.000,01 até R\$ 415.000,00

De R\$ 415.000,01 até R\$ 420.000,00

De R\$ 420.000,01 até R\$ 425.000,00

De R\$ 425.000,01 até R\$ 430.000,00

De R\$ 430.000,01 até R\$ 435.000,00

De R\$ 435.000,01 até R\$ 440.000,00

De R\$ 440.000,01 até R\$ 445.000,00

De R\$ 445.000,01 até R\$ 450.000,00

De R\$ 450.000,01 até R\$ 455.000,00

De R\$ 455.000,01 até R\$ 460.000,00

De R\$ 460.000,01 até R\$ 465.000,00

De R\$ 465.000,01 até R\$ 470.000,00

De R\$ 470.000,01 até R\$ 475.000,00

De R\$ 475.000,01 até R\$ 480.000,00

De R\$ 480.000,01 até R\$ 485.000,00

De R\$ 485.000,01 até R\$ 490.000,00

De R\$ 490.000,01 até R\$ 495.000,00

De R\$ 495.000,01 até R\$ 500.000,00

De R\$ 500.000,01 até R\$ 505.000,00

De R\$ 505.000,01 até R\$ 510.000,00

De R\$ 510.000,01 até R\$ 515.000,00

De R\$ 515.000,01 até R\$ 520.000,00

De R\$ 520.000,01 até R\$ 525.000,00

De R\$ 525.000,01 até R\$ 530.000,00

De R\$ 530.000,01 até R\$ 535.000,00

De R\$ 535.000,01 até R\$ 540.000,00





Por que os incêndios estão cada vez mais devastadores no Brasil?



O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA
3 DE ABRIL DE 2025

MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO



Tom do filme é engraçado e satírico; na vida real, o escritor aproveitou para recolher material para o romance que estava em curso e viria a ser sua obra-prima – 'Macunaíma'

Cinema Estreia

A viagem que ajudou a formar Mário de Andrade

— Em 'O Turista Aprendiz', diretor Murilo Salles mostra como o autor viveu sua aventura amazônica – um encontro do intelectual urbano com o Brasil profundo

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Em 1927, Mário de Andrade havia projetado uma viagem ao Nordeste, mas pensou em adiá-la e empregar o dinheiro na publicação de um livro de poesias, *O Clã do Jabuti*. De súbito, vem o convite que bota os planos do modernista de cabeça para baixo: uma viagem à Amazônia, patrocinada pela grã-fina paulista Olívia Penteado, uma baronesa do café. Como recusar? Depois de certa hesitação, lá vai Mário, em companhia de Olívia, sua secretária e duas mocinhas, desbravar a Amazônia, viagem nada trivial naquele tempo.

Da aventura, nasceu um livro chamado por Mário de *O Turista Aprendiz*, um dos mais originais relatos de viagem da nossa literatura. Esta é a obra que o cineasta Murilo Salles coloca na tela, e de forma também pouco convencional – filma os milhares de quilômetros de percurso do poeta e suas companheiras

pela imensidão amazônica sem jamais sair do estúdio onde realiza as filmagens.

É possível usar esse procedimento sem passar a impressão de artificialismo? Veja o filme e tire as dúvidas. O cinema tem recursos para driblar a exigência estrita do realismo e conduzir o espectador por uma experiência plena, tais como as proporcionadas por Federico Fellini, Alain Resnais e Ruy Guerra, mestres do cinema de estúdio.

Murilo filma a sua Amazônia num galpão com fundo verde sobre o qual são depois colocadas as imagens que simulam o meio ambiente. Usa uma série de outras artimanhas para encenar a viagem, tais como projeções, sons, material de arquivo, etc. O espectador não precisa saber disso para curtir o filme. Talvez seja até melhor que não saiba.

Então é embarcar nessa aventura em companhia de Mário (Rodrigo Mercadante). É um périplo que começa a bordo do navio D. Pedro I, que parte do Rio e vai costeando o País rumo

ao Norte, passando pelas capitais do Nordeste, depois por Belém, até Manaus, onde os viajantes trocam de embarcação e sobem o rio até entrarem em Iquitos, no Peru.

O tom do filme é engraçado, satírico às vezes, profundo sem ser chato. Como sabe quem leu a biografia do modernista, Mário havia embarcado a contragosto. Haviám-lhe prometido a companhia de vários amigos intelectuais, como Paulo Prado e outros. Mas foram todos desistindo, um após o outro. Restaram dona Olívia, sua secretária Madalena, a sobrinha de Olívia, Margarida Guedes Nogueira, de 19 anos, e Dulce do Amaral Pinto, filha da pintora Tarsila do Amaral, com 20 anos.

Ao saber das ausências, Mário emburrou no cais do Rio, mas logo se conformou e resolveu que era melhor aproveitar a oportunidade. Viajou, conheceu lugares e gentes, ouviu música, tomou seus pilequinhos, divertiu-se com as moças e suportou os cerimoniais que d. Olívia organizava de porto em porto. Tomou notas de tudo, coletou souvenirs locais e trouxe inúmeras fotos feitas com sua câmera Kodak, ele que era hábil fotógrafo amador. Com a experiência rascunhada no diário e depois transcrita, escreveu essa delícia que é *O Turista Aprendiz*. Trouxe também material para enriquecer o romance que estava em curso e viria a ser sua obra-prima – *Macunaíma*.

AMADURECIMENTO. Em seu filme, Murilo capta exatamente essa dimensão especial da viagem, que é a da descoberta e do amadurecimento pessoal. Enfim, picado de insetos e com a saúde financeira abalada, Mário de Andrade volta feliz e transformado. A aventura sela o encontro do intelectual urbano com algo que se poderia chamar de "Brasil profundo".

Os jovens da Semana de Arte Moderna tomaram contato

com o Brasil de verdade em suas viagens – ao Nordeste, à Amazônia, às cidades mineiras do barroco – Ouro Preto, em particular. Escreve o biógrafo Jason Tércio (*Em Busca da Alma Brasileira – Biografia de Mário de Andrade*, Estação Brasil, 2019): "A expedição às entranhas do Brasil, absorvidas por todos os poros, foi um rito de passagem para Mário, uma expansão de sua

Experiência

São infinitos quilômetros de percurso do poeta pela imensidão verde sem jamais sair do estúdio

consciência espiritual, humana e intelectual. Ingressava num estágio superior de conhecimento do País e de si próprio".

Murilo Salles, cineasta experiente e com domínio completo do seu ofício (começou como fotógrafo), não só transcreve um texto literário, mas o recria, dando asas à imaginação. Reinventa a obra.

Além de ótimo filme, *O Turista Aprendiz* sinaliza algo mais im-

portante. Talvez represente a retomada de uma linha interrompida do cinema brasileiro, a de pensar grandes temas. Depois de se dedicar às complexas questões nacionais – a identidade e natureza do ser brasileiro, as disparidades sociais, os sólidos limites estruturais da nação, etc., o cinema brasileiro parece ter se cansado do esforço e, com as exceções de praxe, resolve limitar-se a debates mais intimistas ou reivindicações de grupos particulares. Tudo muito importante, mas sem visão de conjunto, sem ambição de compreender o todo, sem universalidade de propósitos e perspectivas.

Há outro aspecto em *O Turista Aprendiz*, que é o tratamento maduro do personagem. Nesse filme de retomada, o personagem Mário de Andrade é retratado por Murilo sem reverência rançosa. A percepção admirável das coisas que o escritor vê e registra é contraposta ao ridículo de um estilo dândi puxado ao europeu, que era típico das elites brasileiras dos anos 1920 e 1930. No entanto, é o próprio contato com o Brasil real que "civiliza" Mário e seus amigos. ●

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de São Paulo apresenta

Performances Itinerantes de

26.03 a 06.04

JAZZ

O Traditional Jazz invade a cidade!

Serão 10 dias de performances de Jazz com a banda Orleans Street Jazz Band em diversos pontos da cidade.

Produção

Realização





**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Uma brasileira na ópera fundada por Luís XIV

Aos 25 anos, Lorena Pires será a primeira mulher brasileira a integrar a Academia de Ópera de Paris. A capixaba embarca em setembro para a capital francesa, onde passará dois anos como residente da instituição, que forma cerca de 30 artistas por temporada. Durante esse período, participará de espetáculos e terá aulas com grandes nomes da cena lírica internacional.

À coluna, Lorena falou sobre como o racismo se manifesta no universo da música clássica e sua atitude para enfrentá-lo. “Já me perguntaram se eu estava no camarim para arrumá-lo, e minha ficha só caiu três dias depois. Outra situação foi quando me disseram que aqueles assentos, onde eu estava sentada, eram reservados para os cantores.”

A soprano também relembra a trajetória de Maria d'Apparecida, a primeira mulher negra a se apresentar na Ópera de Paris. “Nós enfrentamos muitas dificuldades e caímos diversas vezes. O importante é como e quantas vezes nos levantamos”, afirma. ●

1. O designer Oswaldo Mellone, conhecido por criar peças inteligentes que consideram o processo fabril para produção em larga escala, comemorou ontem seus 80 anos em um jantar com amigos 2. Maria Helena Cabral 3. Sofia Etlin 4. Geraldo Alonso filho 5. Camila Tariki 6. Stephen Kanitz 7. Teo Vilela Gomes.



YVENCIOUS-JARDIM

NICOLAS CALLIGARO



● **EXPORTAÇÃO.** O rabino e escritor Nilton Bonder acaba de retornar da Coreia do Sul, onde teve seu sexto livro publicado, *Segredo Judaico de Resolução de Problemas*. O título explora conceitos da tradição judaica aplicados à superação de desafios. “A Coreia tem no currículo escolar o estudo do Talmude como uma sabedoria com valor prático”, afirma o rabino. O autor também embarca, este mês, em um road show pelos EUA para lançar a tradução de *Casamento no Cemitério*, em Nova York, Denver e Miami.



LEO MARTINS

● **BONS AMIGOS.** A Câmara de Comércio França-Brasil comemora seus 125 anos com a inauguração de uma nova sede em São Paulo, hoje, nos Jardins. O aniversário da mais antiga câmara de comércio bilateral no Brasil acontece em um momento de desafios globais, com guerras tarifárias e a volta de Donald Trump. Ainda assim, o presidente da Câmara, Pedro Antonio Gouvêa Vieira, mantém a perspectiva de crescimento. “Embora tenham enfrentado diversos desafios ao longo do tempo, as relações entre os dois países se destacam pela cooperação crescente, especialmente nas últimas décadas, quando a França se tornou um dos principais parceiros científicos e tecnológicos do Brasil”, disse.



Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Seu nome está sob risco de extinção?

Era para eu ter me chamado Fernanda, costuma contar minha mãe, mas uma música acabou mudando tudo. Interpretada por Evinha, *Cantiga por Luciana* foi um sucesso na década de 1970, após vencer o Festival Internacional da Canção em 1969. Tanto que até hoje, quando encontro homônimas da mesma faixa etária por aí e pergunto se “foi por causa da música?”, a grande maioria das interlocutoras dá um sorrisinho e confirma: “Sim, foi”.

Imagino que os versos “Nasceu na paz de um beija-flor/ Em verso em voz de amor/ Já desponta aos olhos da manhã/

Pedaços de uma vida/ Que abriu-se em flor/ Luciana, Luciana” deva ter sensibilizado muitas mães e papais da época. Assim como o “Sorriso de menina/ Dos olhos de mar/ Luciana, Luciana/ Abrace essa cantiga por onde passar”. O significado também é bonito: “aquela que tem luz”.

O que me intriga, no entanto, é por que, ao contrário de outros nomes antigos que têm ressuscitado ultimamente em lindas bebês, Luciana continua restrito às mulheres 40+ ou 50+. Será esse esquecimento falta de outra música de sucesso com esse nome? De algum personagem mar-

cante em novela, filme ou série famosa? De um filho homônimo de artista ou jogador de futebol ganhando o noticiário? Ou, quem sabe, de uma influenciadora xará com milhões de seguidores?

O Censo Demográfico de 2010 indicou no Brasil a existência de 130 mil nomes diferentes. Se quiser ver o seu, dá pra consultar aqui. O País tinha então cerca de 200 milhões de habitantes e só foram computados na contagem nomes cuja frequência era maior ou igual a 20. Nesse ano, existiam 431.401 pessoas registradas com o nome Luciana – ou similares, tipo Lucianna,

Lucyana, Lucyanna. Dessas, 429.769 se identificavam com o gênero feminino. A Região Sudeste era a campeã disparada no “Lucianômetro” – havia 113.049 em São Paulo, 51.030 em Minas e 50.248 no Rio.

Gráficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram, no entanto, a popularidade perdida de lá pra cá. Na cidade de São Paulo, por exemplo, enquanto em 1970 houve 15.590 bebês registrados como Luciana em cartórios, em 2000 havia caído para 615. Desde então, esse número deve ter despencado ainda mais.

Se continuar assim, em bre-

ve Luciana seguirá o destino de Ataíde, Clotilde, Delfina, Dolores, Agenor, Oswaldo, Neusa, Terezinha e outros nomes que estão desaparecendo no País, segundo levantamento do próprio IBGE com base no Censo de 2022. A não ser que algum outro hit estoure no YouTube e no TikTok. Ou um famoso com milhões de seguidores nas redes sociais o resgate das profundezas das décadas de 1970 e 1980. ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna 'Como era um livro feminista no século 19' www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Mariotti (quintzenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quintzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Borelli • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Igório de Loyola Brandão (quintzenal)

Ministério da Cultura, Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, Baccarelli e Unilever apresentam

CONCERTOS SESC
TEMPORADA 2025
BACCARELLI

Baccarelli



ORQUESTRA
SINFÔNICA HELIÓPOLIS

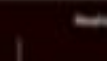
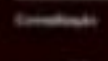
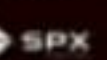
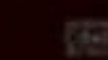
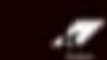
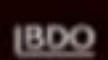
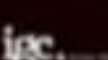
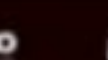
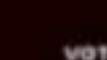
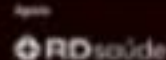
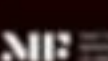
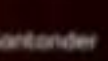
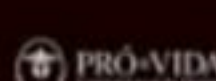
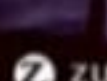
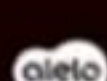
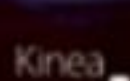
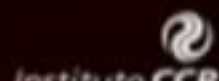
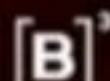
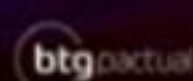
Maestro Paulo Galvão

5 ABR | SAB 15h

Sesc Itaquera Av. Fernando do Espírito Santo
Alves de Mattos, 1000

Entrada gratuita

sescsp.org.br
baccarelli.org.br





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O sexto sentido

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

A mente é o sexto sentido, o órgão de percepção mais sofisticado de nossa humanidade, que recebe informações através dos outros cinco sentidos e se projeta ao mundo exterior intervindo nesse e atuando, mas também recebe informações do mundo interior, subjetivo e abstrato, tendo capacidade de intervir e atuar nesse também.

Acontece apenas que, no estágio atual de entendimento oficial de nossa civilização, reduzimos o alcance de nossa mente ao funcionamento no mundo exterior, das formas objetivas, e ainda negligenciamos nosso rico funcionamento subjetivo, mediante o qual nos conectamos às grandezas cósmicas, as quais, por enquanto, são tratadas como subversivas e perigosas demais, porque estimulam o ser humano a ser livre e não se importar com as regras limitantes da civilização. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As etapas precisam ser respeitadas, não haveria como pegar atalhos e dar tudo certo. Enquanto houver respeito pela ordem e adaptação a essa, os resultados continuarão sendo bastante benéficos para todas as pessoas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Falar abertamente de seus planos pode não ser uma boa ideia nesta parte do caminho, mas se você não conseguir conter seu impulso de comunicação, pelo menos fale umas coisas com certas pessoas e outras com aquelas diferentes.

LEÃO 22-7 a 22-8

Ainda que você sinta necessidade de se expressar, procure observar melhor o andar da carruagem para verificar se a expressão de seus sentimentos seria cabível, ou se não aconteceria de ser totalmente impertinente.

LIBRA 23-9 a 22-10

Você vai conseguir dar conta de tudo, ainda que no seu interior não pareça e, ao contrário, você duvide de sua capacidade de administrar o cenário atual. Permaneça o mais confiante possível, a vida está ao seu favor.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Será bastante difícil você emplacar suas intenções, porém, isso não significa que seja impossível nem tampouco que não valeria a pena continuar tentando. A dificuldade é proporcional aos resultados pretendidos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Se o coração permanecer sereno tanto na glória quanto na tempestade, a sabedoria se tornaria sua conselheira. Porém, na falta dessa serenidade, a ansiedade toma conta e dá péssimos conselhos. Discernimento.

TOURO 21-4 a 20-5

Pense grande e aceite que seus grandiosos pensamentos só poderiam se realizar com a ajuda de muita gente, e que esse movimento complicará tudo, com certeza. Porém, sem complicações não haveria grandes conquistas tampouco.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As ideias magníficas que circulam pela sua mente requerem expressão, porém, não se trata apenas de conversar sobre elas, mas de se movimentar dentro do seu alcance para as tornar reais, obras consumadas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Importante mesmo é que todas as pessoas envolvidas recebam benefícios, porque na hora em que alguém quiser levar vantagem sobre outrem, todos sofrerão com isso, inclusive a pessoa que pretendia levar vantagem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Do jeito que o mundo anda embaralhado e de ponta-cabeça, não espere que as pessoas sejam imediatamente receptivas aos seus movimentos, porque mesmo que o que você lhes ofereça seja ótimo, elas andam distraídas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Você saberá quais são as pessoas que você deve valorizar na hora em que precisar de ajuda, porque às vezes a alma se engana achando que os bons relacionamentos devam ser diferentes dos que são de rotina.

PEIXES 20-2 a 20-3

Cada ação que você empreender há de ser coroada com alegria espiritual, ciente de que, mesmo você não enxergando resultados evidentes, o rio de vida segue seu fluxo e cada ação sua agrega um pouco a esse fluxo.

Patrimônio

Netflix investe R\$ 5 mi para recuperar Sala Oscarito da Cinemateca

Obra inclui melhoria nas instalações técnicas e para o público; patrocínio foi viabilizado pela Lei Rouanet

A Netflix anunciou um patrocínio cultural de R\$ 5 milhões para a Cinemateca Brasileira, tornando-se a primeira empresa privada a integrar o projeto de restauração, modernização e ampliação do complexo arquitetônico da instituição. O in-

vestimento, viabilizado pela Lei Rouanet, será aplicado na reestruturação da Sala Oscarito, o primeiro espaço de projeção da sede atual da Cinemateca, inaugurada em 1997.

As obras incluem adequações às normas vigentes, melhorias nas instalações técnicas e modernização do sistema de climatização. O objetivo é garantir acessibilidade e implementar tecnologias que tornem o local mais eficiente e adequado às necessidades do público. Desde sua reabertura em 2022, a Cinemateca busca parceiros para via-

bilizar sua restauração completa, estimada em R\$ 30 milhões.

A diretora-geral da Cinemateca Brasileira, Maria Dora Mourão, destacou a importância da revitalização da Sala Oscarito para reposicionar a instituição como um espaço de referência na exibição cinematográfica. "Esse esforço não só contribui para preservar nosso patrimônio audiovisual, mas também reposiciona a Cinemateca como um espaço de referência na exibição cinematográfica e audiovisual", destaca.

Para Elisabetta Zenatti, vice-presidente de Conteúdo da Netflix no Brasil, "é uma alegria contribuir para a revitalização de um espaço tão importante para a história do cinema brasileiro". "Preservar a memória audiovisual é fundamental para manter viva a cultura brasileira, garantindo que as futuras gerações conheçam e valorizem a riqueza de seu cinema." ●

QUADRINHOS

Mindy Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Por aí *Patricia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com*
Sanduíches nada óbvios

Da próxima vez que der vontade de comer um sanduíche, vá conhecer o Ixe, na Pompeia. É um lugar pequeno e charmoso, instalado em uma esquina, sem ostentação – pensando bem, as prateleiras que dividem cozinha e sala são um luxo, repletas de potes, bisnagas e vidros com molhos e temperos de todas as partes do mundo. Você não vai encontrar misto-quente, hot-dog, croissant nem hambúrguer ali. O negócio do dono da casa, Caio Baronti, é bem outro. Com passagem por vários restaurantes, entre eles Mani e Z Deli, ele e o irmão Davi montaram um cardápio que passa

longe do óbvio. Os sandubas são deliciosos, suculentos, com molhos e combinações instigantes, recheio farto, quase sempre servidos em brioche fofinho e corado. São 15 opções de sanduíche, além de saladas e algumas entradinhas. Um dos meus favoritos foi o de camarão: leva camarões grandes, macios e firmes, cortados em pedaços, omelete e uma espécie de coleslaw com maionese oriental (R\$ 42). O frango coreano é outra boa sugestão, com pedaços de frango agri-doce frito, coleslaw, pickles e maionese apimentada (R\$ 38). Tem três versões de rosbife (impecável, feito na casa), gostei bastante



No cardápio estão sandubas suculentas como o de camarão

te do que vem sobre uma fatia de pão de fermentação natural, com molho tártaro, pickles de pepino e de cebola roxa, daqueles com a textura crocante e sabor equilibrado (R\$ 42). O pastrami da casa é servido em pão de fermentação natural, com pickles, mostarda e coleslaw (R\$ 46). Tem três beirutes vegetarianos, em pão sírio. Provei o de brócolis com recheio que combina homus de abóbora, queijo, alho frito, coleslaw e maionese apimentada (R\$ 38). Bem bom. Para não dizer que o Ixe não tem hambúrguer, o cardápio traz dois smashes de linguiça suína, um com barbecue de goiaba e outro com pickles de jala-

peño. Não provei o fixe, de peixe, mas gostei bastante do “peixe e fritas” de entrada: filés de peixe empanados, servidos com batatas fritas e dois molhos, pasta de ervilha condimentada e molho tártaro (R\$ 40). Na sobremesa, a torta de chocolate com mousse de amendoim, paçoca e calda de caramelo salgado (R\$ 22) é a grande pedida. ●

Ixe – Sanduíches & Drinks

R. Cotoxó, 404, Pompeia.
Seg. a sáb., 12h/15h e 18h30/23h;
dom., 13h/22h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sérgio Martins (quintzenal) • QUA. Roberto Caldeira • QUI. Alice Ferraz, Luciana Corbin (quintzenal), Patricia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quintzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Borelli • DOM. Alice Ferraz, Leandro Kama, Iyldio de Loyola Brandão (quintzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/42h5MDJ>

Crossword puzzle grid with clues in Portuguese. The grid is 15x15. Clues include: 1. Mamífero conhecido como guaxim; 2. Fragmento de corpo celeste; 3. Primeiro cargo público de Vargas; 4. Conjunto vocal; 5. Nota em abreviaturas literárias; 6. Algarismo presente na razão áurea; 7. Padroeiro de Veneza; 8. Conexão; 9. Instrumento de percussão utilizado no samba; 10. Ozzy Osbourne, cantor de rock; 11. Não dizer (?); 12. Condição do rio assoreado; 13. "Chelo", para os empregados; 14. Foram atacadas em 11/5/2001; 15. Preparar (um golpe); 16. (7) Marshall, cineasta; 17. Retiro (?); 18. Amelia Earhart, aviadora dos EUA; 19. Causa do contínuo tico; 20. Melhorar o funcionamento (do programa); 21. Estilo musical de Ziggy Marley; 22. Raso; 23. Rente; 24. Rascheira; 25. Escorrega comum em parques aquáticos; 26. O natural é mais seguro que a cesárea; 27. Veste de indiana; 28. Texto base da peça; 29. Sereia folclórica de belo canto (bras.); 30. O estado mais novo do Brasil (sigla); 31. Peritos (fig.); 32. Exercem uma ação; 33. Inspecção; 34. Vitoria; 35. Vara sexual; 36. O mais leve dos metais (símbolo); 37. O mais leve dos metais (símbolo); 38. Paca; 39. Cade (sua) dinheiro a caridade; 40. Bob Dylan: compôs "Blowin' in the Wind"; 41. Bilião (red.); 42. O mais leve dos metais (símbolo); 43. Gilson; 44. Tipo de comida de STU; 45. Processo de apreensão de ideias; 46. Perturbado emocionalmente.

BANCO 3/rob. 4/meme. 5/pon. 6/rega. 9/mão-pedra. 15/número escondido. www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Fuja da anemia

De acordo com a Organização Mundial de SAÚDE (OMS), a ANEMIA é a CONDIÇÃO em que o conteúdo de HEMOGLOBINA no SANGUE está abaixo do normal em razão da CARÊNCIA de um ou mais NUTRIENTES essenciais. A hemoglobina é uma substância que dá cor aos GLÓBULOS vermelhos e tem a FUNÇÃO de transportar o OXIGÊNIO do PULMÃO para os TECIDOS. As anemias podem ter diversas procedências, causadas pela deficiência de, por exemplo, ZINCO, vitamina B12 e PROTEÍNAS. Contudo, aquela originada da falta de FERRO é a mais comum que existe. CRIANÇAS, lactantes, GESTANTES, meninas adolescentes e MULHERES em fase de REPRODUÇÃO são os grupos mais afetados. A principal causa da doença é o CONSUMO insatisfatório de ALIMENTOS ricos em ferro. A anemia não tem SINTOMAS específicos e, para que seja confirmado o diagnóstico, são necessários EXAMES laboratoriais. CARNE vermelha, FIGADO, aves, peixes e verduras de folhas escuras ajudam a combater esse mal.

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4hIVAsc>

Sudoku puzzle grid. Level: Médio. The grid is 9x9. Clues: Row 1: (2,2)=2, (2,5)=8; Row 2: (2,4)=1, (2,6)=9; Row 3: (3,1)=9, (3,2)=3, (3,3)=4, (3,4)=5, (3,6)=7; Row 4: (4,6)=3, (4,7)=6, (4,8)=9; Row 5: (5,1)=8, (5,2)=2, (5,3)=5; Row 6: (6,3)=7, (6,5)=3, (6,6)=6, (6,7)=8, (6,8)=2; Row 7: (7,2)=9, (7,4)=7; Row 8: (8,1)=8, (8,4)=5.

SOLUÇÕES

Word search puzzle grid. The grid is 15x15. Words to find: SIMPLES, FÁCIL, PINK, COQUETEL, etc.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editoriacoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O poder público não tem conseguido controlar os incêndios pelo Brasil e o problema fica mais desafiador a cada ano. Isso porque as mudanças climáticas e a degradação ambiental pioram o espalhamento do fogo, ao tornar as chamas mais rápidas e aumentar o alcance dos focos.

Ou seja: as queimadas deixam o planeta mais quente e, por outro lado, o aquecimento global faz com que os incêndios sejam piores. A temporada de fogo bateu recordes no Brasil no ano passado. Foram 278.229 focos no País, o pior número em 14 anos e alta de 46% em relação a 2023, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O Ministério do Meio Ambiente alega ter aumentado em 25% o total de brigadistas.

O cenário mais crítico para incêndios florestais extremos não é apenas nacional, mas global, e é intensificado pelas mudanças climáticas e fenômenos como o El Niño. Em janeiro, queimadas de grandes proporções devastaram bairros residenciais de Los Angeles, na Califórnia, em pleno inverno. Entre março de 2023 e fevereiro do ano passado, uma área como a da Índia queimou no planeta, de acordo com o estudo global *State of Wildfires 2023-2024*, divulgado pela revista científica europeia *Copernicus Publications*.

Eventos extremos de fogo castigaram Canadá, Grécia, a Amazônia Ocidental e partes do norte da América do Sul, causando ainda centenas de mortes no Havaí e no Chile. Na Amazônia, conclui-se que o clima esteve de 20 a 28 vezes mais favorável a incêndios do que nos anos anteriores, e a área queimada no sudoeste do bioma foi 50% maior por causa da crise climática. O bioma foi o que concentrou o maior número de focos no País, mas Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica também tiveram queimadas significativas em 2024.

Veja 5 razões por trás desse cenário mais problemático:

FOGO ESTÁ MAIS DIFÍCIL DE CONTROLAR. Conforme a pesquisadora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) Liana Anderson, as mudanças climáticas, ambientais e até sociais – relativas ao uso criminoso do fogo – têm feito com que ecossistemas se incendeiem mais facilmente. “Não tinha essa preocupação (com o fogo se espalhar pela floresta). E agora, no manejo, vira e mexe o fogo escapa”, afirma ela.

De forma geral, essa maior

— Mudança no padrão de chuvas, temperatura maior e degradação florestal são ingredientes da receita

As 5 razões para incêndios cada vez mais destruidores

Em 2024, a maior parte das áreas afetadas (14 milhões de hectares) era de floresta, com Amazônia ao centro



Saiba mais

Os fatores que têm criado mais 'aberturas' ao fogo

● Desmatamento

Apesar da redução da retirada da cobertura vegetal em biomas como Amazônia e Cerrado, ele ainda é um dos principais vetores da penetração do fogo. Em primeiro lugar, o fogo é usado para “limpar” áreas desmatadas, seja no mesmo ano ou nos seguintes ao desmate, o que resulta em uma fonte de ignição. Em segundo, o desmatamento cria uma nova área de borda da floresta, que fica mais recortada à medida que a destruição da floresta avança. Isso significa um perímetro maior do bioma em contato com áreas agrícolas e de pastagem e, portanto, mais exposto ao uso do fogo.

● Efeito de borda que cria 'cinturão inflamável'

As bordas são muito mais secas do que o interior da floresta. Muitas plantas não resistem à alteração do microclima (por estarem mais expostas ao vento e à radiação solar) e morrem, o que leva a um número grande de árvores mortas e galhos secos, que se convertem em material combustível para o fogo. “Essa borda vira um cinturão muito mais inflamável. Quando se coloca fogo na pastagem, vai bater naquela borda de floresta e a porta está aberta”, diz Liana Anderson, do Cemaden.

● Degradação

As secas prolongadas e o aumento das temperaturas enfraquecem e matam árvores na floresta, alterando a estrutura da vegetação. Árvores maiores, que formam o “dossel” da floresta, são as que mais sofrem estresse térmico: ele leva as folhas a caírem e o tronco a mor-

rer e secar, aumentando o material combustível no solo. Outro motor da degradação é a exploração madeireira: ao retirar árvores grandes do meio da floresta, simula um efeito de borda pelo aumento da incidência solar, que altera o microclima. Com isso, o fogo acha ambiente propício para se espalhar, queimando extensão maior.

● E o que esperar neste ano?

Os especialistas ouvidos pelo Estadão avaliam que, em 2025, as condições ambientais e climáticas devem favorecer novamente uma temporada de incêndios intensa. “Tem de se preparar para o pior, porque toda a condição está aí e é bastante clara. Se não controlar os pontos de ignição, mais uma vez terá todos os problemas”, afirma Liana.

O Cemaden atualiza a cada mês a previsão da probabilidade de fogo para o trimestre seguinte no território nacional e

nas áreas protegidas da América do Sul, identificando municípios e unidades de conservação onde há mais risco de incêndios. Esse trabalho ajuda o poder público a se orientar a respeito de onde alocar recursos e intensificar ações de prevenção contra o fogo.

No momento, o governo federal projeta uma situação mais crítica para o Pantanal e anunciou retomada da sala de situação para se preparar para potenciais incêndios neste ano, além de outras medidas, como contratação de brigadistas e um planejamento que define os períodos de maior risco para cada região.

“Em grande parte dos casos, o fogo é iniciado por alguém. E essa pode ser a boa notícia, porque quer dizer que tem como controlar. Aí entram as políticas públicas, o comando e controle, e a conscientização”, afirma Ane Alencar, do MapBiom.

flamabilidade tem a ver com a alteração no padrão de chuvas, que deixa a vegetação mais seca em diferentes biomas, e com o aumento das temperaturas por conta da mudança climática. Isso favo-

rece a propagação dos incêndios e forma o que especialistas chamam de eventos ou desastres compostos, em que o fogo está associado a secas extremas e ondas de calor.

Com isso, produtores ru-

rais e populações tradicionais que sempre utilizaram o fogo para limpar o roçado, por exemplo, passaram a perder o controle. No caso das florestas, a pesquisadora aponta que antes a umidade continha

o avanço das chamas, mas isso mudou.

Além dos casos de ignição acidental, é preciso considerar os incêndios criminosos. “É um ponto crítico, um grau de inflamabilidade em que al-

MICHAEL DANTAS/AFP - 4/9/2024



☉ guém com um fósforo pode representar ameaça para toda uma região", diz Liana.

FOGO ESTÁ MAIS QUENTE E MAIS RÁPIDO. Além da facilidade com que os incêndios têm se espalhado, a característica do fogo também mudou. Segundo Liana, ele está mais quente e rápido pela secura da vegetação, que atua como combustível, e causa impactos mais drásticos.

No cotidiano
Produtores e populações tradicionais que sempre utilizaram o fogo para limpar roçado passaram a perder o controle

"Isso é bastante dramático para o componente do combate. São situações novas e mais perigosas do ponto de vista de risco à vida humana, de quem está na linha de frente", afirma a pesquisadora do Cemaden.

Em relação ao Pantanal, o tenente coronel do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, Leonardo Rodrigues Congro, costuma descrever a mudança na dinâmica dos incêndios no Pantanal como um "fogo 3D". Se antes ele

só corria pela vegetação mais rasteira, agora alcança a copa das árvores, o que resulta numa mortalidade mais elevada de animais e plantas no bioma.

PERÍODO DE RISCO DE FOGO ESTÁ MAIOR. Em 2024, o Brasil enfrentou a maior seca dos últimos 70 anos. As estiagens mais prolongadas aumentam o tempo em que há risco de incêndios nos biomas. No Cerrado, por exemplo, a professora de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) Isabel Schmidt explica que a estação chuvosa se deslocou nas últimas décadas, passando a iniciar 30 dias mais tarde. "Está começando a chover menos no Cerrado, e as chuvas estão ficando mais concentradas", afirma.

No início de setembro, era comum que as primeiras chuvas comessem a cair e que as populações tradicionais inaugurassem as queimas pré-plantio. Hoje, a estação úmida pode chegar só em meados de outubro, e esse "atraso" amplia a quantidade de dias com risco muito alto de fogo no bioma, em que qualquer ignição pode causar um grande incêndio.

FLORESTAS ESTÃO QUEIMANDO MAIS. Em 2024, mais de 30,8 milhões de hectares queima-



Balanço
A temporada de fogo bateu recordes no Brasil no ano passado. Foram 278.229 focos no País, o pior número em 14 anos

ram no País, segundo os dados da plataforma Monitor do Fogo do MapBiomas. A área queimada foi 79% maior do que em 2023 e é maior do que o território da Itália.

Não é apenas a extensão que preocupa a coordenadora do MapBiomas Fogo, Ane Alencar. Os dados da ferramenta mostram que, a cada ano, grande parte da área queimada nacionalmente já era de vegetação nativa, mas consistia geralmente em campos mais abertos, de cobertura vegetal savânica (com gramíneas, arbustos e árvores esparsas), característica do Cerrado e de alguns trechos do Pantanal.

No ano passado, a maior parte das áreas afetadas (14 milhões de hectares, o equivalente a 45,5% do total) eram de floresta, sendo a Amazônia o bioma mais atingido pelo fogo em 2024. Segundo Ane, o fato é alarmante pela vulnerabilidade crescente desses ecossistemas ao fogo e pela recuperação mais lenta das florestas, que não são adaptadas a incêndios. "A floresta atingiu um ponto em que ela não consegue mais ter barreira para o fogo se espalhar", diz.

ÁREAS QUE JÁ QUEIMARAM FICAM MAIS SUSCETÍVEIS. Flores-

tas e outros tipos de vegetação queimadas perdem, em grande parte, a capacidade de reter umidade e têm mais material combustível no solo para queimar, uma combinação perfeita para que o fogo se espalhe. Isso aumenta a probabilidade de que áreas que já pegaram fogo sejam atingidas novamente.

Mudança climática
Considerando só a Amazônia, conclui-se que o clima esteve de 20 a 28 vezes mais favorável a incêndios

Estudos mostram que, mesmo biomas que preveem ocorrências naturais de fogo, como o Cerrado e o Pantanal, podem ter dificuldade de se recuperar com a maior recorrência e intensidade dos incêndios.

Cerca de 65% da área afetada pelo fogo no País de 1985 a 2023 foi queimada mais de uma vez, sendo o Cerrado o bioma com a maior quantidade de queima recorrente, segundo o MapBiomas Fogo. Ao longo de quase quatro décadas, foram 199 milhões de hectares queimados pelo menos uma vez no Brasil (23% do território). ●

Val Kilmer 1959 - 2025

Versátil, ator conquistou Hollywood nos anos 90

Entre seus papéis de destaque estão Batman, Jim Morrison e o piloto Iceman na franquia 'Top Gun'

OBITUÁRIO

Val Kilmer, ator de Hollywood que estreou papéis como Jim Morrison em *The Doors* (1991) e Batman, morreu na terça-feira, 1.º, em Los Angeles, aos 65 anos. A causa, segundo a filha, Mercedes Kilmer, foi pneumonia. Kilmer havia se recuperado de um câncer de garganta

diagnosticado em 2014, que exigiu duas traqueotomias. Além de Mercedes, ele deixa também o filho Jack.

Ator mais jovem a ser aceito na prestigiosa Juilliard School na época em que ele frequentou, aos 17 anos, Kilmer experimentou os altos e baixos da fama de forma dramática. Sua chance veio na paródia de espionagem de 1984 *Top Secret! - Superconfidencial*, seguida pela comédia *Academia de Gênios* em 1985. Ele voltaria à comédia em *Beijos e Tiros* (2005).

A carreira no cinema atingiu o auge no início dos anos 1990, quando se destacou como um galã arrojado. Ao lado de Kurt Russell e Bill Paxton, atuou em *Tombstone - A Justiça Está Chegando* (1993); como o fantasma de Elvis em *Amor à Queima-Roupa* (1993); e como especialista em demolições que assalta bancos no filme *Fogo Contra Fogo*, de Michael Mann, de 1995, com Al Pacino e Robert De Niro.

Foi também em 1995 que se transformou em Batman, em *Batman Eternamente*, que reuniu astros como Tommy Lee Jones, Jim Carey e Nicole Kidman. Também foi um charmoso ladrão que se envolve com a máfia russa em *O Santo* (1997).

'**TOP GUN**'. Um de seus papéis mais icônicos - o piloto de sucesso Tom Iceman Kazansky, ao lado de Tom Cruise - quase não aconteceu. Kilmer foi cortejado pelo diretor Tony Scott para *Top Gun - Ases Indomáveis* (1986), mas recusou. Ele concordou após receber a promessa de que seu papel melhoraria em relação ao roteiro inicial.

Kilmer voltou ao papel na sequência de 2022, *Top Gun: Maverick*, sua última atuação no cine-

ma. Por causa das traqueotomias, sua voz foi comprometida. Para incluir seu personagem na sequência, Iceman também tinha câncer na garganta e se comunicava de forma escrita. Segundo disse o diretor Joseph Kosinski à *Variety*, a ideia foi do próprio ator.

Ele tem uma única fala, foi feita com a ajuda da inteligência artificial. Em 2021, Kilmer anunciou uma parceria com uma empresa de tecnologia de Londres para recriar sua voz com a ajuda da IA. O ator forneceu à empresa horas de arquivos de gravações com sua voz, que foram usados como base para criar um modelo semelhante. Esse modelo foi usado na cena em que Maverick (Tom Cruise) e Iceman se encontram.

A filha de Val, Mercedes, contou ao jornal *The Post* que seu pai ficou feliz em se ver em cena. "Foi emocionante e muito especial para ele estar no set com todos os amigos que fizeram esse filme quando tinham a minha idade."

Na tela, ele era tão carismático quanto provocador. Fora dela, ele viveu romances com atrizes como Angelina Jolie, Cher e Drew Barrymore e teve sua parcela de desacordos, especialmente no início da carreira, quando ganhou a reputação de ser grosseiro. Um artigo de capa de 1996 sobre ele na *Entertainment Weekly* foi intitulado *O Homem Que Hollywood Ama Odiar*.

Val Edward Kilmer nasceu em Los Angeles em 31 de dezembro de 1959. Em 2021, Kilmer foi o tema de *Val*, documentário baseado em filmagens de arquivo. O filme ganhou vários prêmios, como o Critics Choice de documentário histórico ou biográfico. ● COM AP e NYT

MARK HUMPHREY/AP - 9/1/2014



Em 'Val', filme de 2021, ator avalia vida, carreira e fama de 'difícil'

MINISTÉRIO DA CULTURA E CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

cultura artística

programação abril 2025

1.04, 20h	glauber rocha (violão) <i>Obras de Barrios, Tárrega, Segovia, Albéniz e Mignone</i>
5.04, 11h	kiron atom tellian (piano) <i>Obras de Scriabin e Schumann</i>
10.04, 20h 13.04, 17h30	rolando villazón (tenor) e xavier de maistre (harpa) <i>Panorama da canção latino-americana</i>
14-16.04, 20h	third coast percussion <i>Obras de Devonté Hynes, Jlin, Steve Reich, David Skidmore e Philip Glass</i>
26.04, 11h	são paulo chamber soloists e sergio tiempo (piano) <i>Estreias de Alex Nante e Esteban Benzecry e obra de Alberto Ginastera</i>
27.04, 11h	james (zijian) wei (piano) <i>Obras de Bach, Rzewski, Barber e Liszt</i>

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 42

PATROCÍNIO MASTER



cultura

CITI ESTADÃO

REALIZAÇÃO

cultura artística

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO